

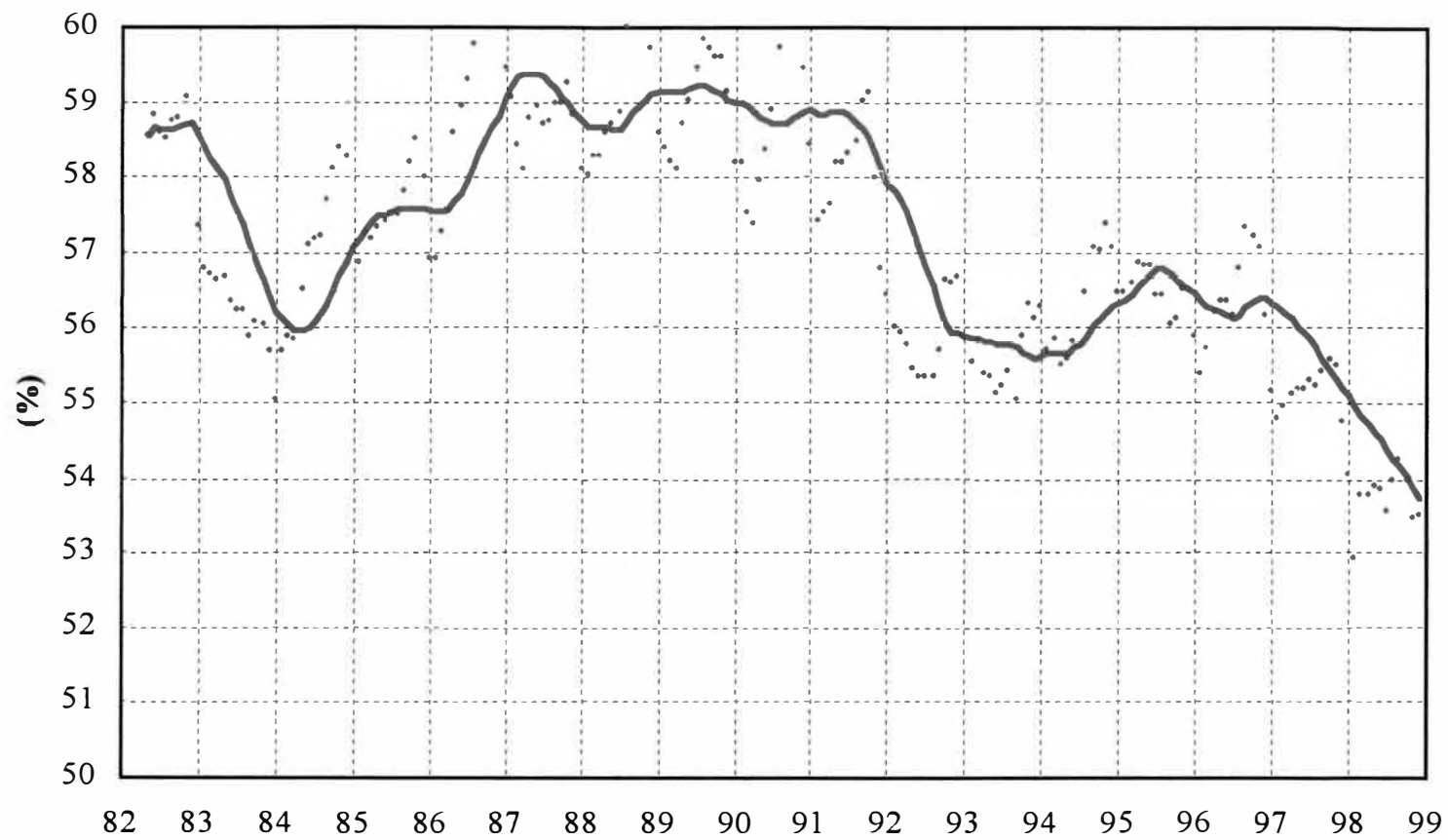


Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS

Mercado de Trabalho no Brasil

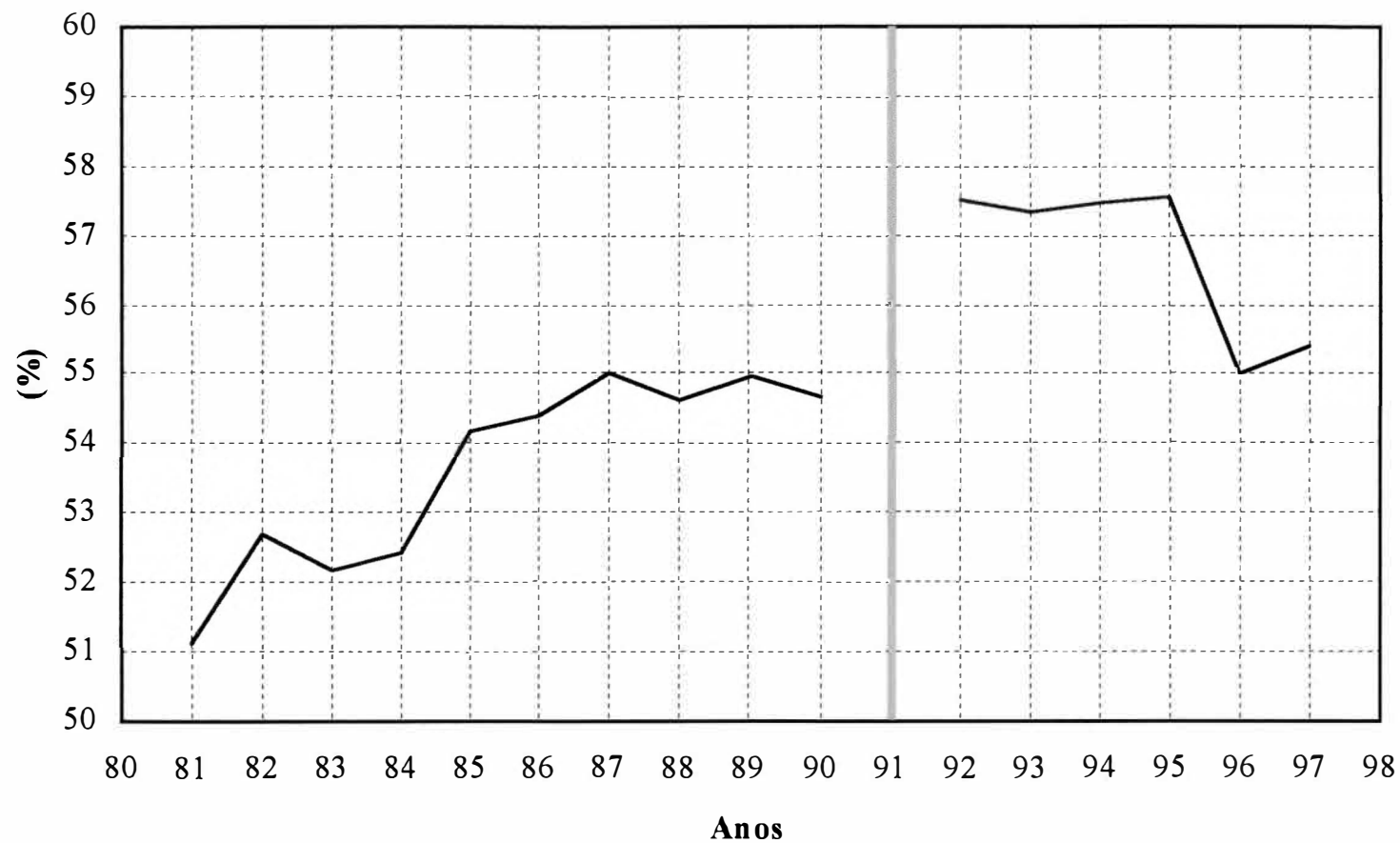
Fevereiro/1999

Taxa de ocupação - Regiões metropolitanas



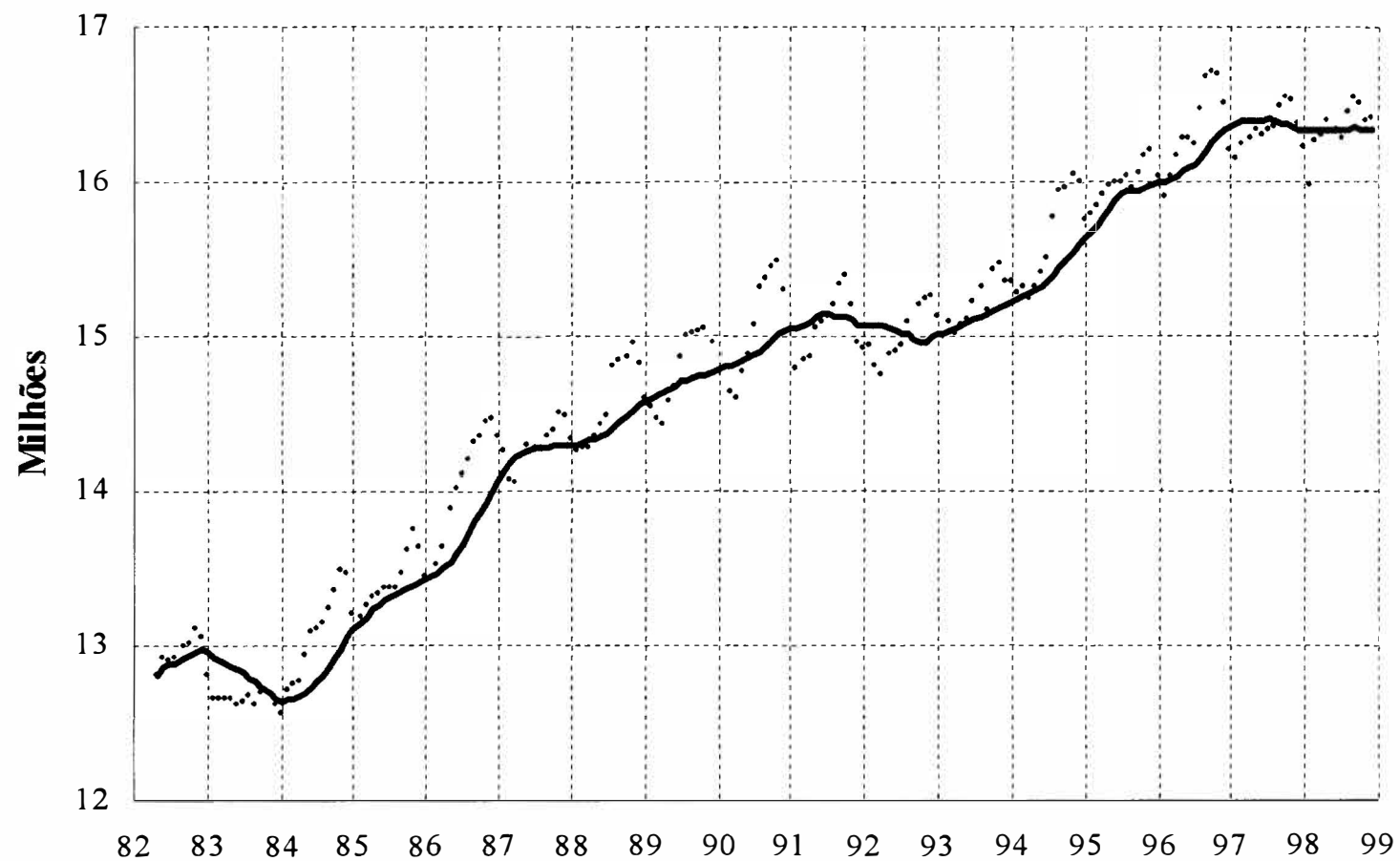
Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Mensal de Emprego (PME) de 1982 a 1998

Taxa de ocupação - Brasil



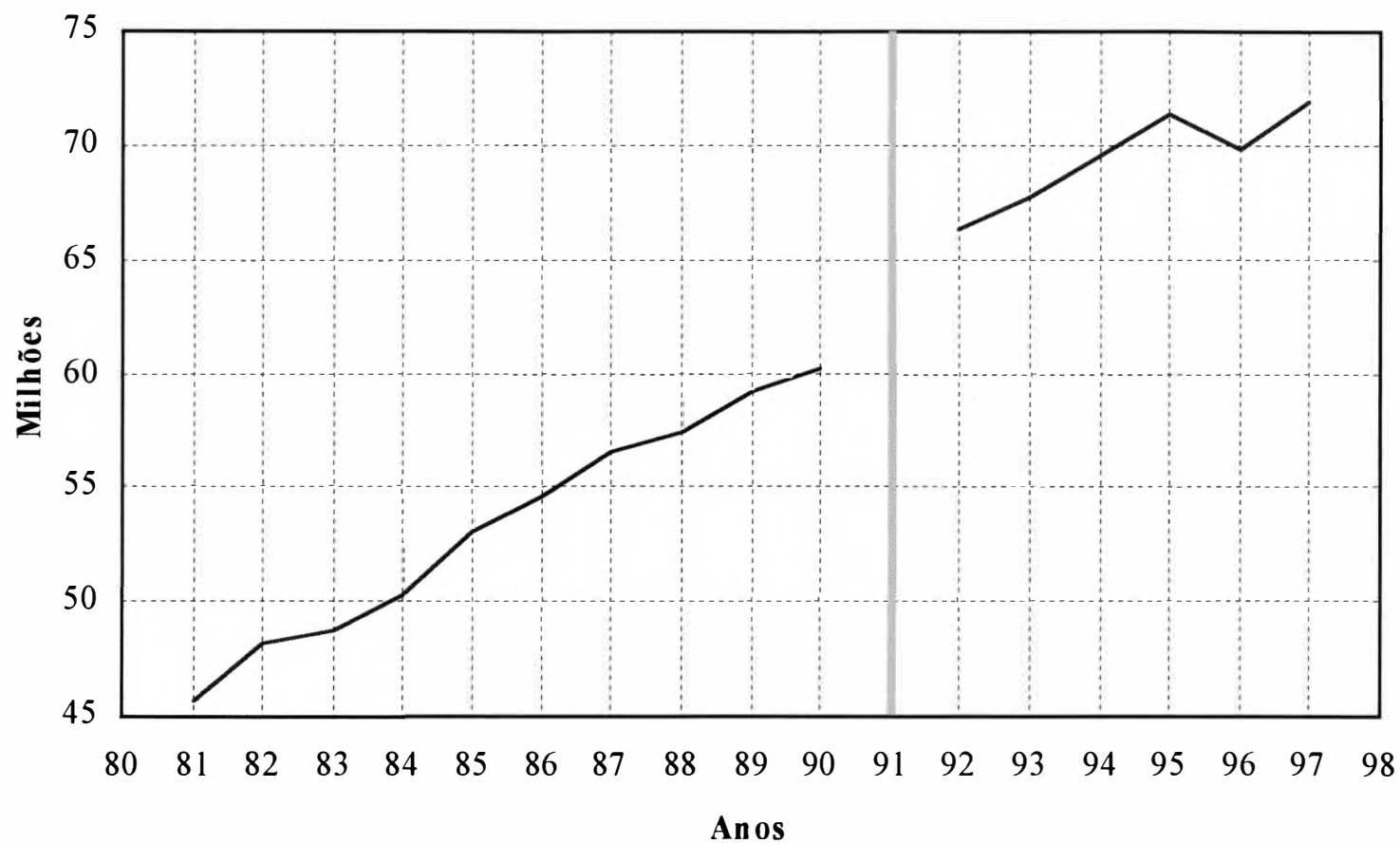
Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)

População ocupada - Regiões metropolitanas



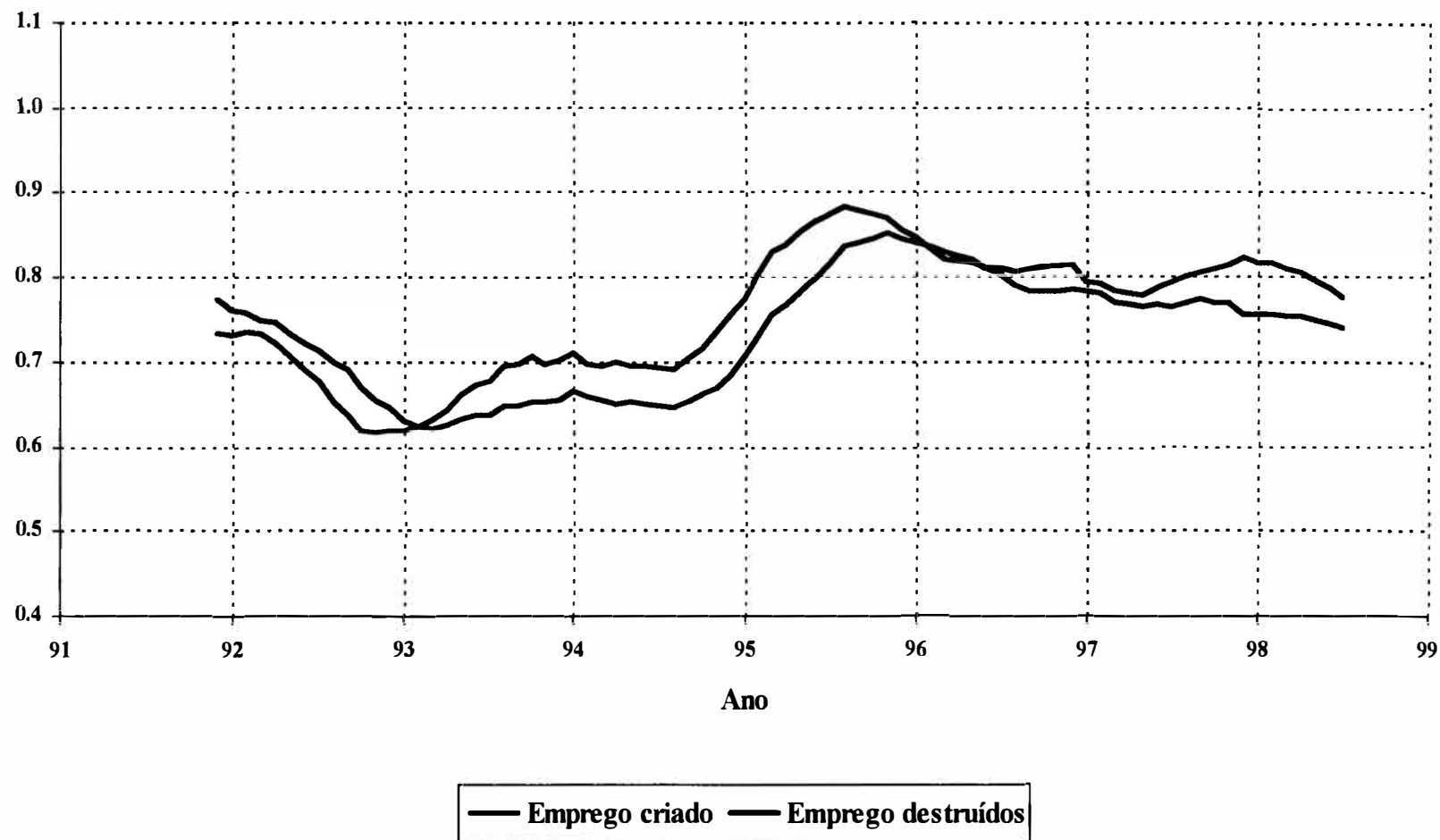
Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Mensal de Emprego (PME) de 1982 a 1998

População ocupada - Brasil



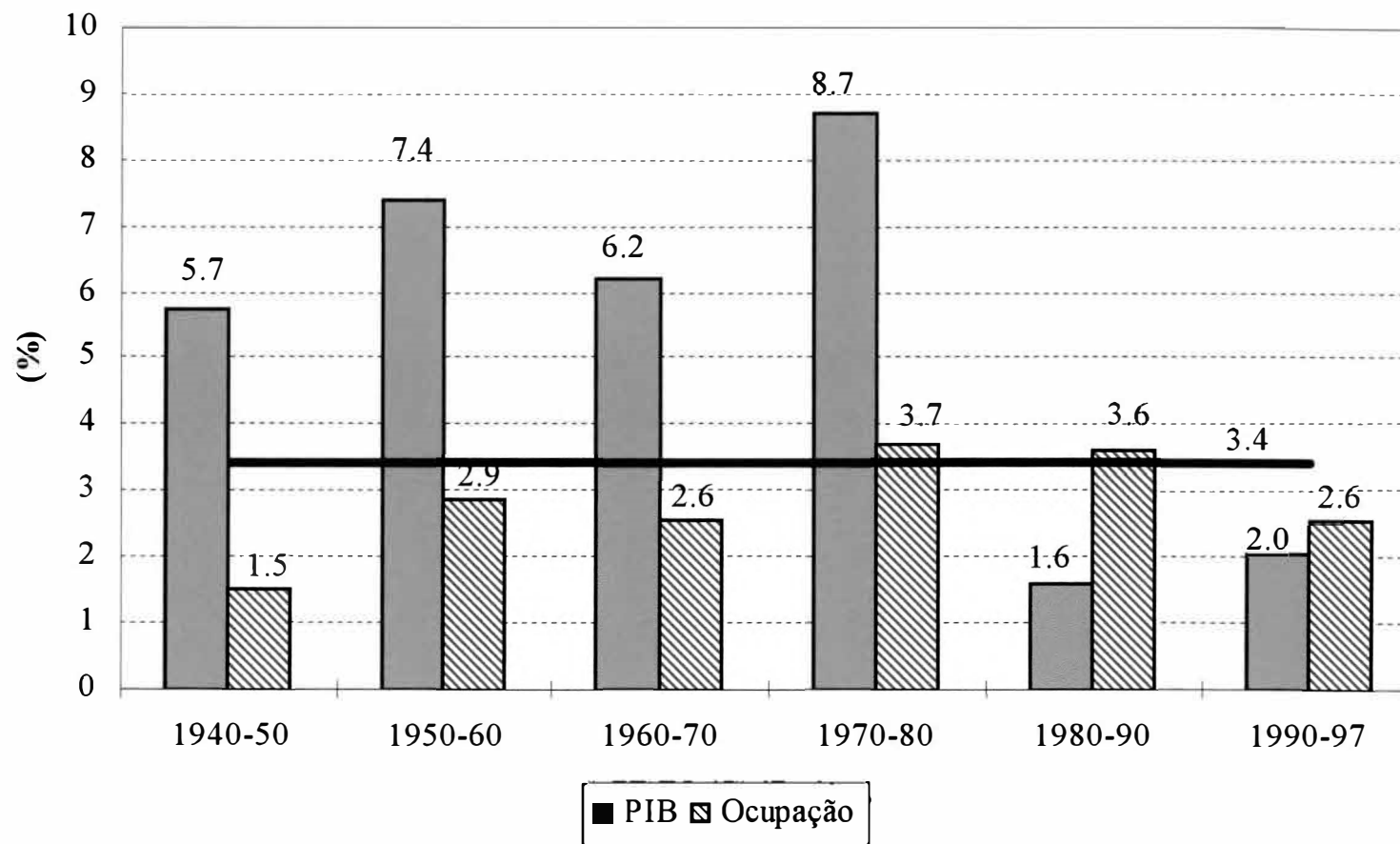
Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)

Evolução Temporal - Brasil



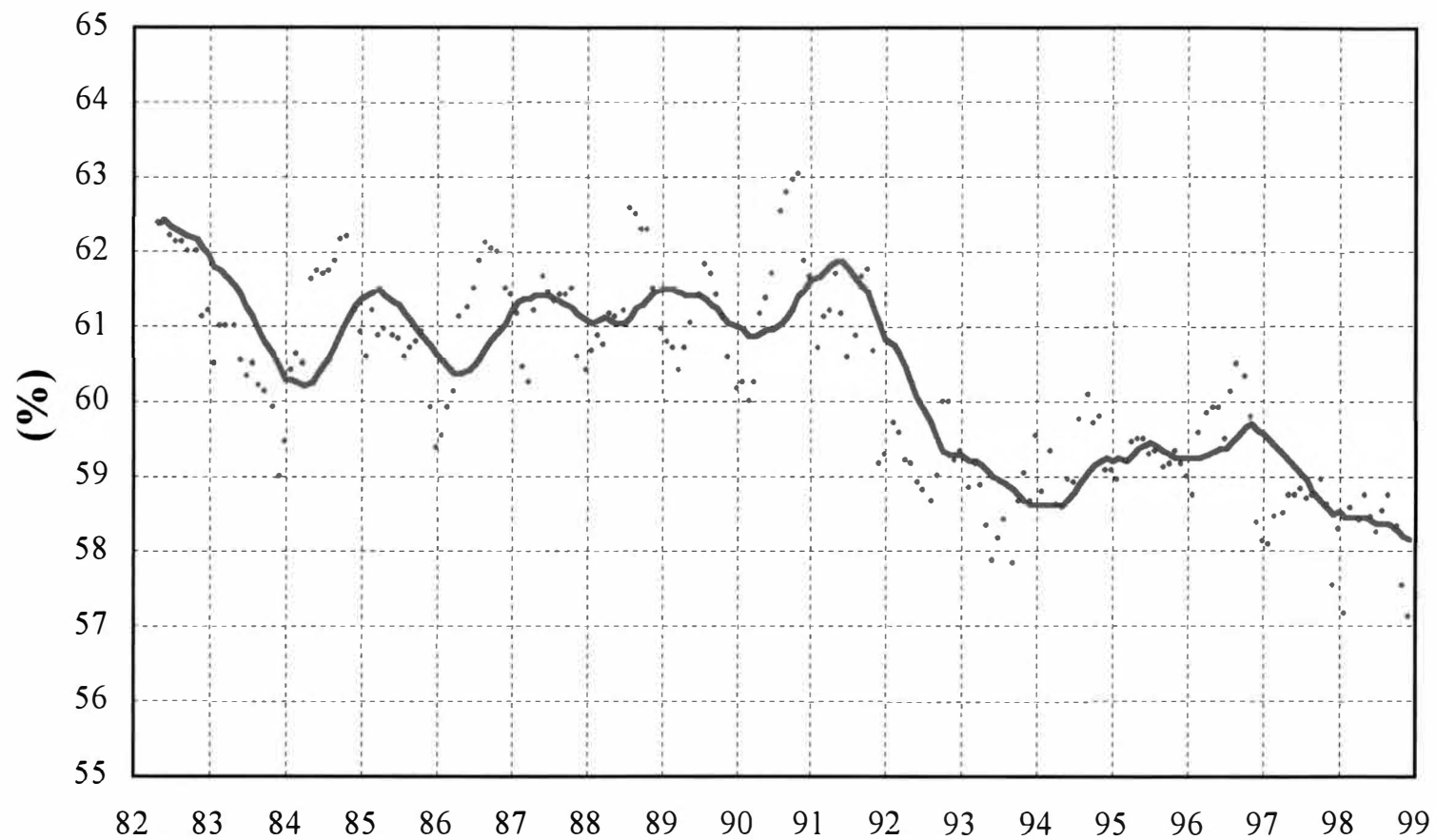
Fonte: Construído com base nas informações contidas no CAGED.

Taxa de crescimento médio anual do PIB e da População



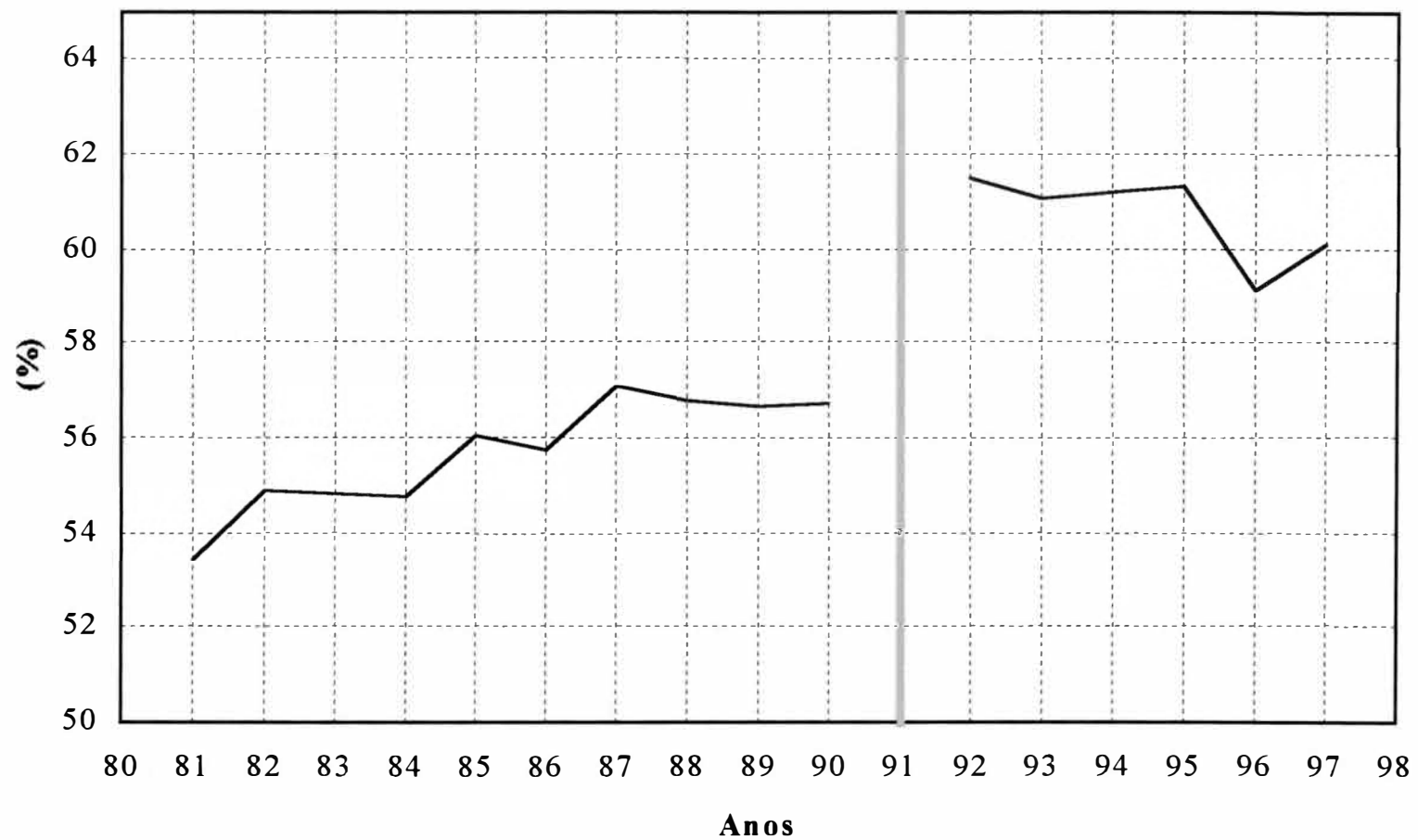
Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1981 a 1997, Contas Nacionais (IBGE) e Estatísticas Históricas do Brasil (1990)

Taxa de participação - Regiões metropolitanas



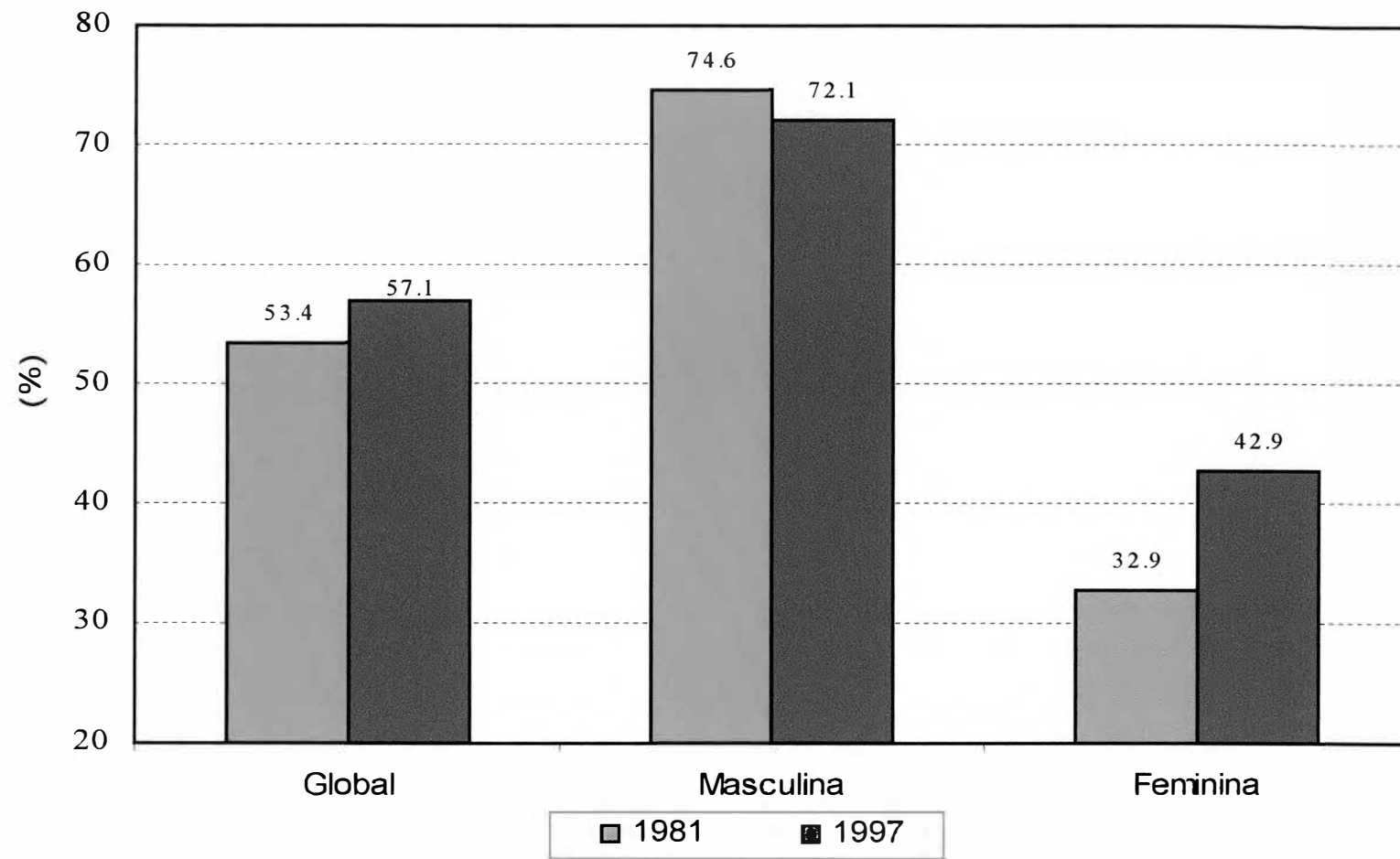
Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Mensal de Emprego (PME) de 1982 a 1998

Taxa de Participação - Brasil



Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)

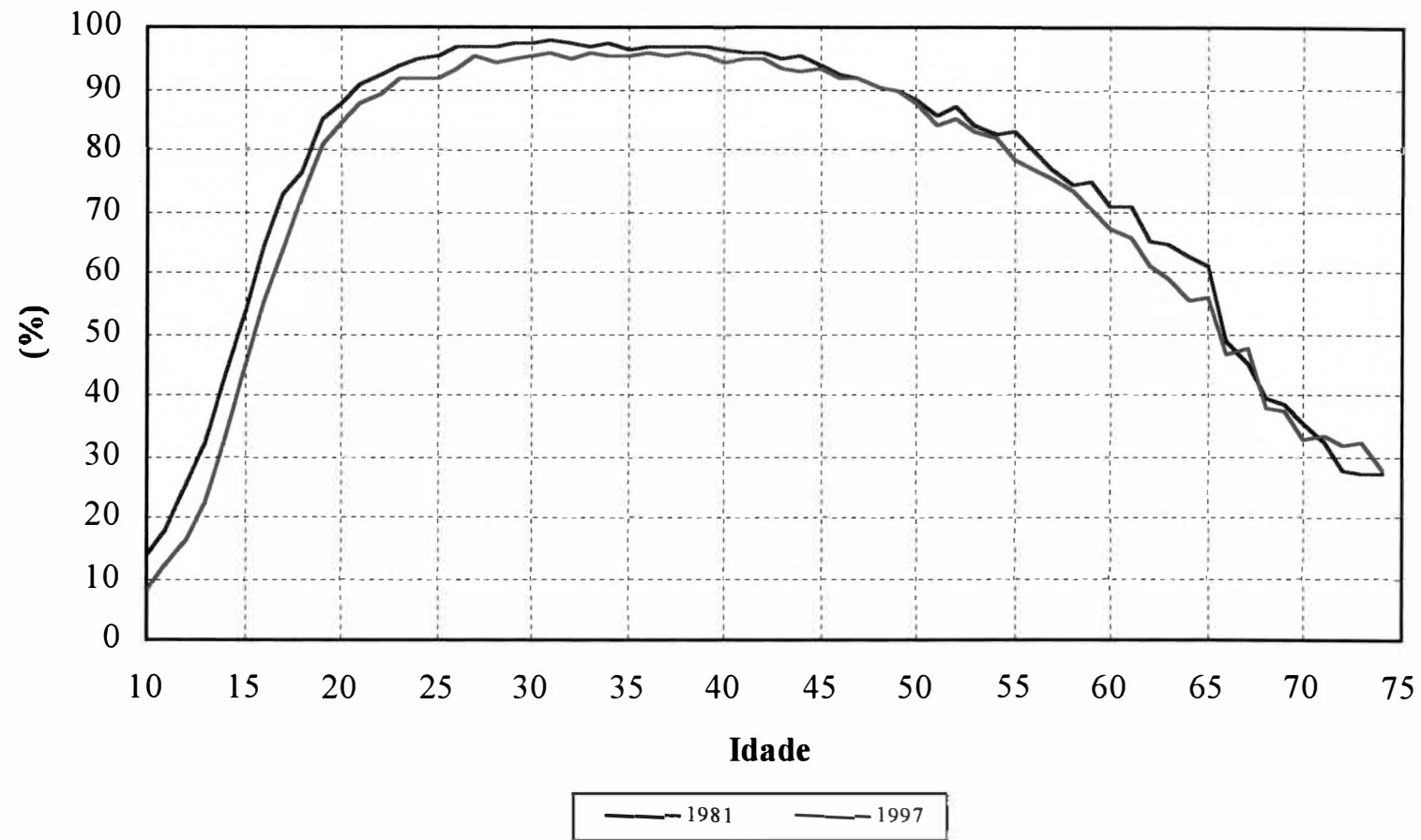
Taxa de Participação por Gênero



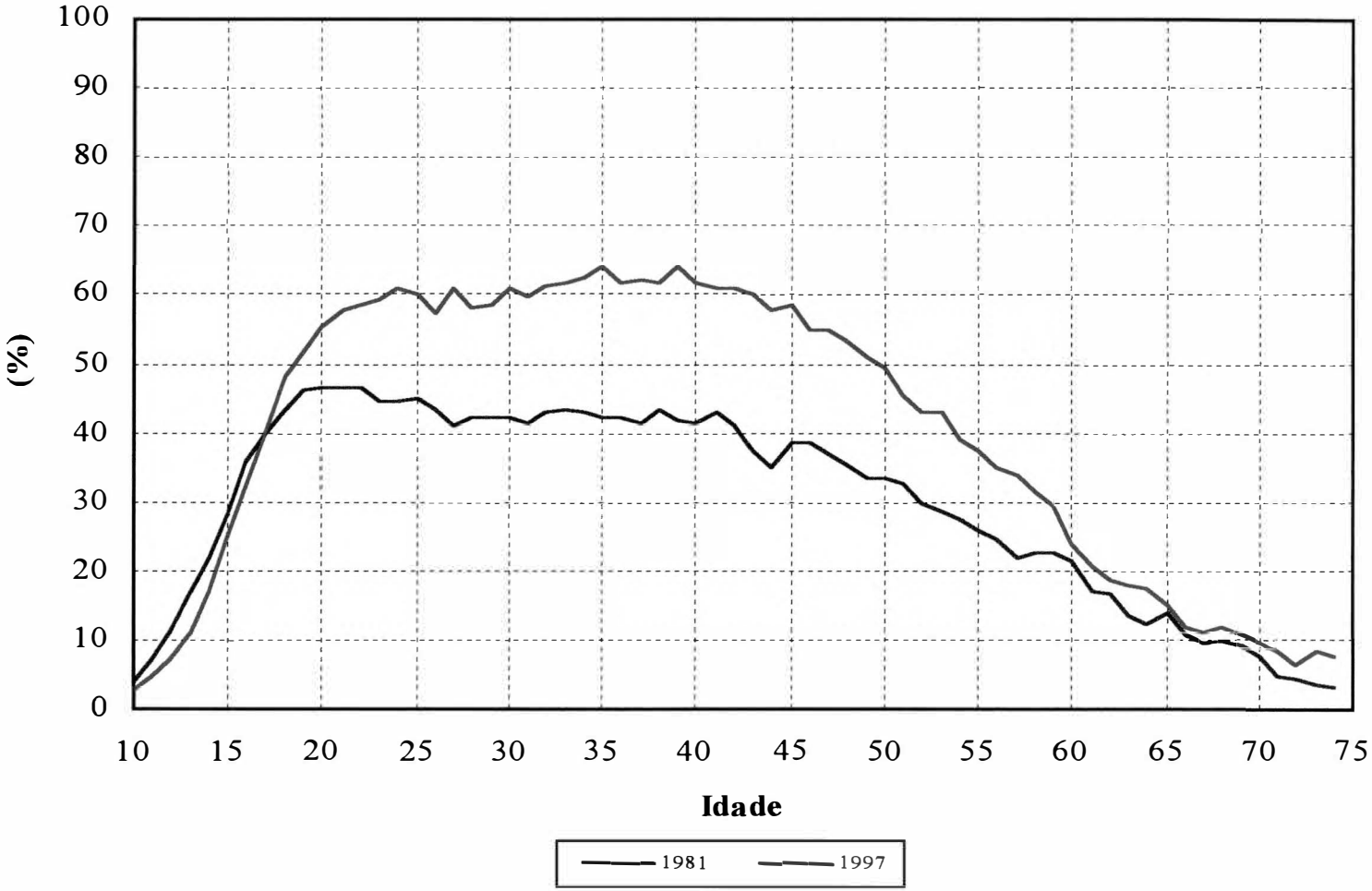
Taxa de Participação por Idade



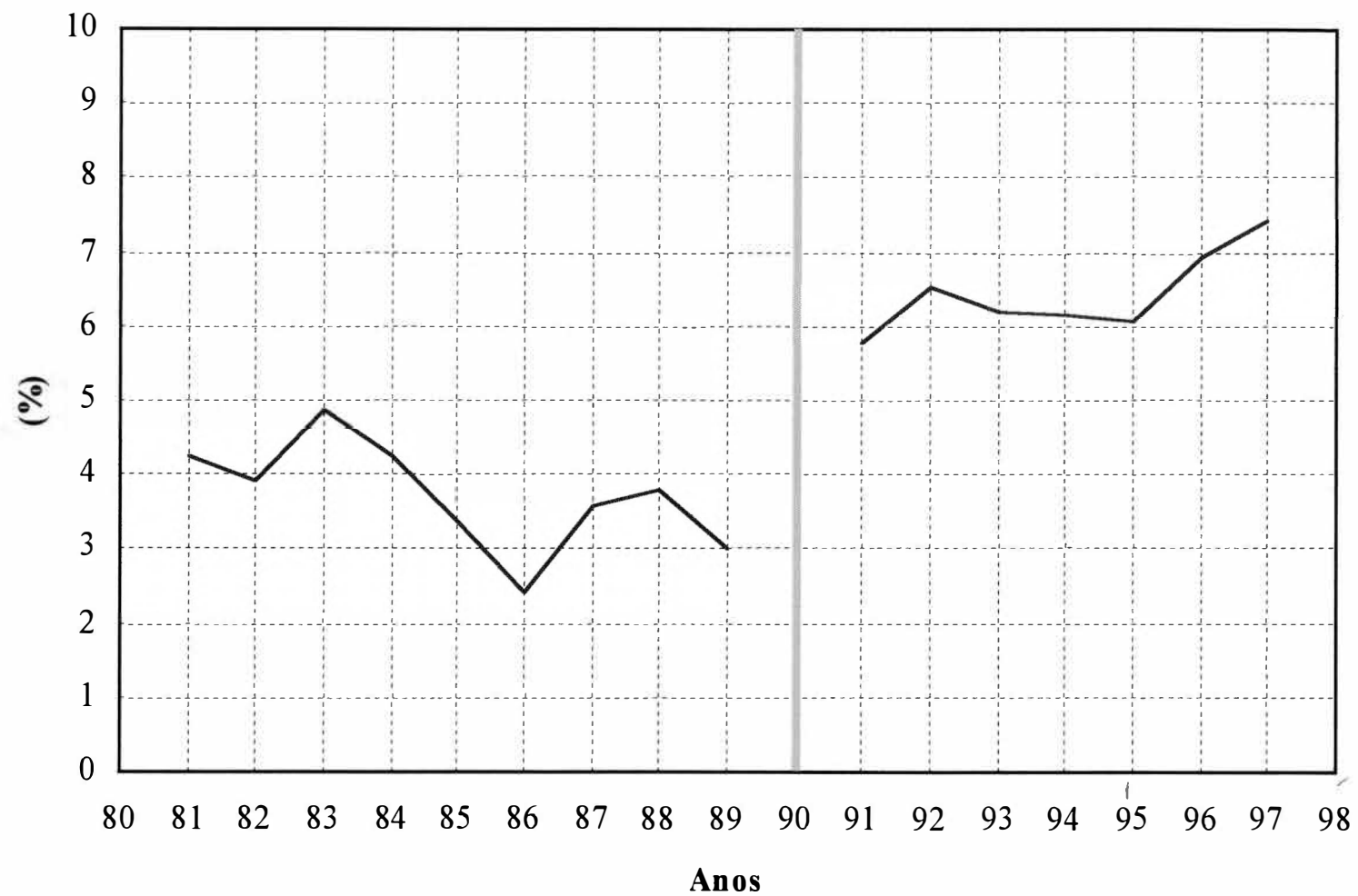
Taxa de participação masculina por idade



Taxa de participação feminina por idade

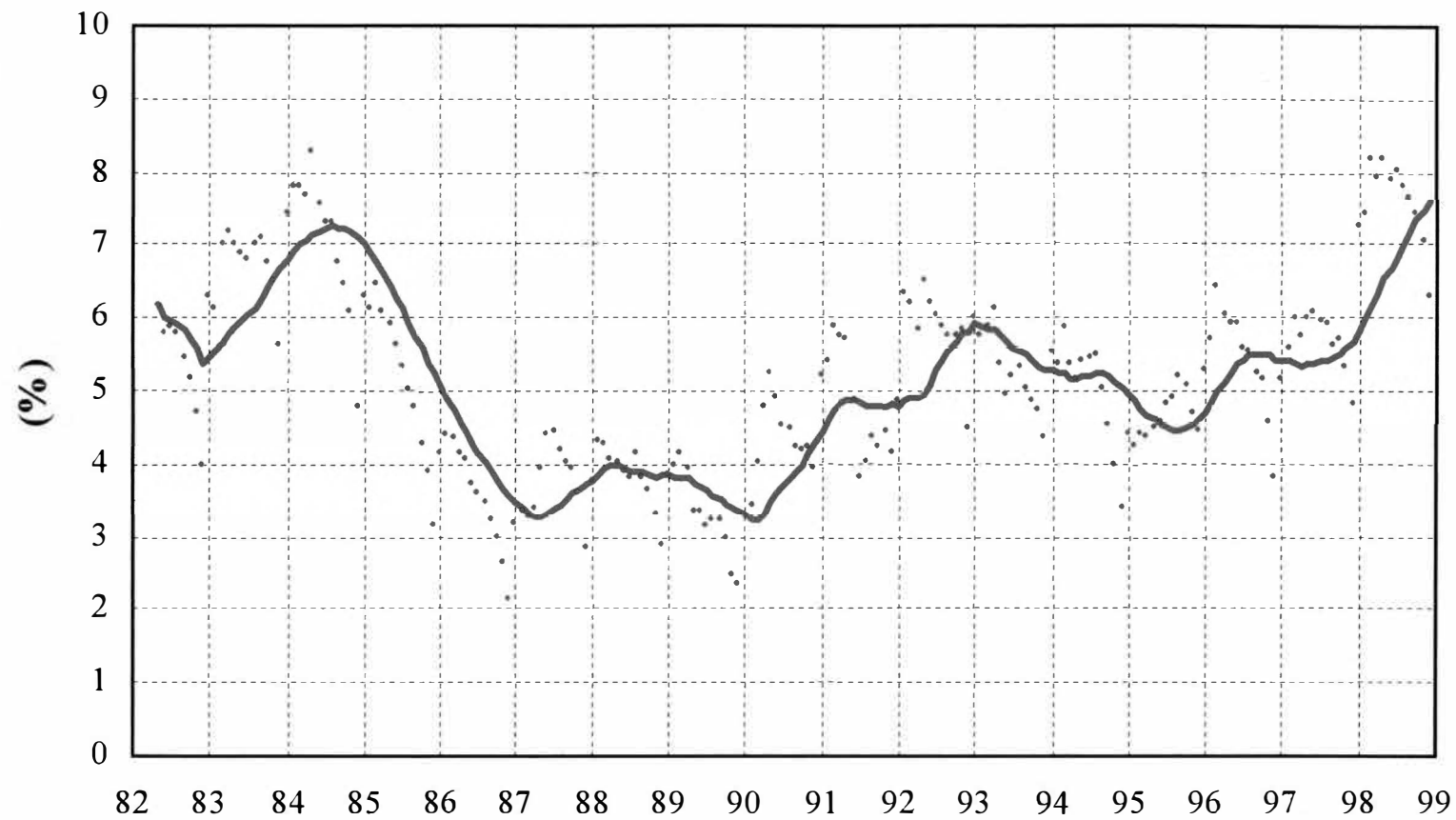


Taxa de desemprego aberto - Brasil



Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)

Taxa de desemprego aberto - Regiões metropolitanas



Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Mensal de Emprego (PME) de 1982 a 1998

Evolução temporal da taxa de desemprego

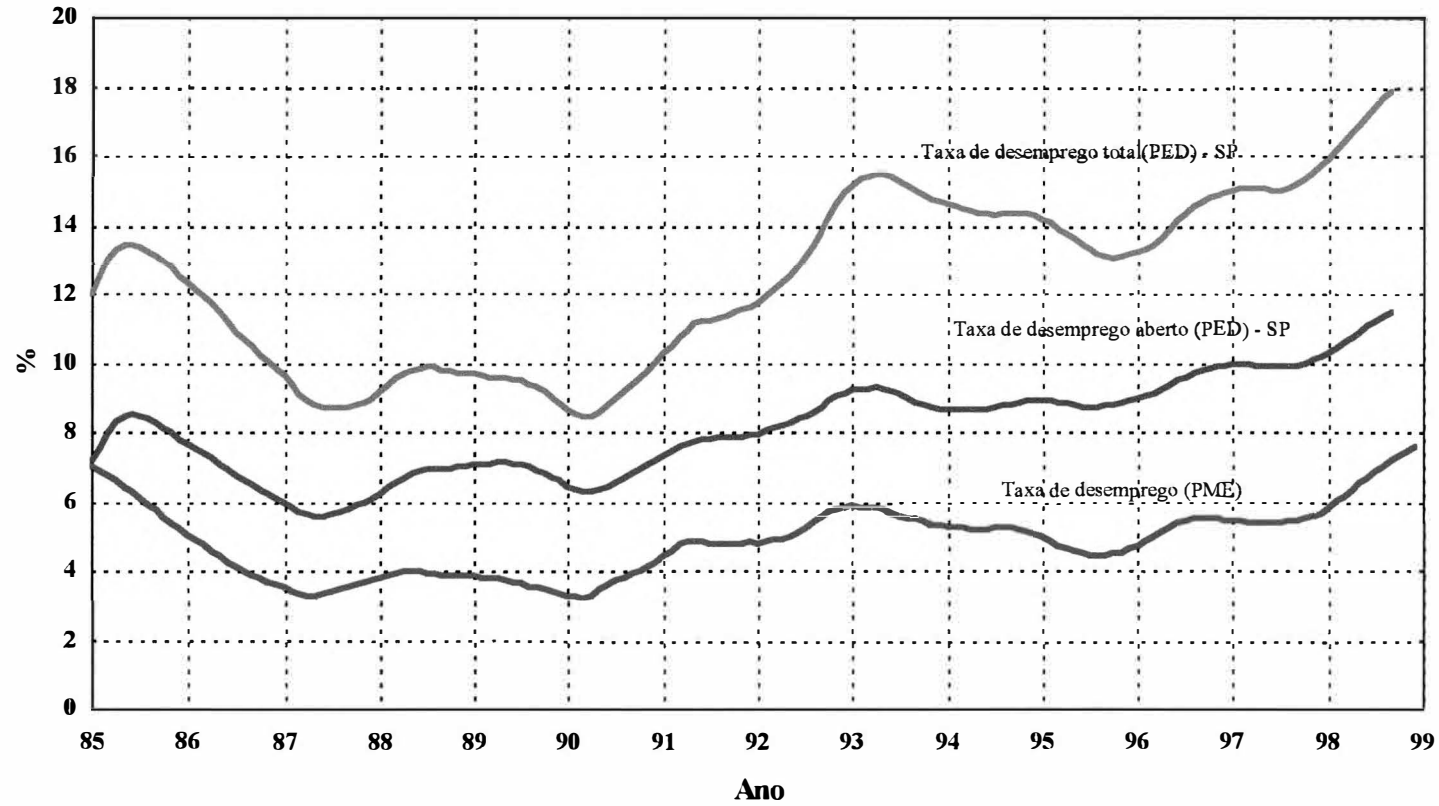
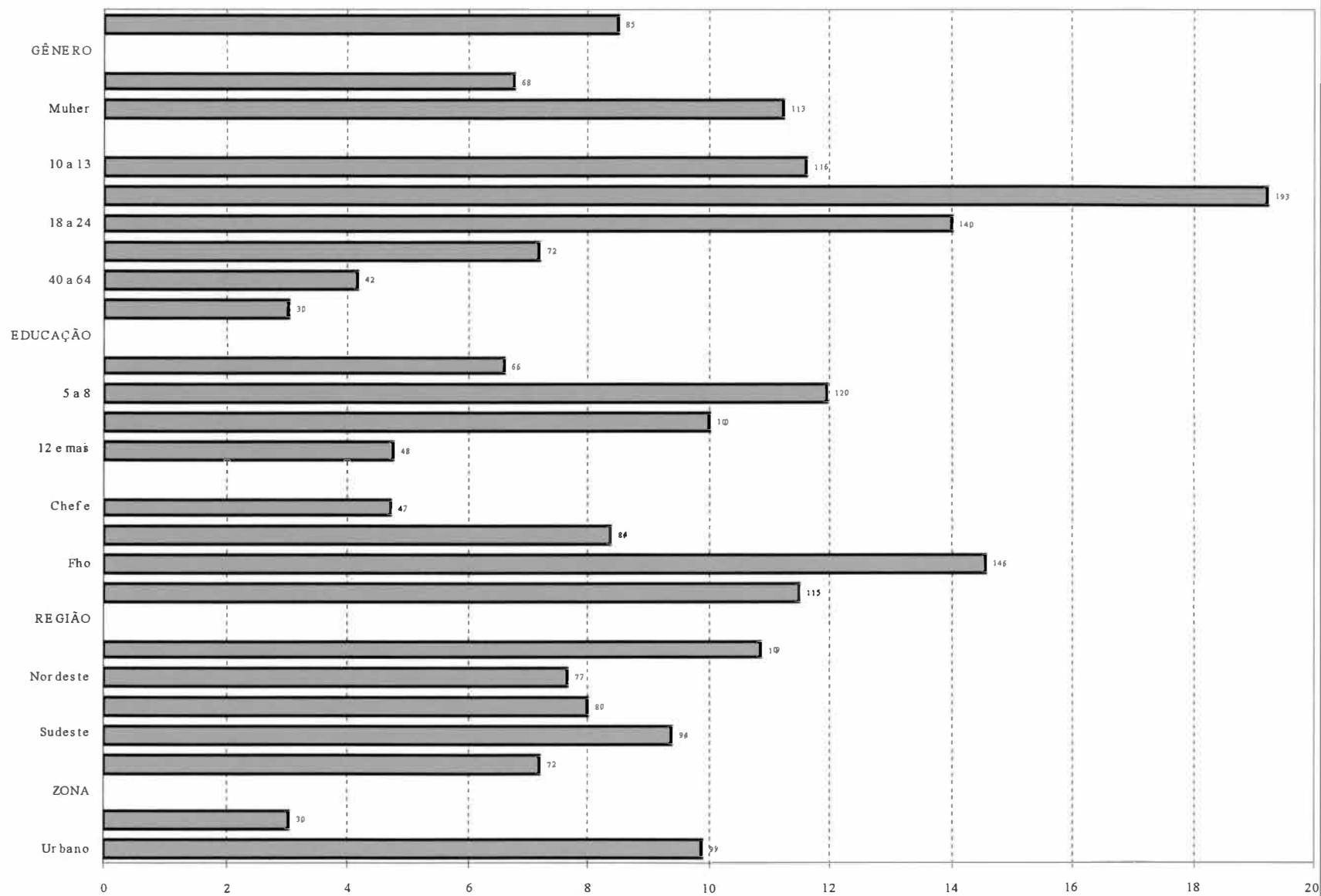


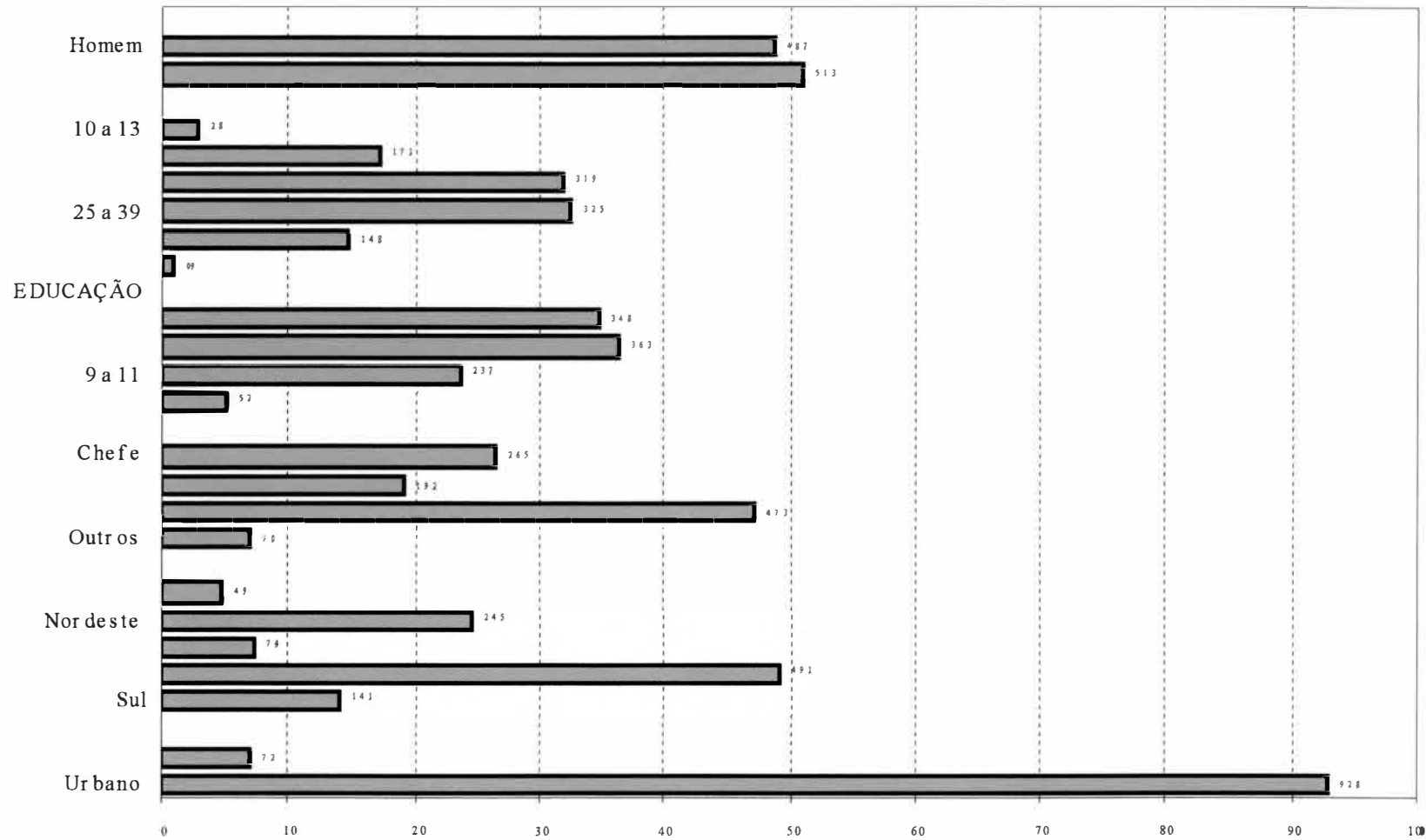
Fig. 1. Construído com base nas informações contidas nas Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) e Pesquisa Mensal de Emprego (PME).

Estrutura da Taxa de Desemprego - Brasil



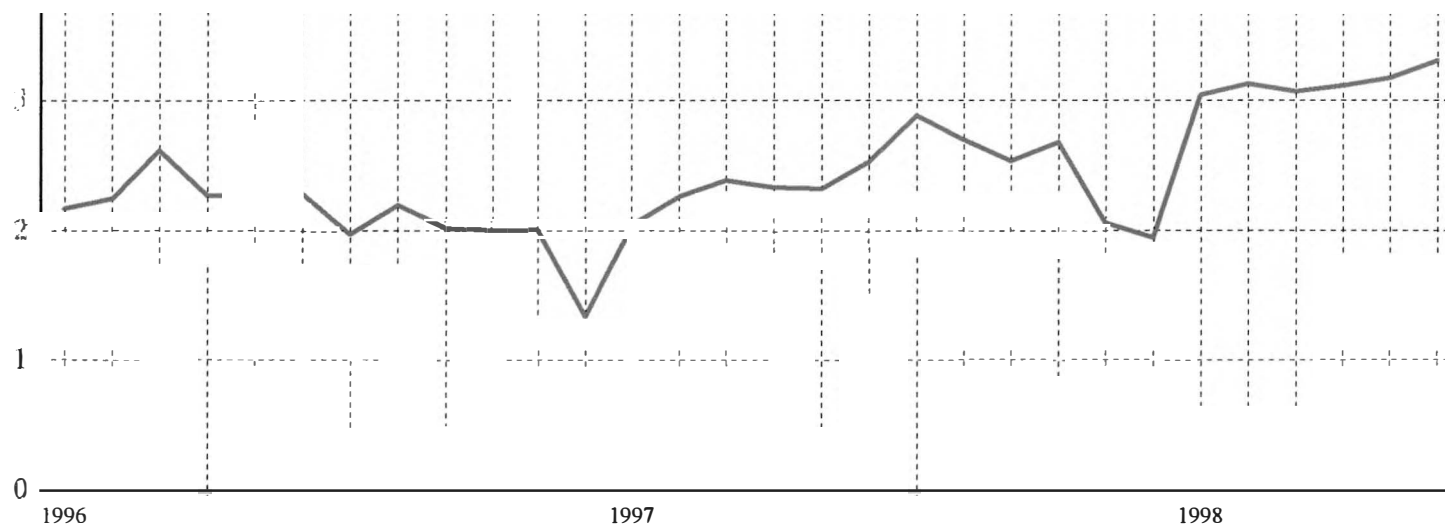
Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD) de 1997.

Composição do Desemprego - Brasil



Fonte: Contorno da Pesquisa Nacional de Emprego e Desemprego (PNE) de 1997.

Evolução temporal da proporção de famílias com nenhum ocupado e pelo menos um desempregado em São Paulo



Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Mensal de Emprego (PME) de janeiro/96 a abril/98.

O impacto de reduções na taxa de desemprego, do crescimento econômico e de melhoras na escolaridade da população Brasileira sobre a pobreza

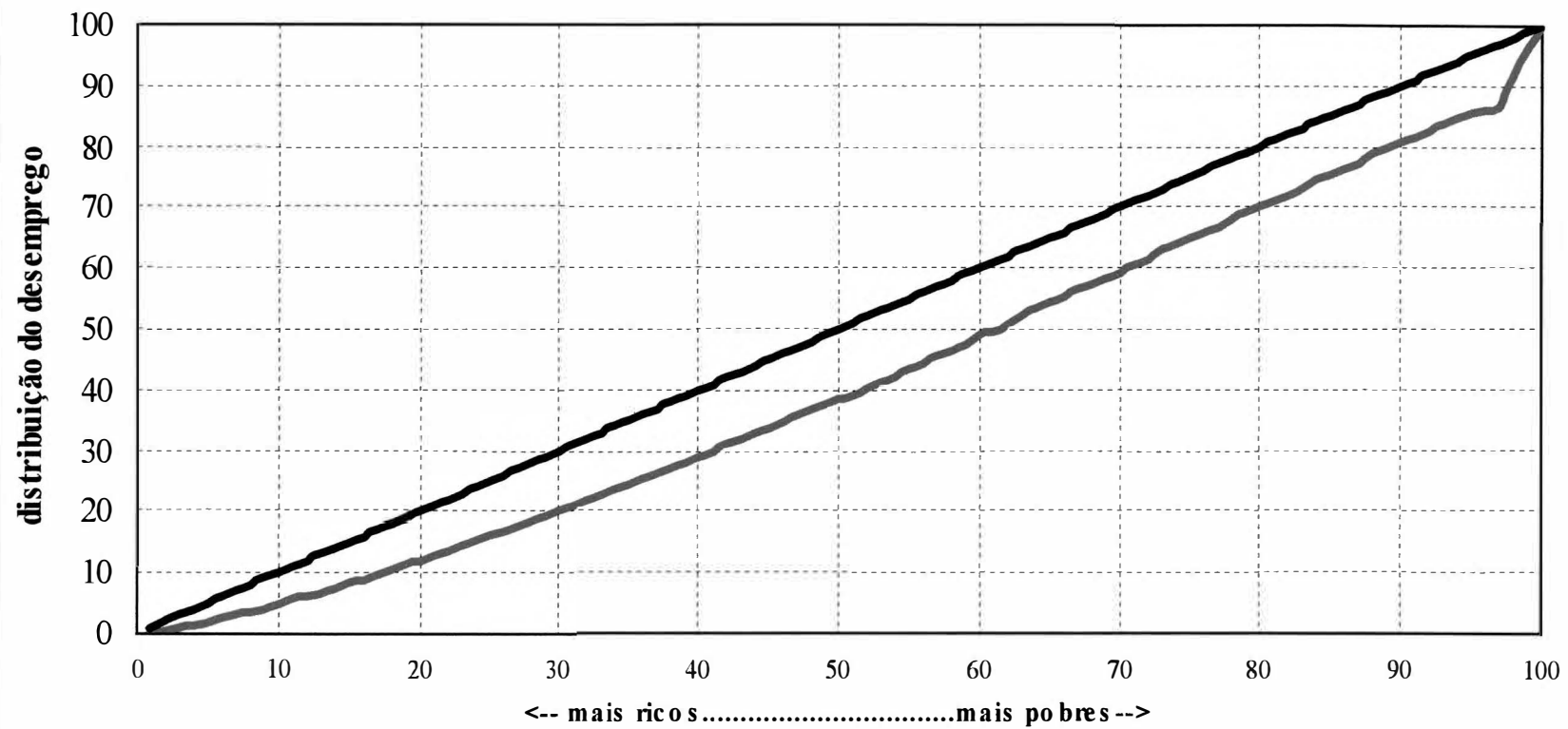
Variáveis	Proporção de pobres (P0)	
	1995	1996
Baseline*	33.7	33.4
Taxa de desemprego	6.1	7.0
Desemprego		
Eliminando todo o desemprego	30.6	29.9
Desemprego constante e igual a 4%	32.6	31.9
Crescimento anual de 3% do PIB per capita, sem queda na taxa de desemprego		
01 ano	33.0	32.7
02 anos	32.1	31.9
03 anos	31.6	31.5
04 anos	31.1	31.2
05 anos	30.7	30.7
06 anos	30.3	30.0
07 anos	30.1	29.5
08 anos	28.1	28.5
09 anos	27.8	28.3
10 anos	27.5	27.9
15 anos	25.9	25.8
Educação		
Um ano a mais de estudo para todos	31.9	31.9
Dois anos a mais de estudo para todos	30.7	30.8

Fonte: Construída com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)

Notas:* Os resultados apresentados nesta linha foram obtidos assumindo-se uma linha de pobreza

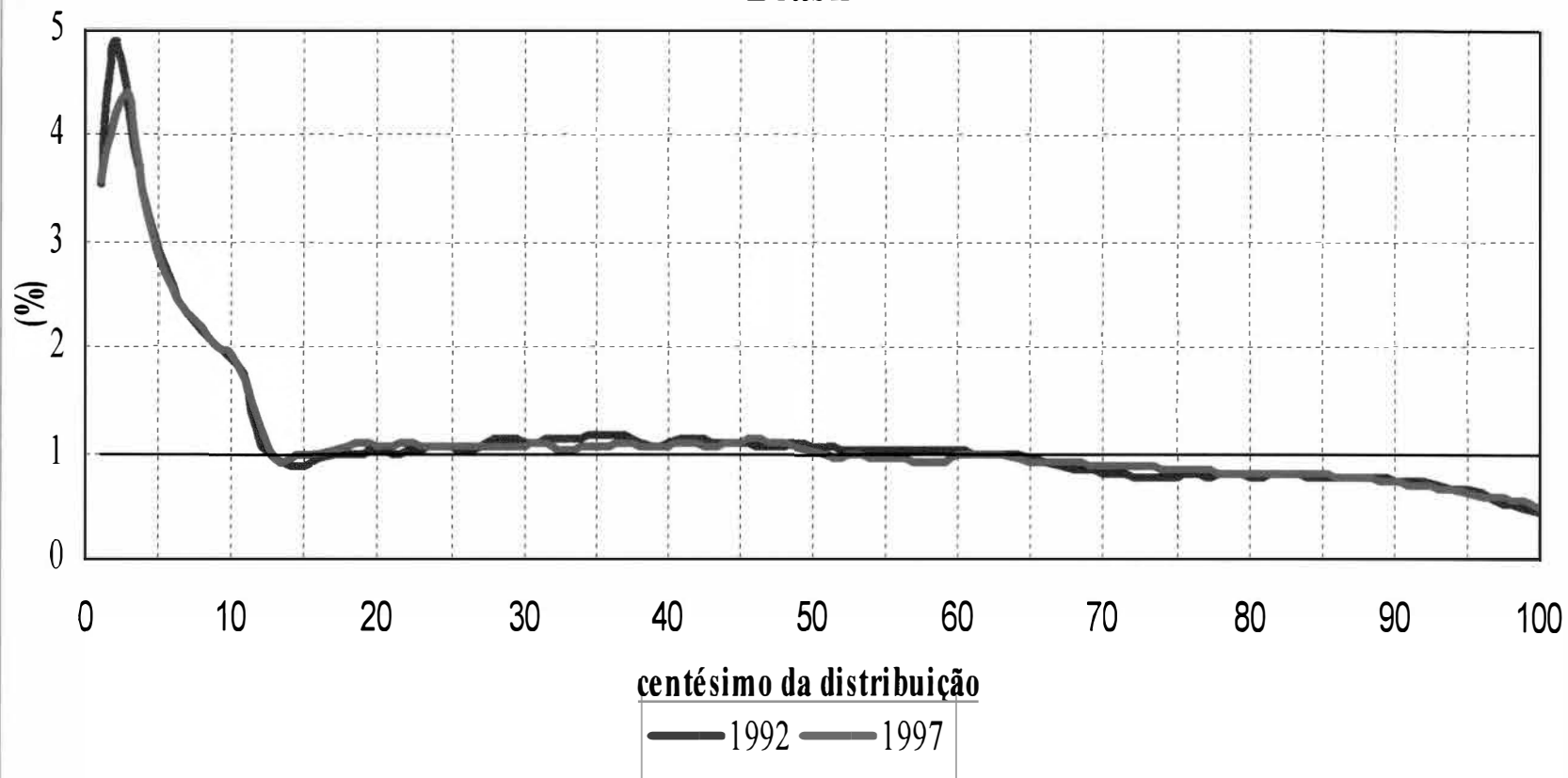
tal que 1/3 da população estivesse abaixo desta linha, isto é, 1/3 da população fosse considerada pobre.

Distribuição do desemprego Brasil



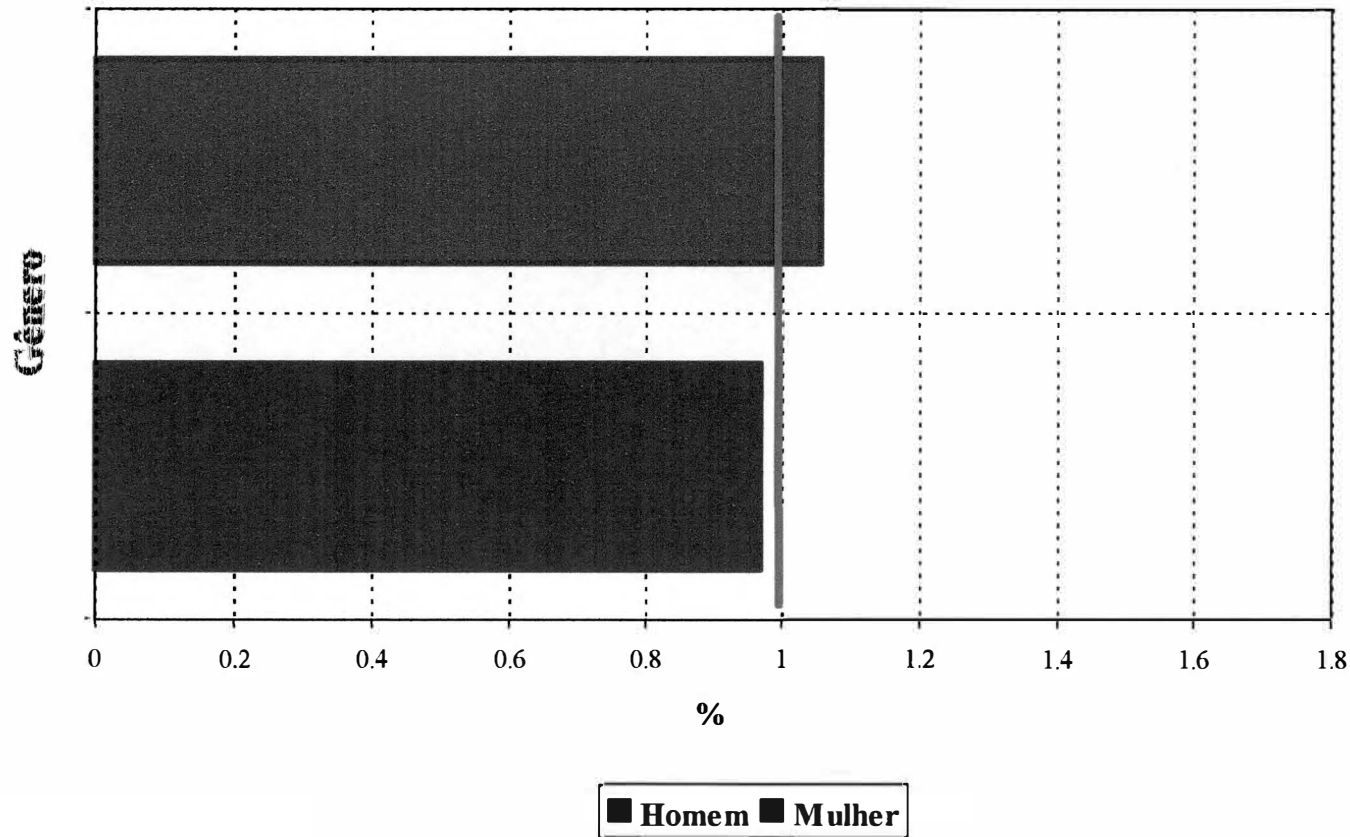
Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1997.

Distribuição do Desemprego por Centésimo da Distribuição de Renda Brasil

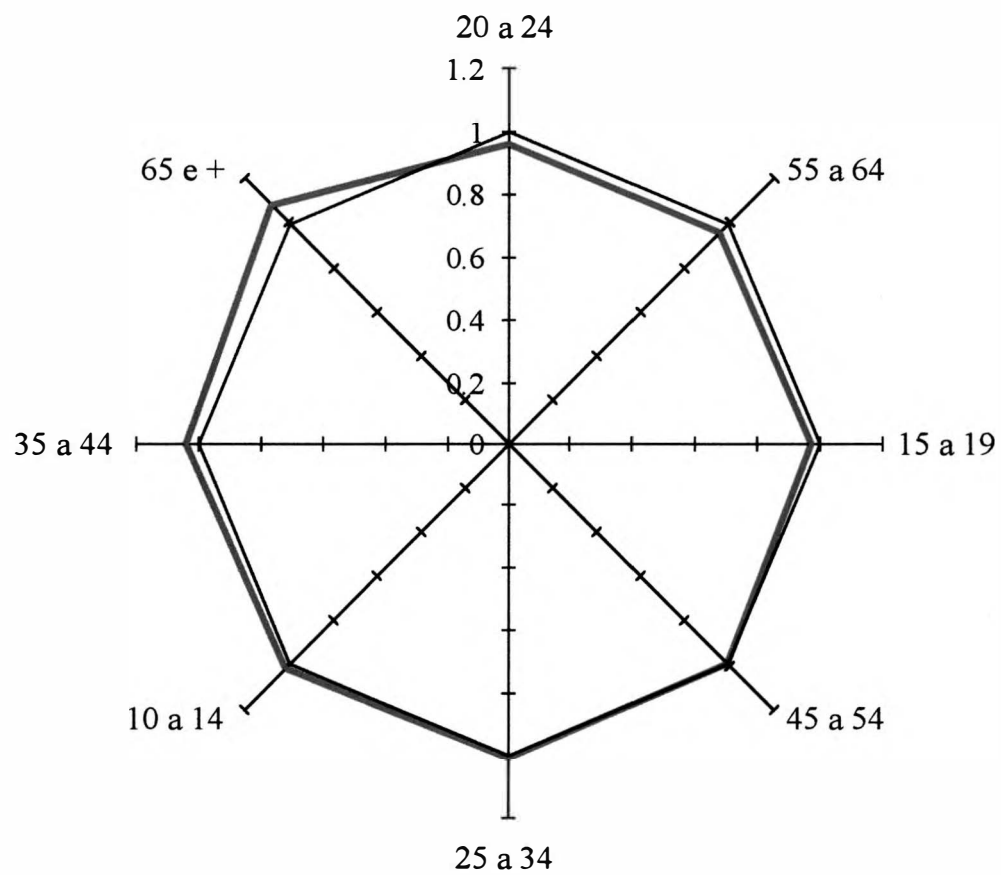


Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1997.

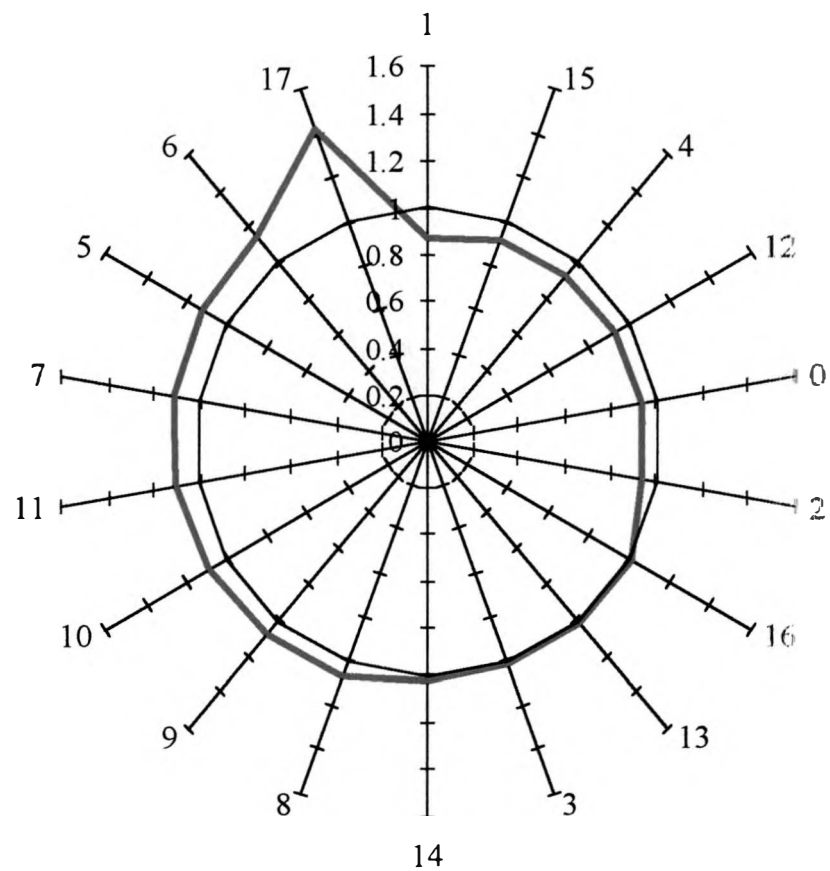
Razão das proporções na PEA entre 1990 e 1993, por gênero



Razão das proporções na PEA entre 1990 e 1993, por grupos de idade

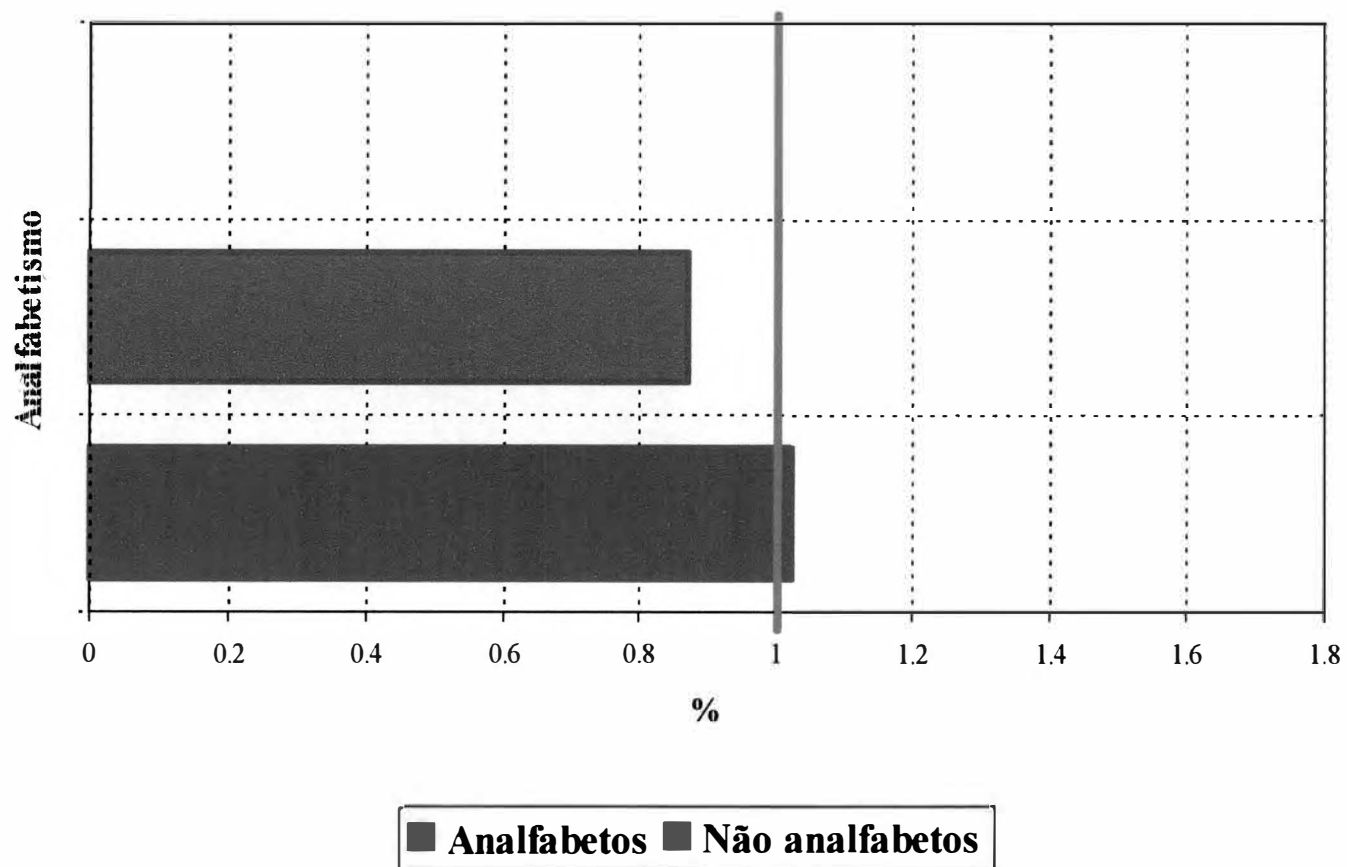


Razão das proporções na PEA entre 1990 e 1993, por nível educacional

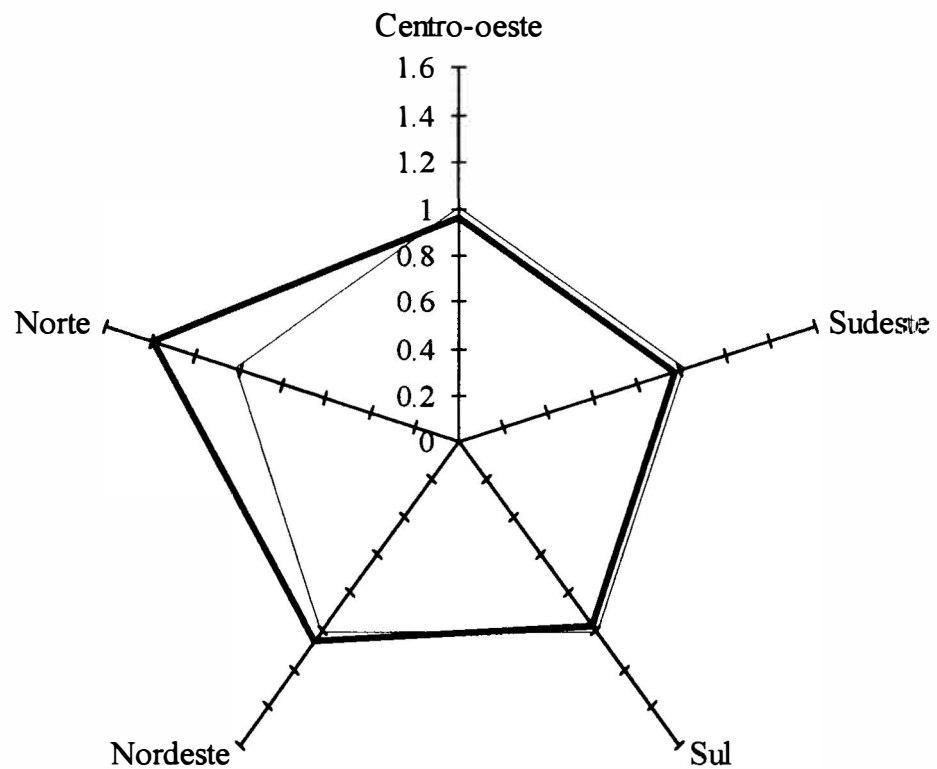


Fonte: Elaborado com base nas informações contidas na Pesquisa por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1990 e 1993.

Razão das proporções na PEA entre 1990 e 1993 por taxa de analfabetismo

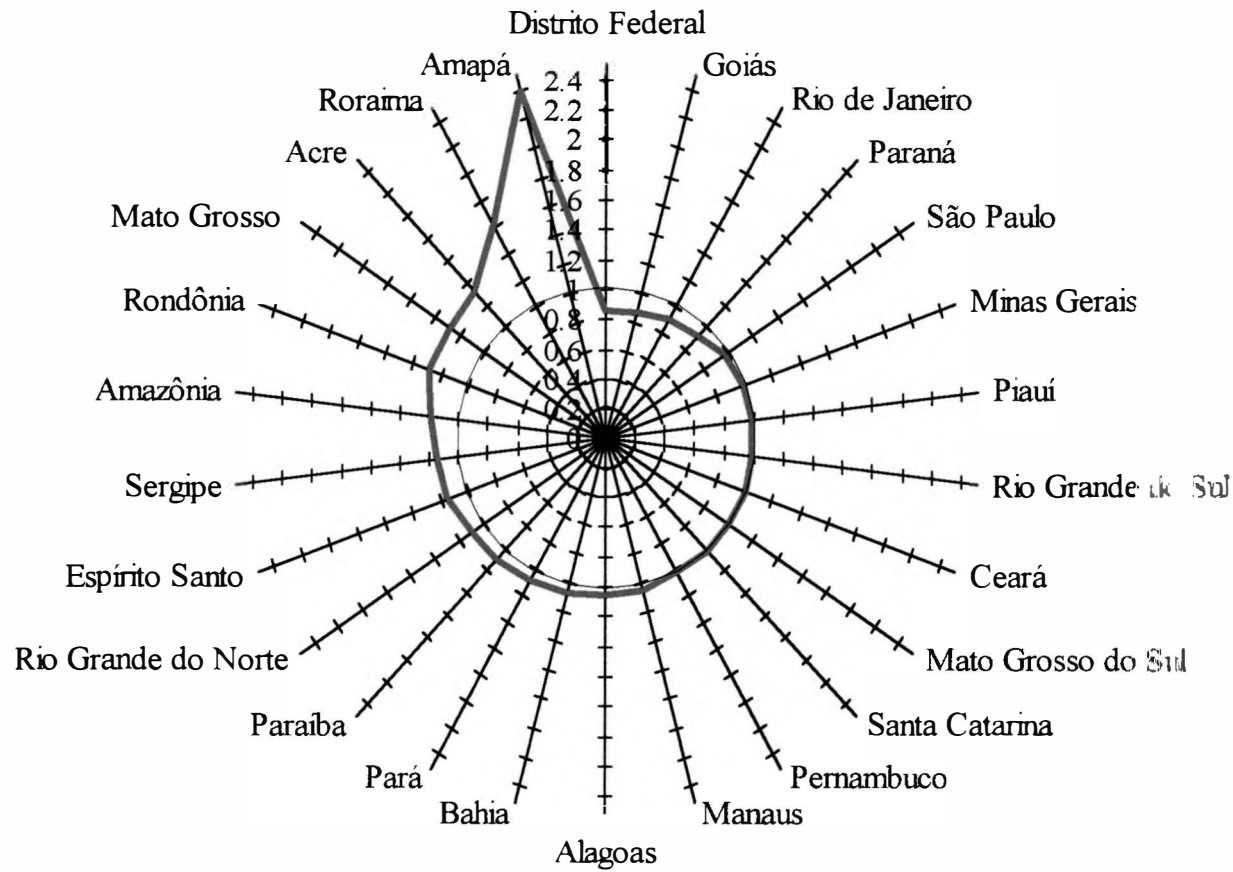


Razão das proporções na PEA entre 1990 e 1993, por região



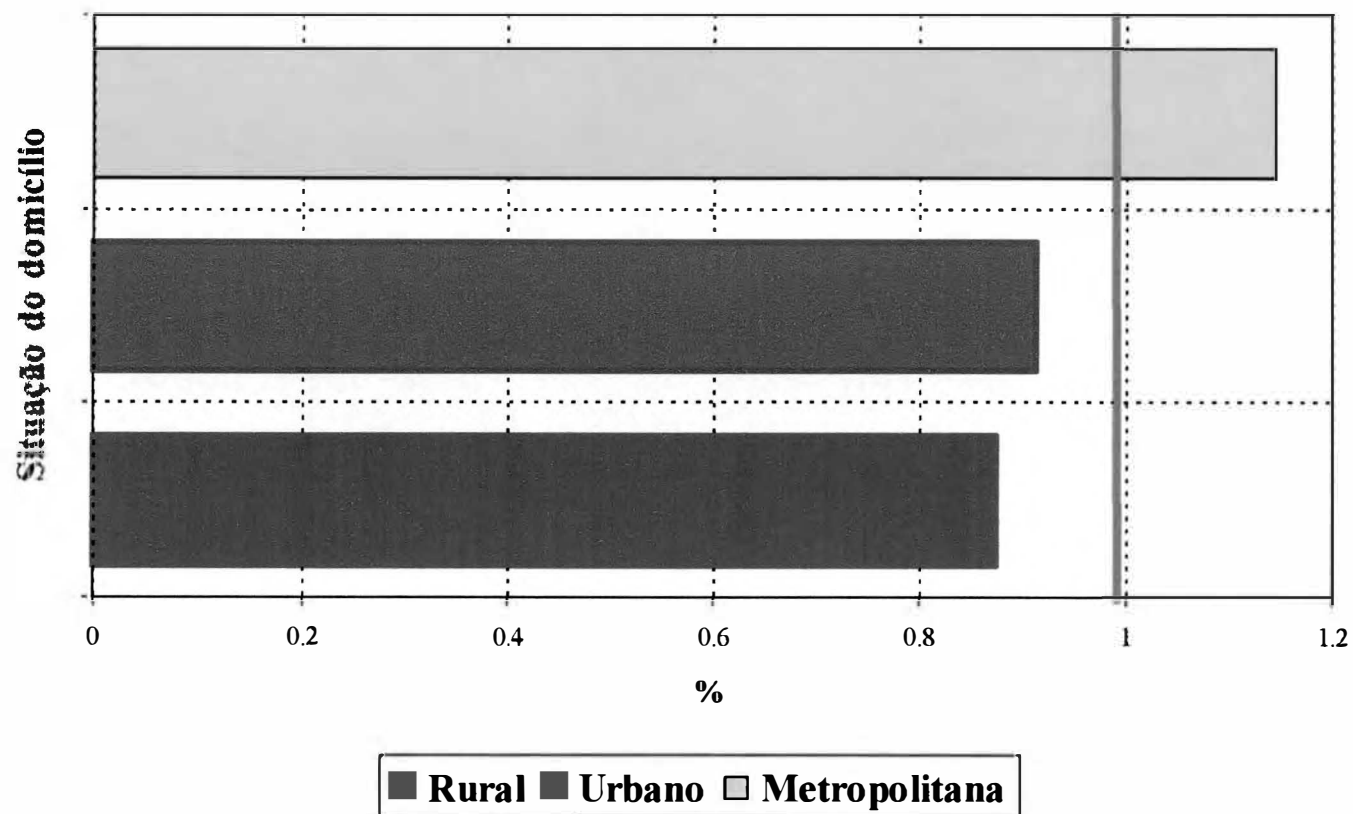
Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1990 e 1993.

Razão das proporções na PEA entre 1990 e 1993, por Unidade de Federação



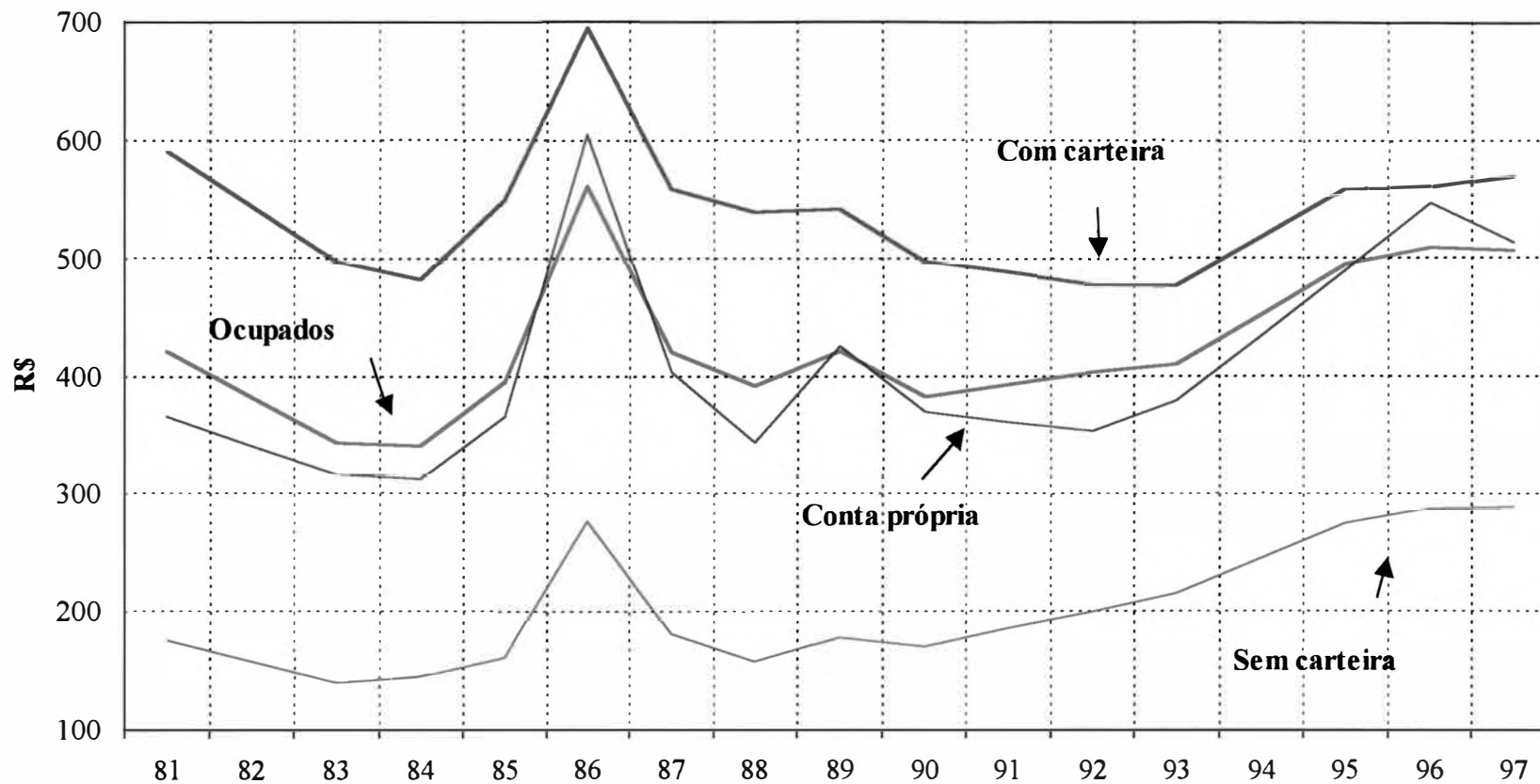
Fuente: Construido com base nas informaciones contidas na Pesquisa por Amostra de Domicilios (PNAD) de 1990 e 1993.

Razão das proporções na PEA entre 1990 e 1993 por situação do domicílio



Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1990 e 1993.

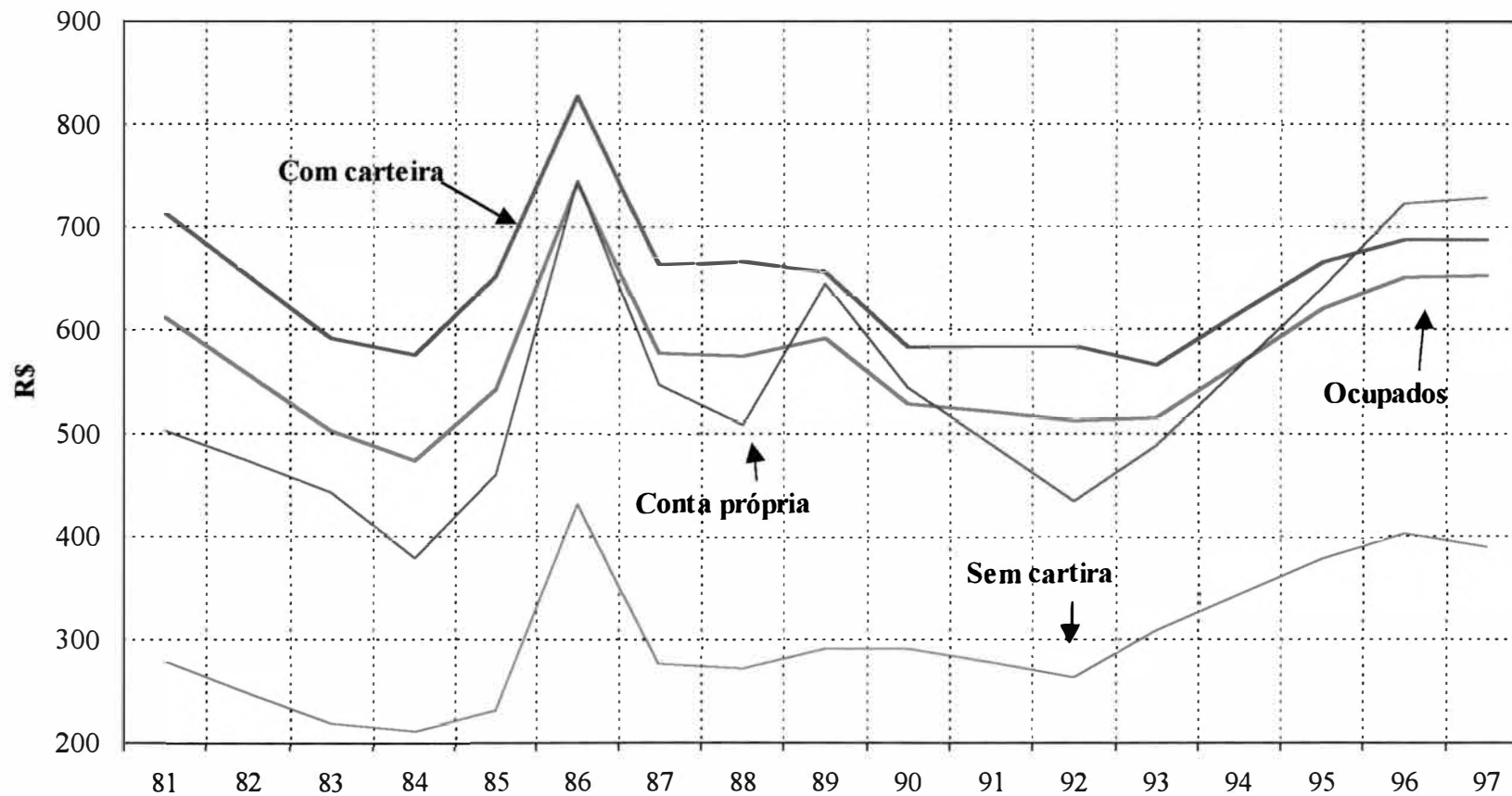
Rendimento médio real por posição na ocupação Brasil



Fonte : Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1981 a 1997.

Nota: Rendimentos em Reais de setembro de 1996.

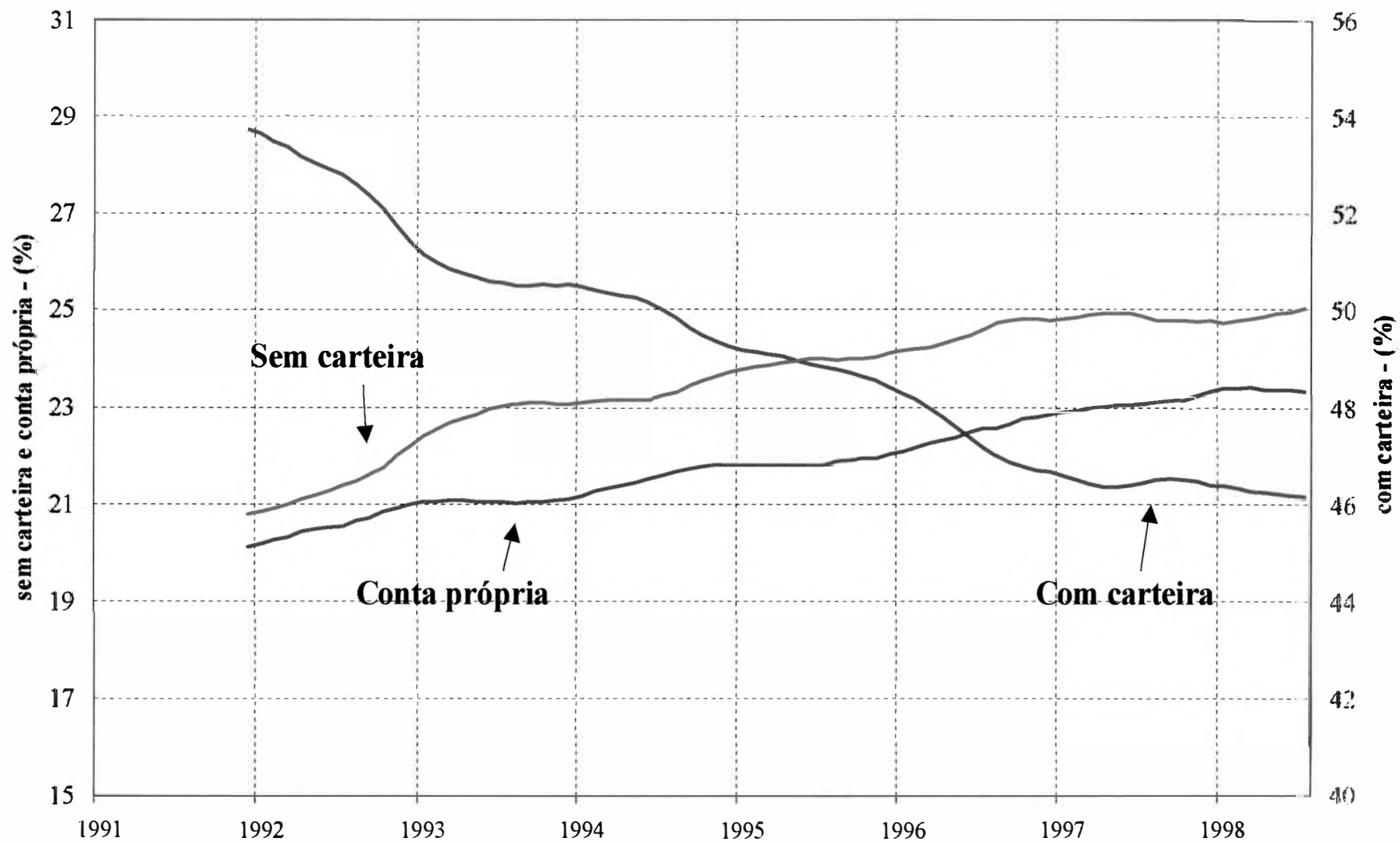
Rendimento médio real por posição na ocupação Regiões metropolitanas



Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1981 a 1997.

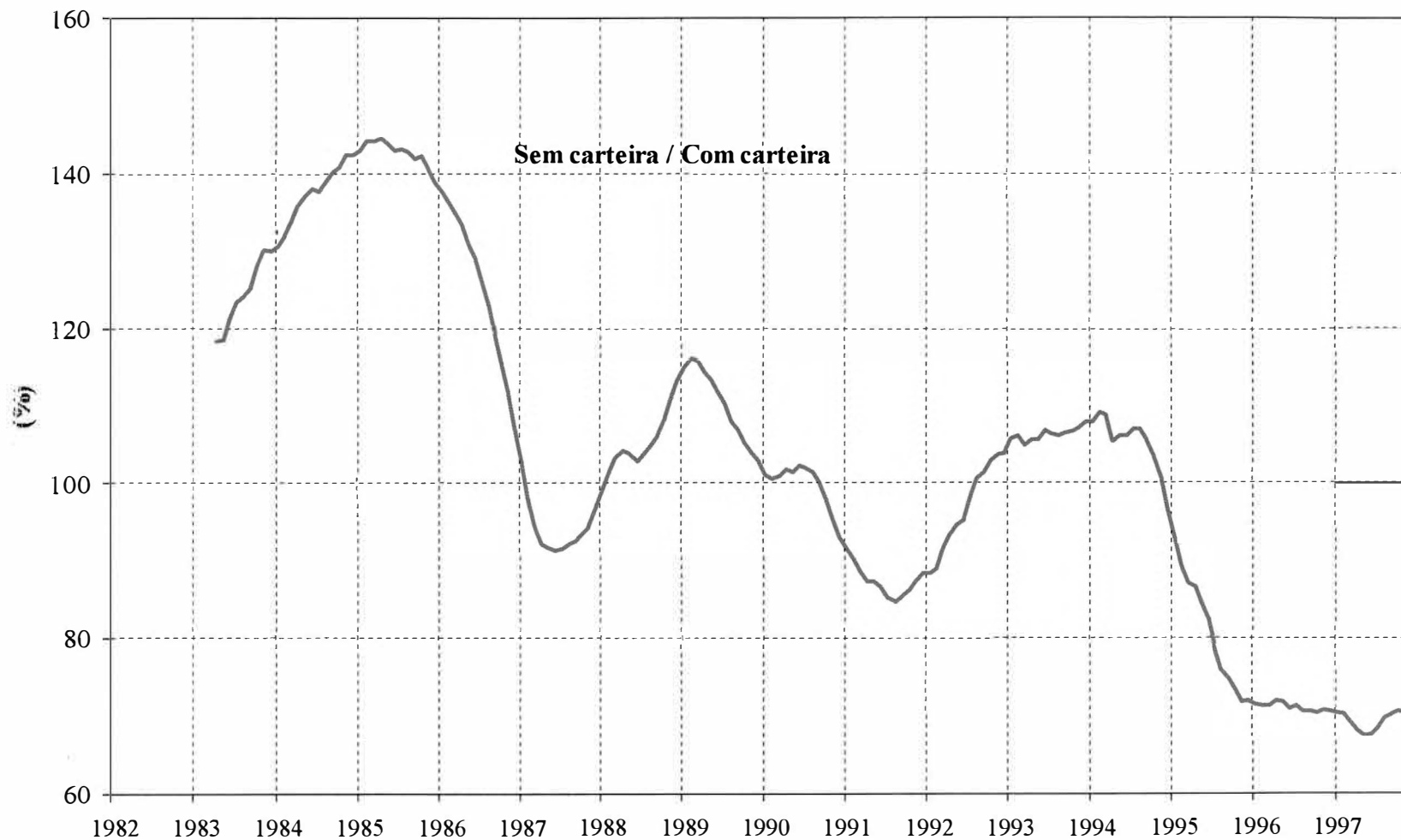
Nota: Rendimentos em Reais de setembro de 1996.

Proporção dos trabalhadores ocupados por posição na ocupação



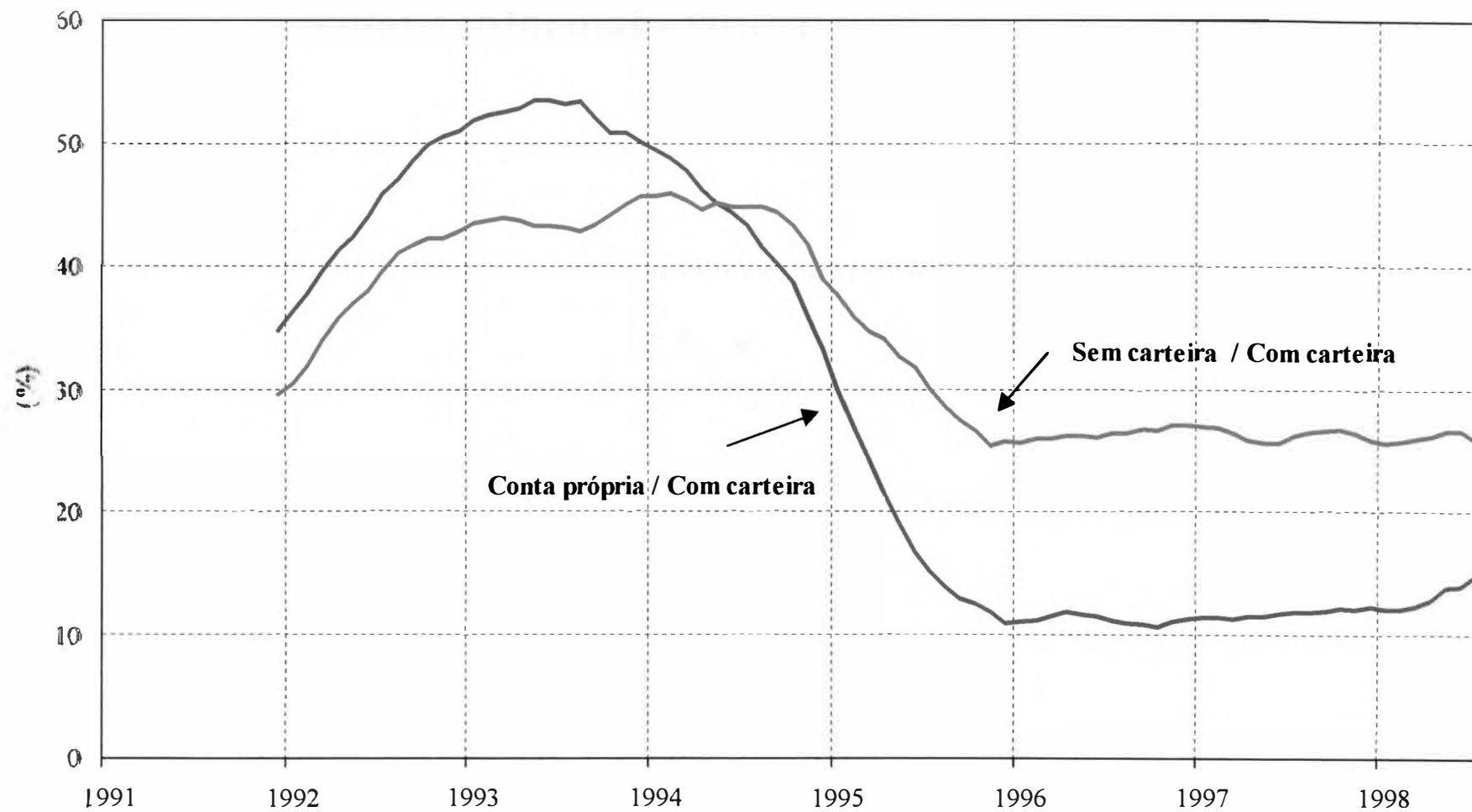
Fonte: Construído com base nas informações da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) de 1982 a 1997.

Evolução do diferencial não-controlado dos rendimentos entre os setores formal e informal

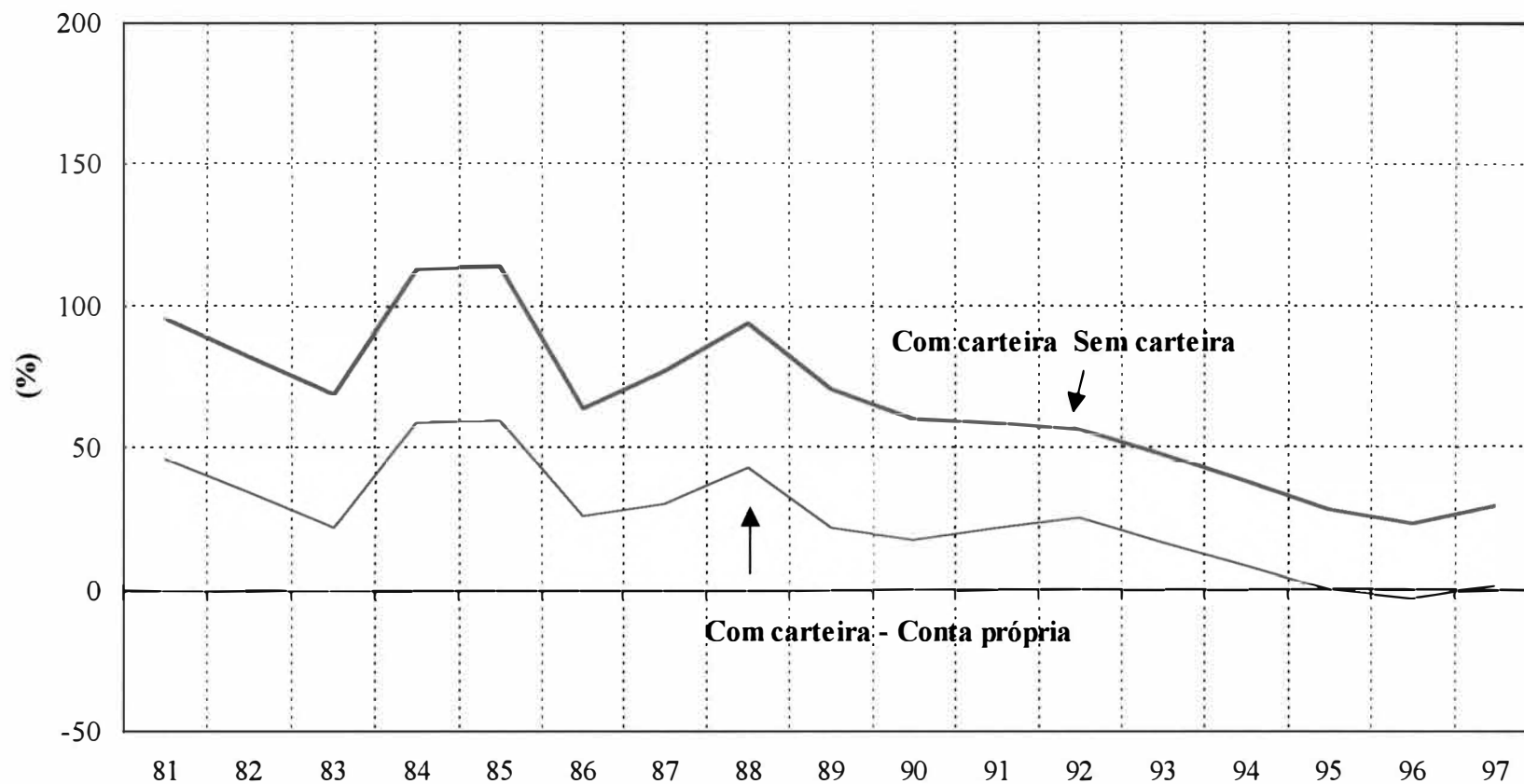


Fonte: Construído com base nas informações da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) de 1982 a 1997.

Evolução do diferencial não-controlado dos rendimentos entre os setores formal e informal

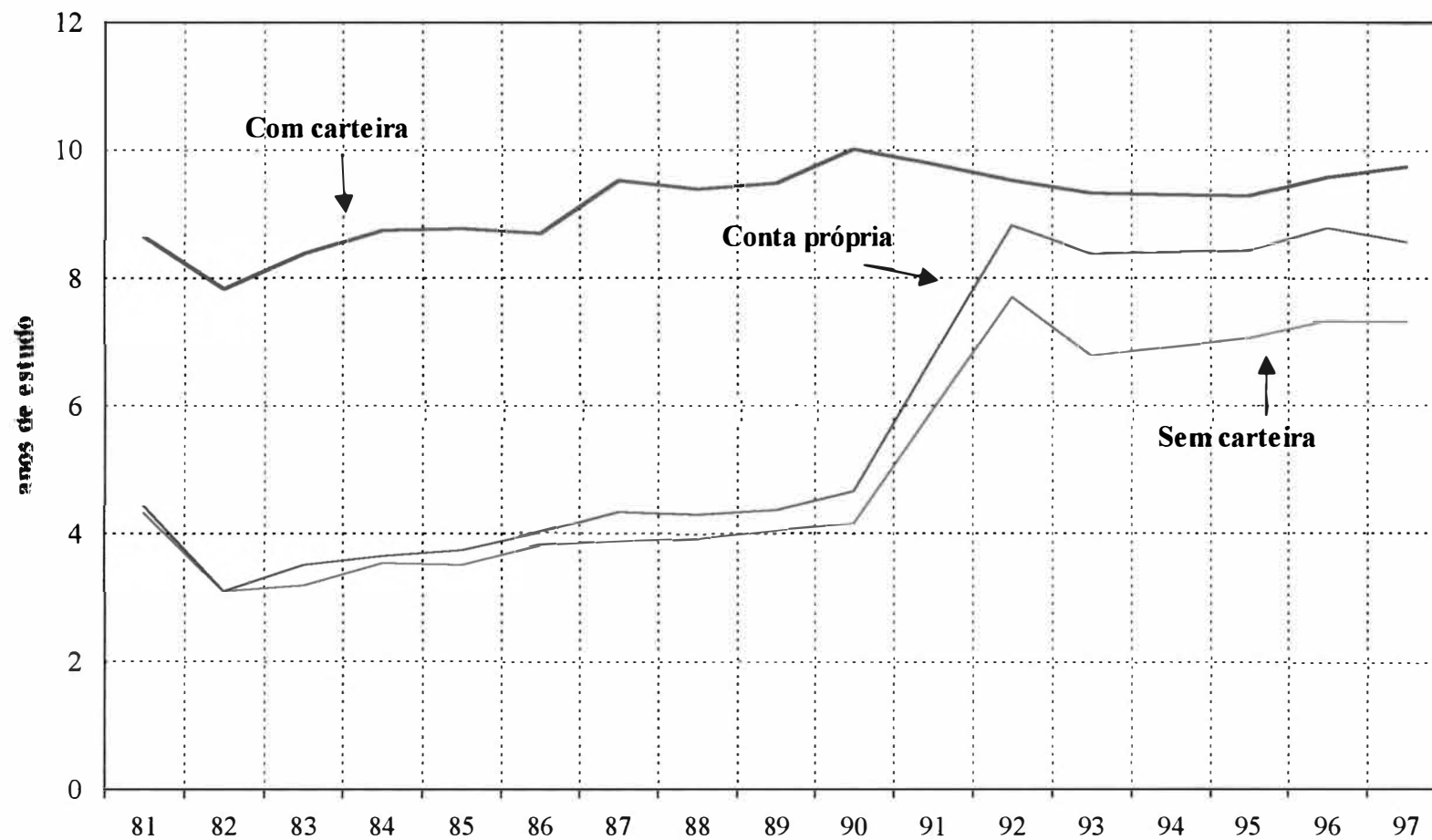


Diferencial controlado dos rendimentos entre os setores formal e informal - Regiões metropolitanas



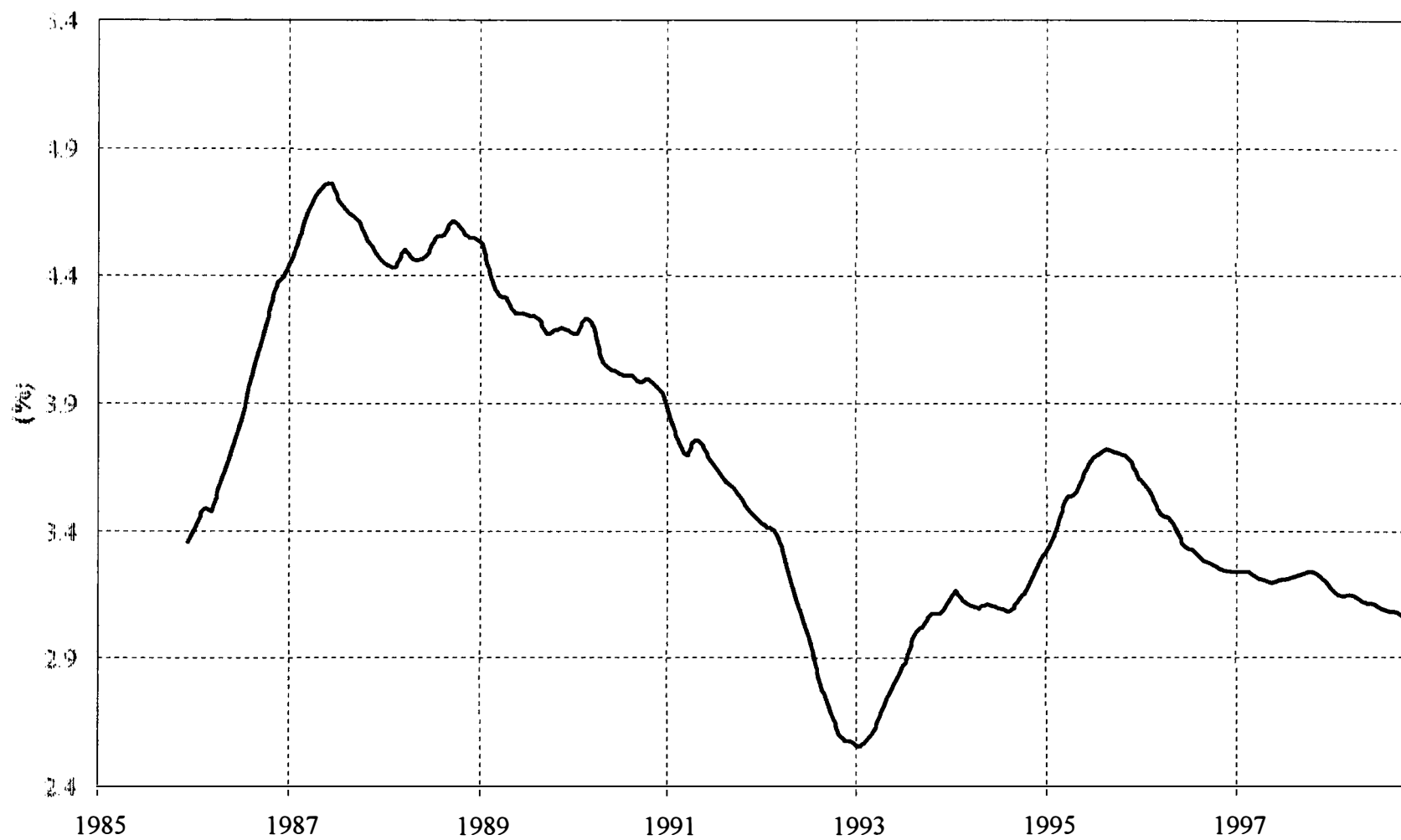
Fonte : Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1981 a 1997.

Educação média por posição na ocupação Brasil



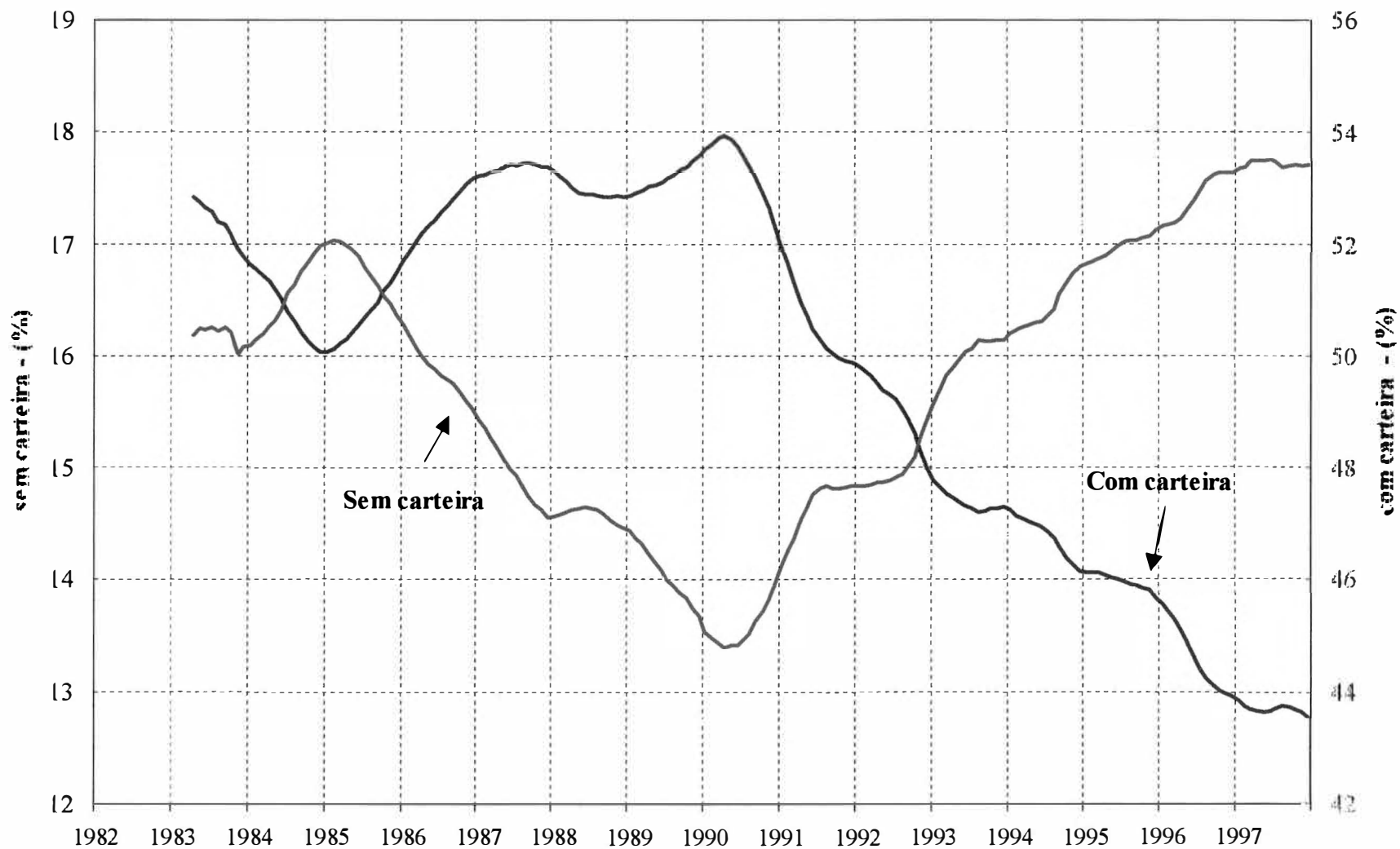
Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1981 a 1997.

Evolução da taxa de rotatividade do emprego



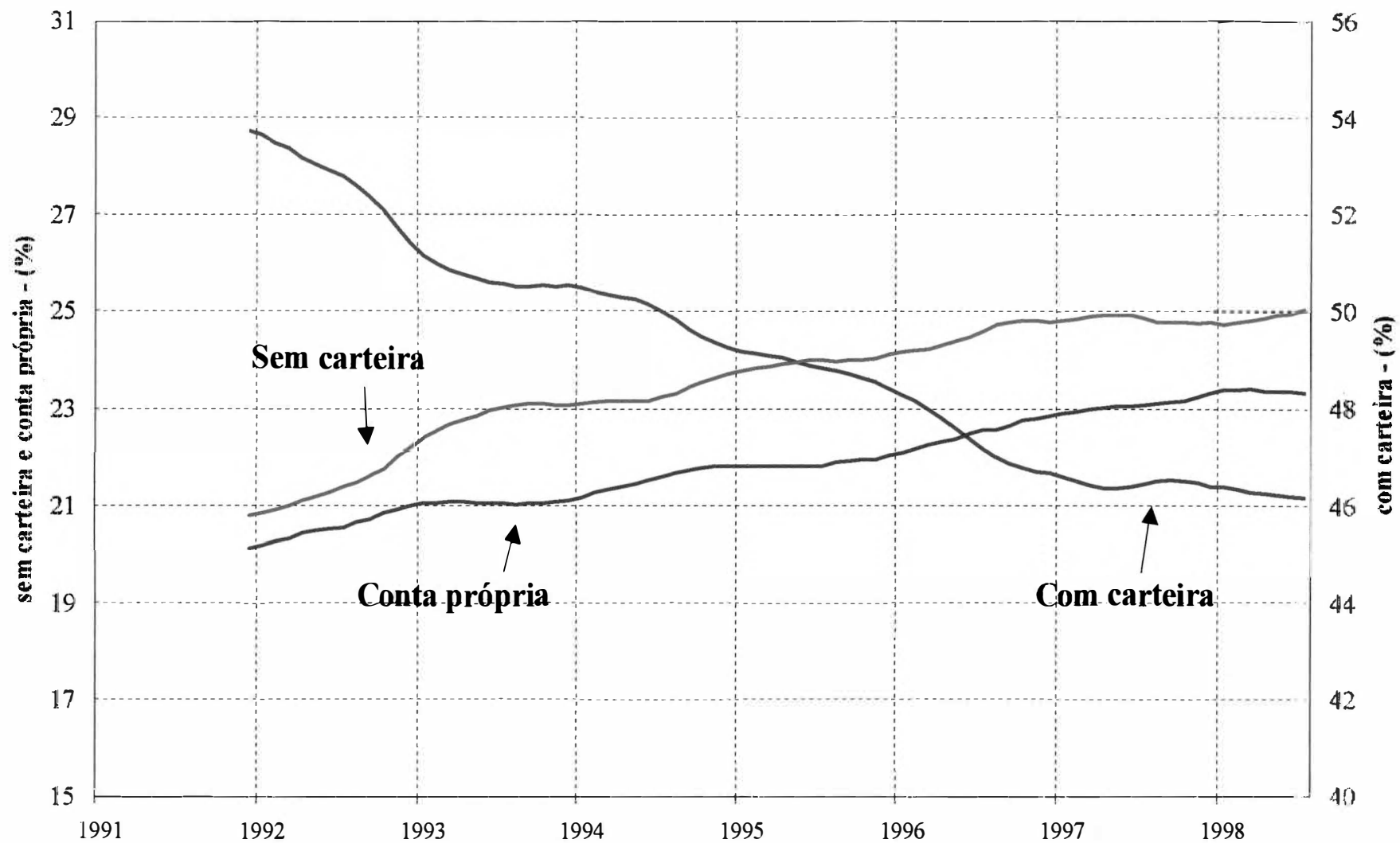
Fonte: Construído com base nas informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED - MTb) de 1985 a 1998.

Proporção dos trabalhadores ocupados por posição na ocupação



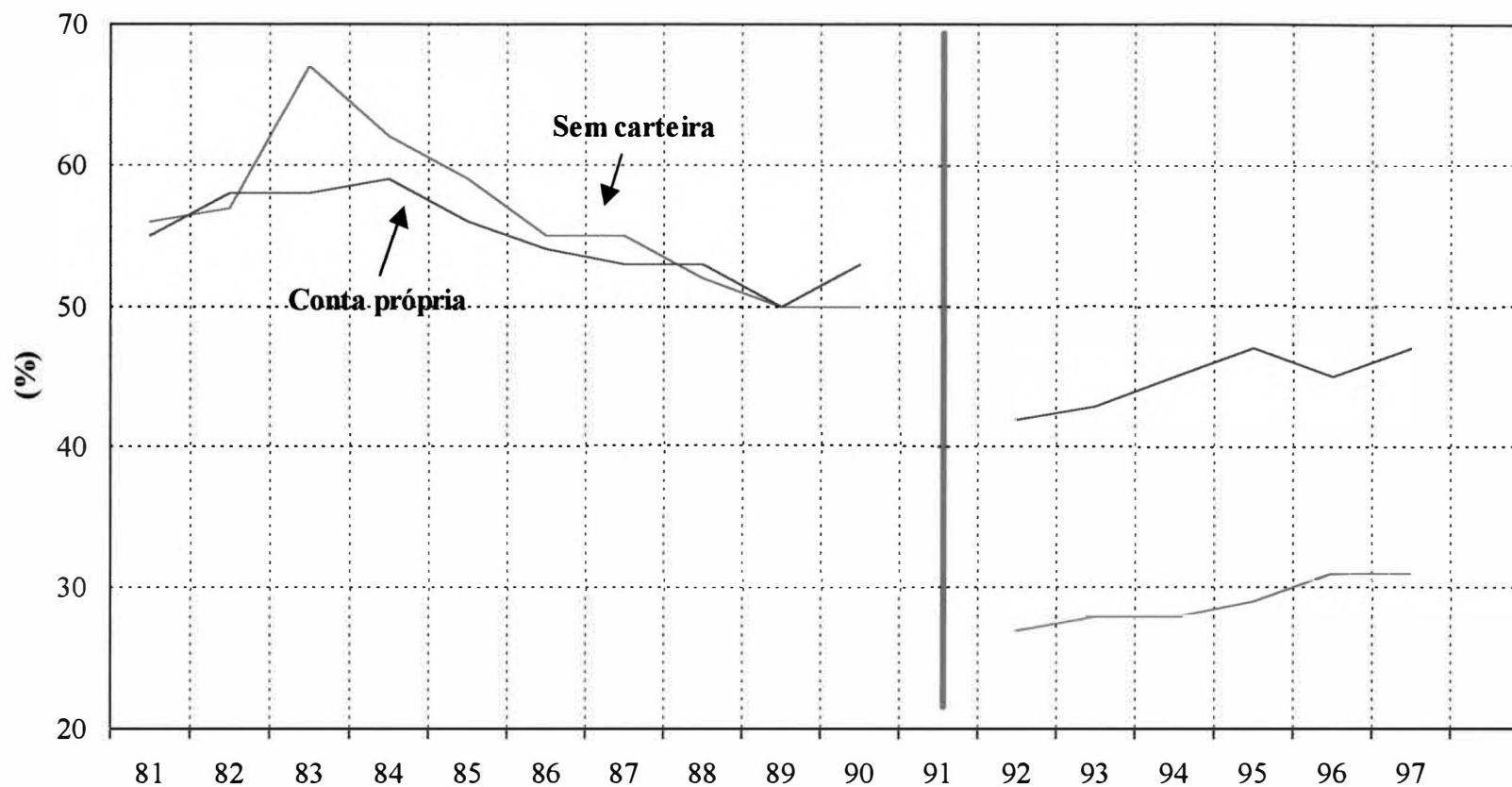
Fonte: Construído com base nas informações da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) de 1982 a 1997.

Proporção dos trabalhadores ocupados por posição na ocupação



Fonte: Construído com base nas informações da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) de 1982 a 1997.

Tamanho relativo do setor informal com relação ao setor formal Brasil

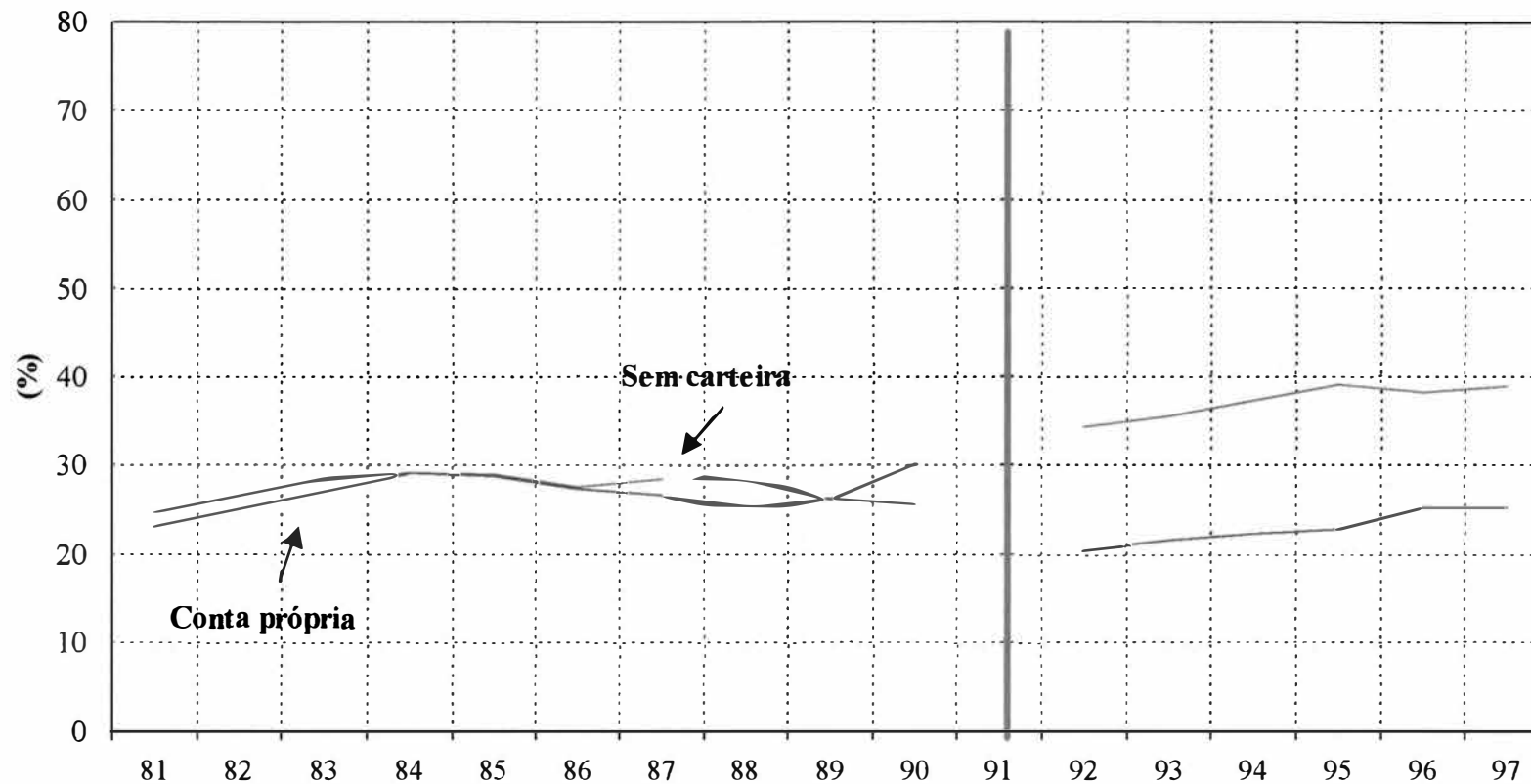


Fonte : Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1981 a 1997.

Nota: Foram considerados trabalhadores do setor formal aqueles com carteira assinada ou funcionário público.

Tamanho relativo do setor informal com relação ao setor formal

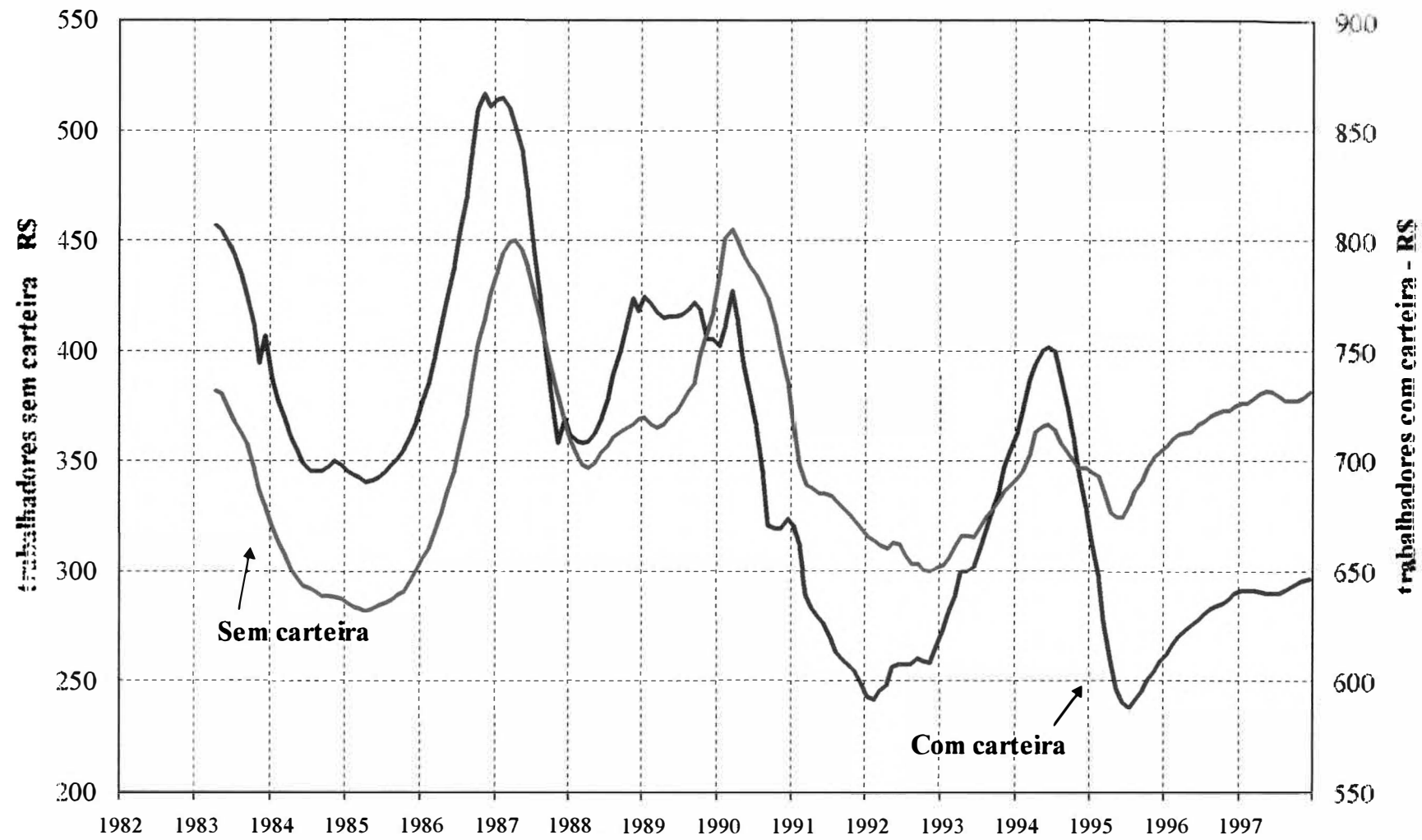
Regiões metropolitanas



Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1981 a 1997.

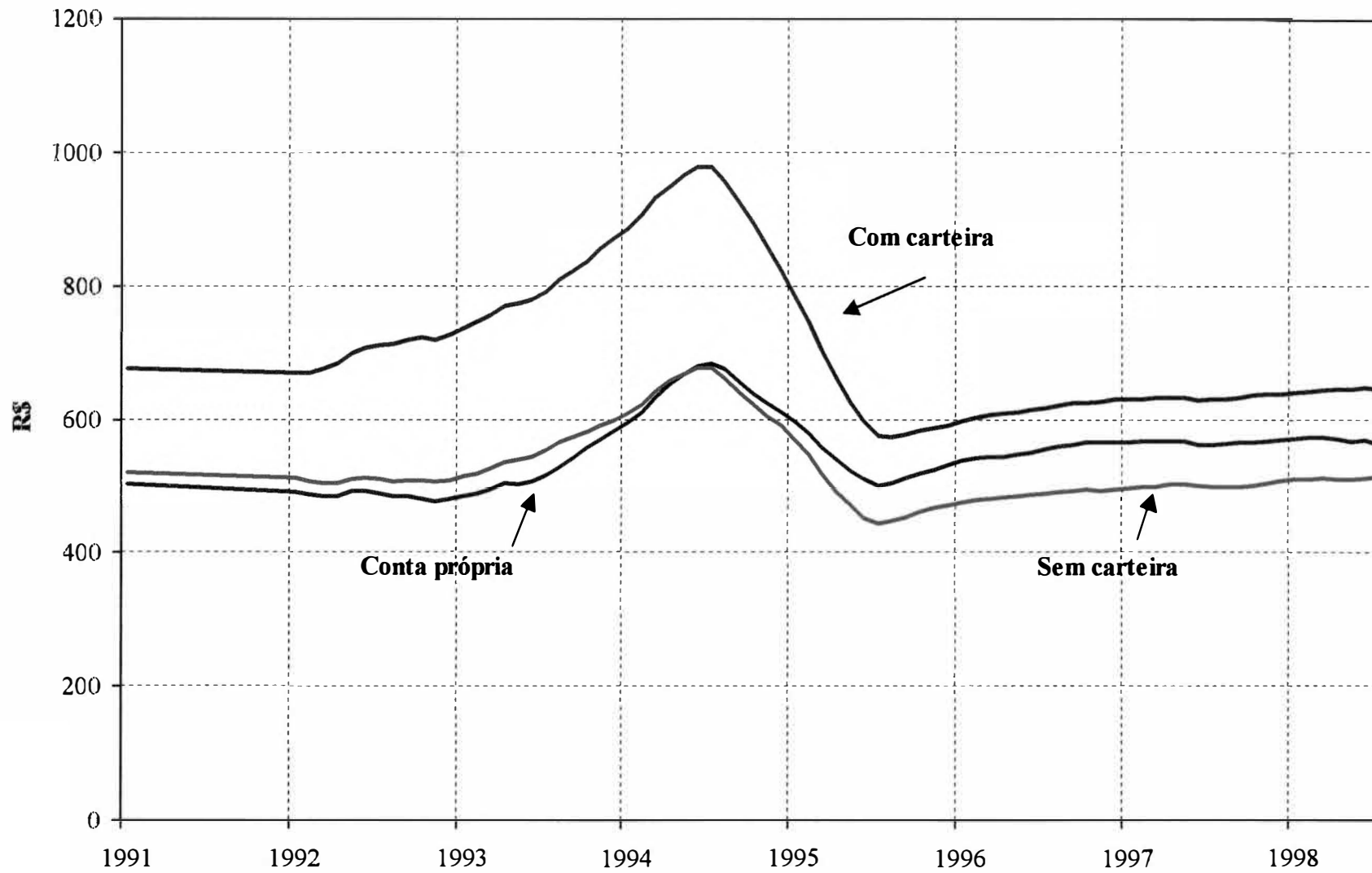
Nota: Foram considerados trabalhadores do setor formal aqueles com carteira assinada ou funcionário público.

Evolução do salário real



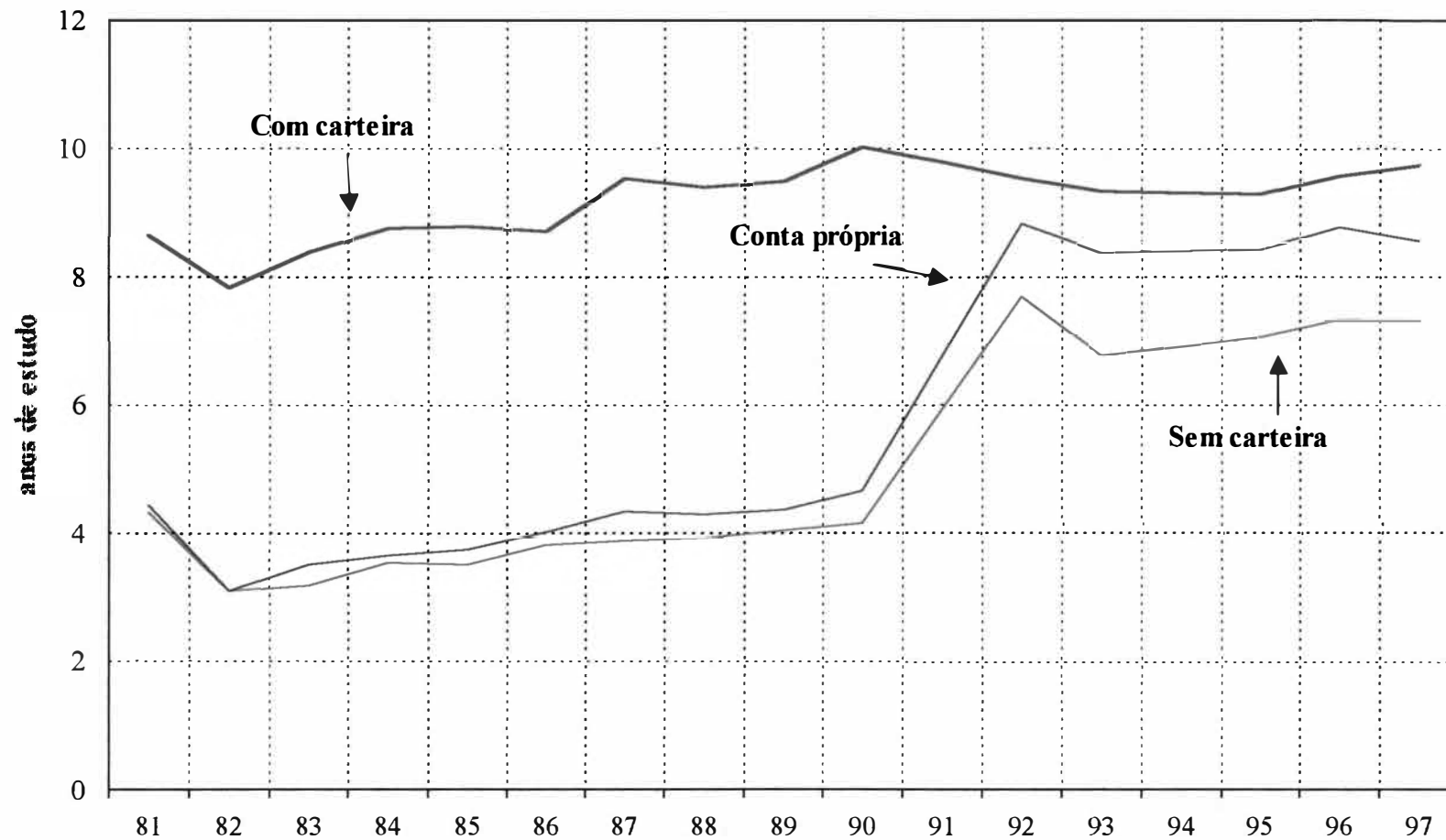
Fonte: Construído com base nas informações da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) de 1982 a 1997.

Evolução do salário real



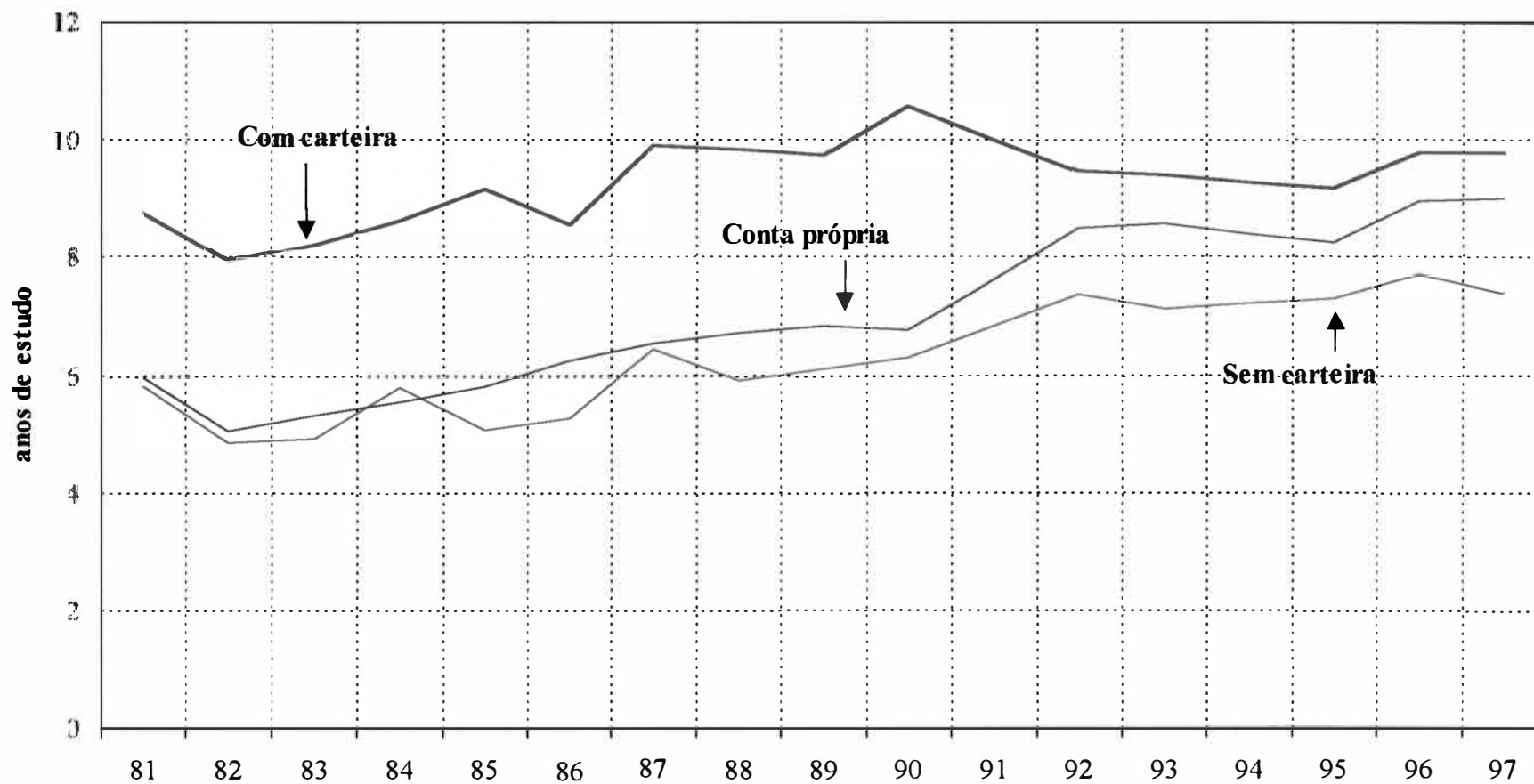
Fonte: Construído com base nas informações da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) de 1982 a 1997.

Educação média por posição na ocupação Brasil



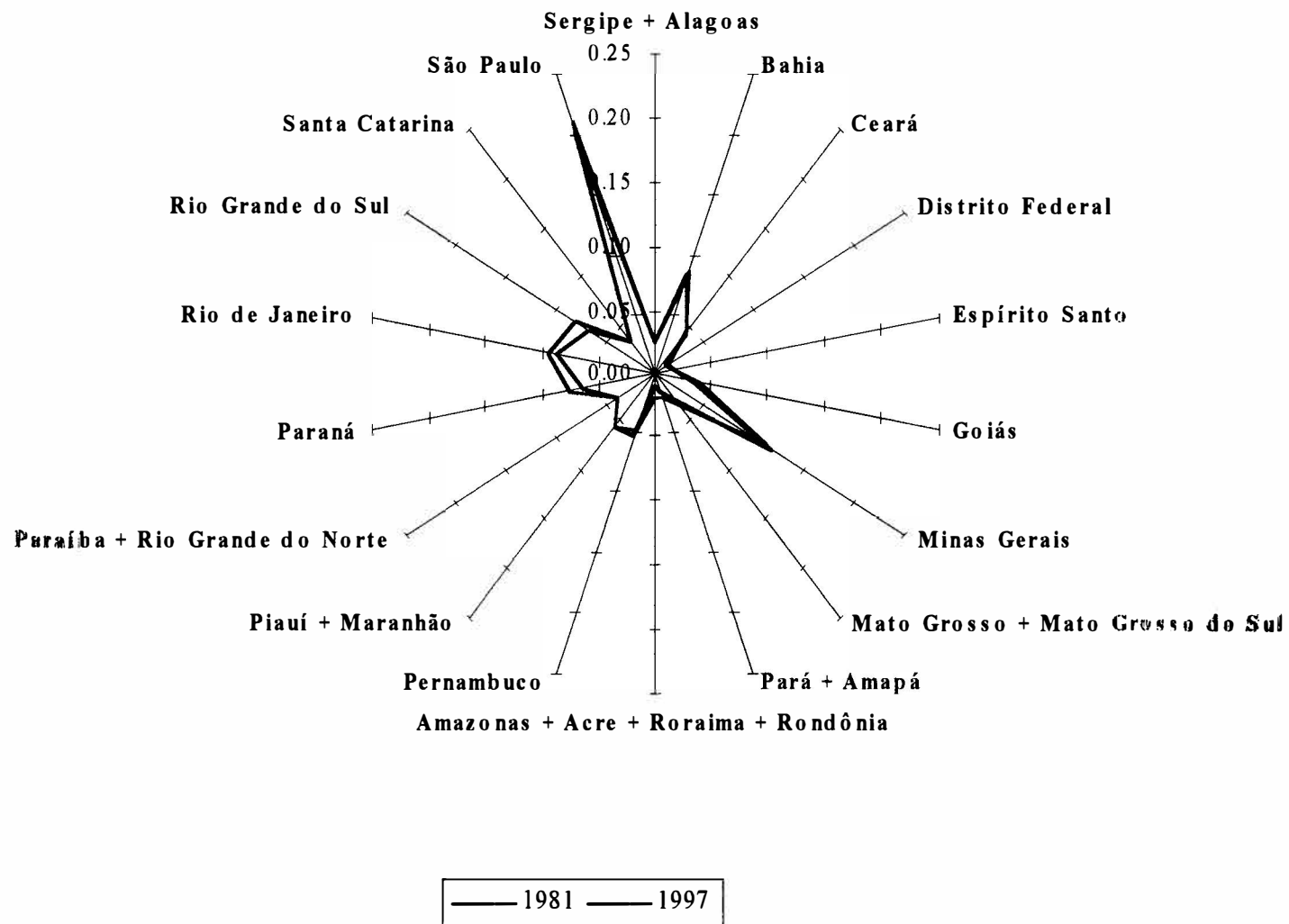
Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1981 a 1997.

Educação média por posição na ocupação Regiões metropolitanas



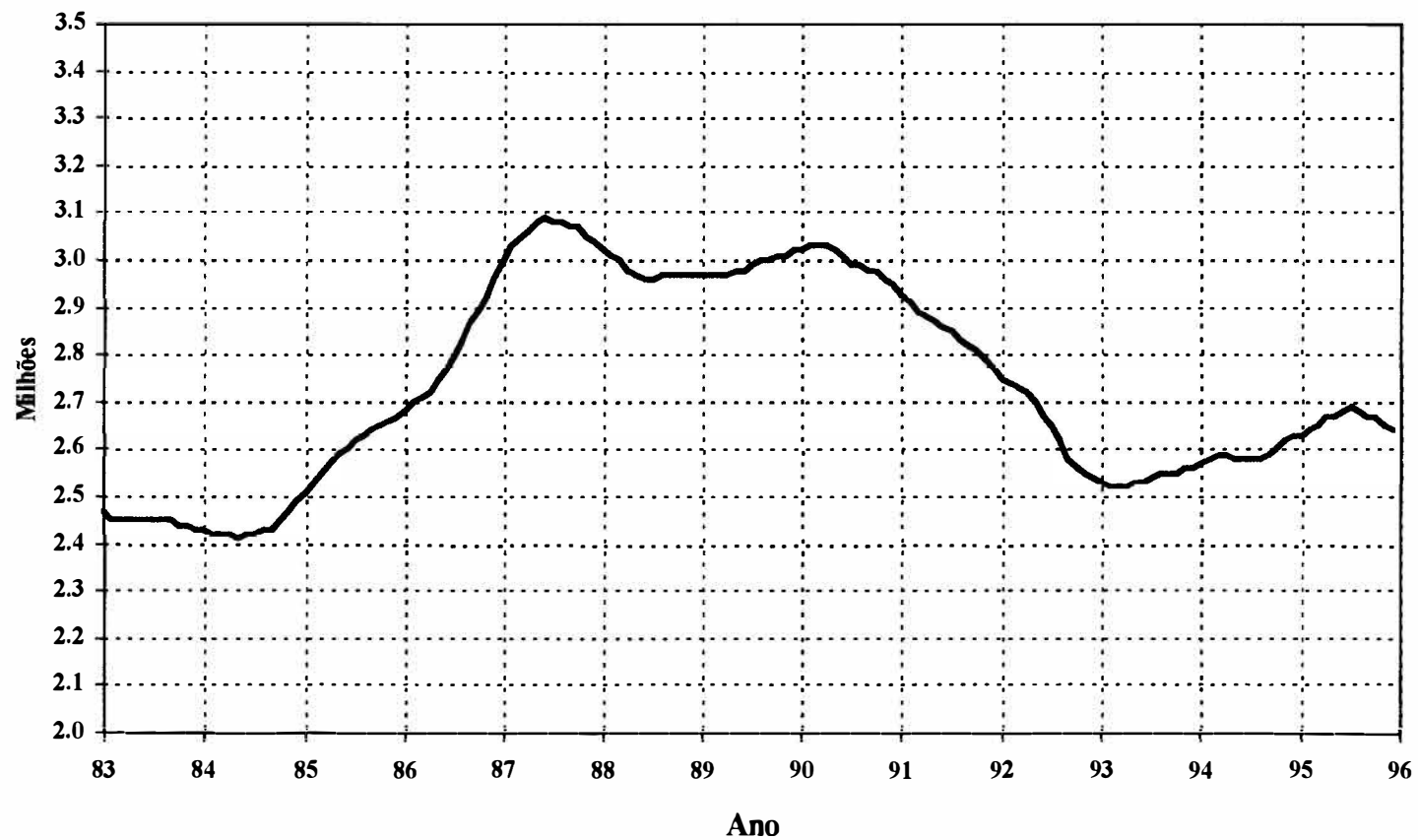
Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1981 a 1997.

Proporção de empregados formais por unidade de federação



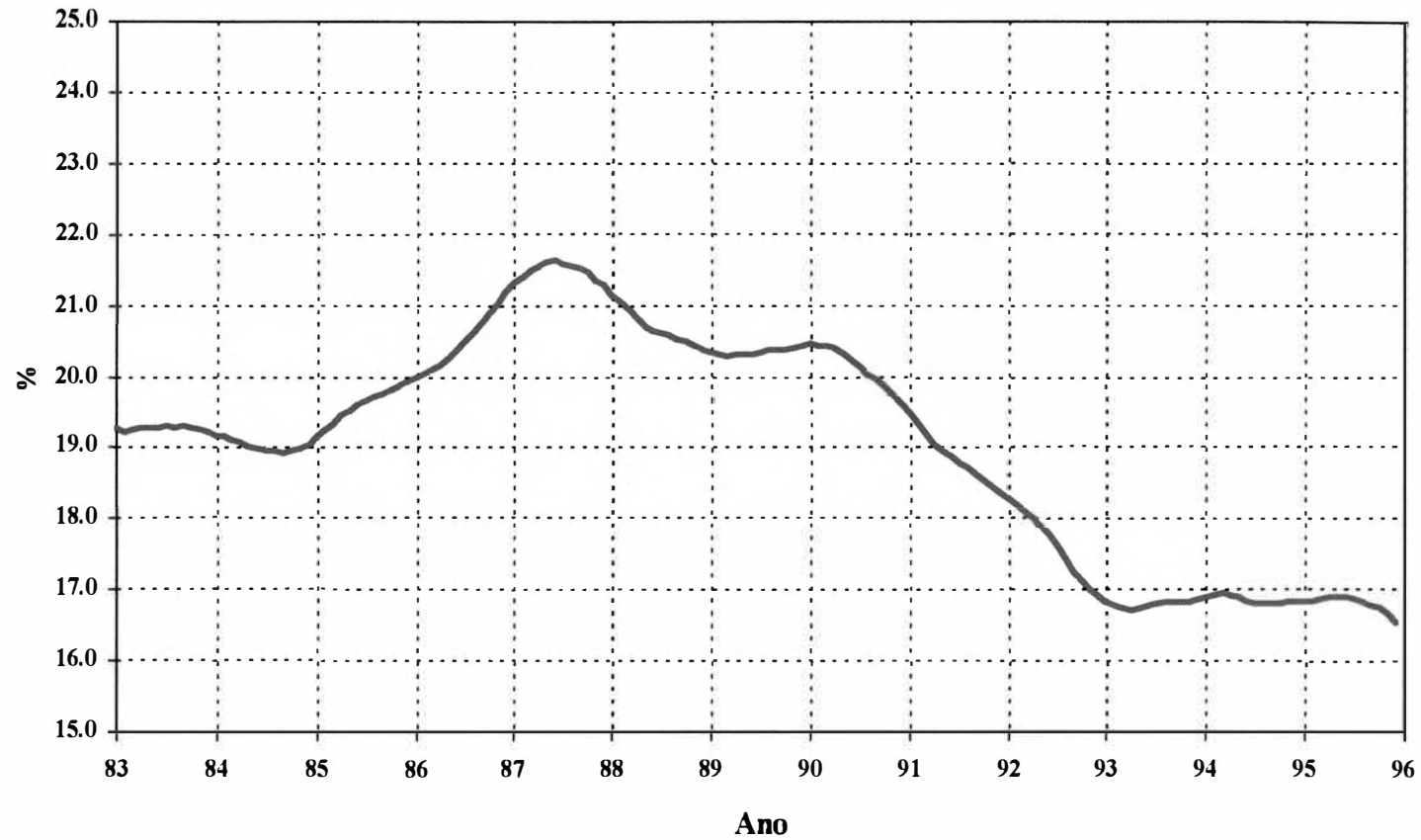
Fonte: Construído com base nas informações contidas nas PNADS de 1981 a 1990, 1992, 1993, 1995, 1996 e 1997.

Evolução Temporal de pessoas empregadas na indústria



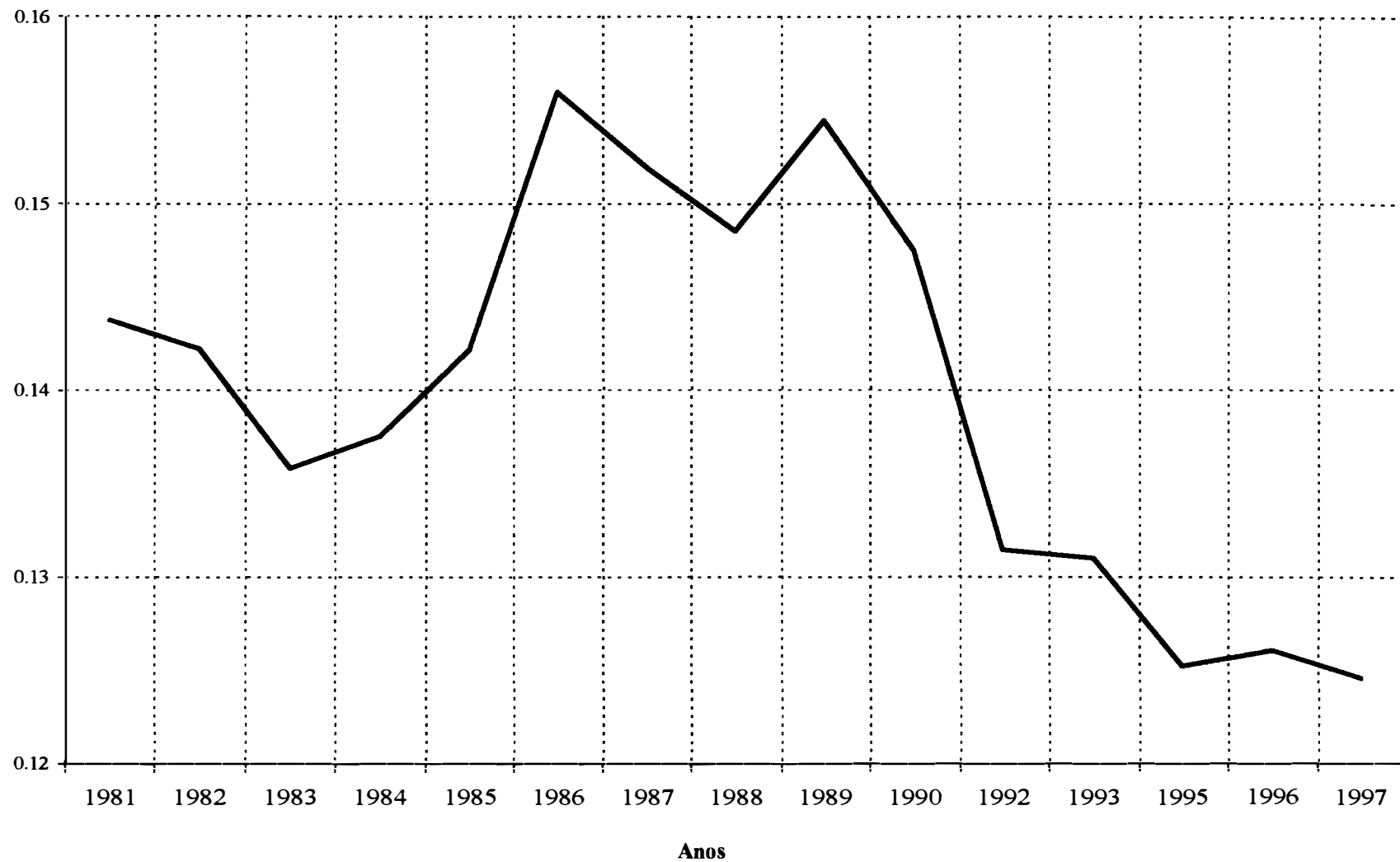
Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Mensal de Emprego (PME).

Evolução Temporal da proporção do emprego na indústria



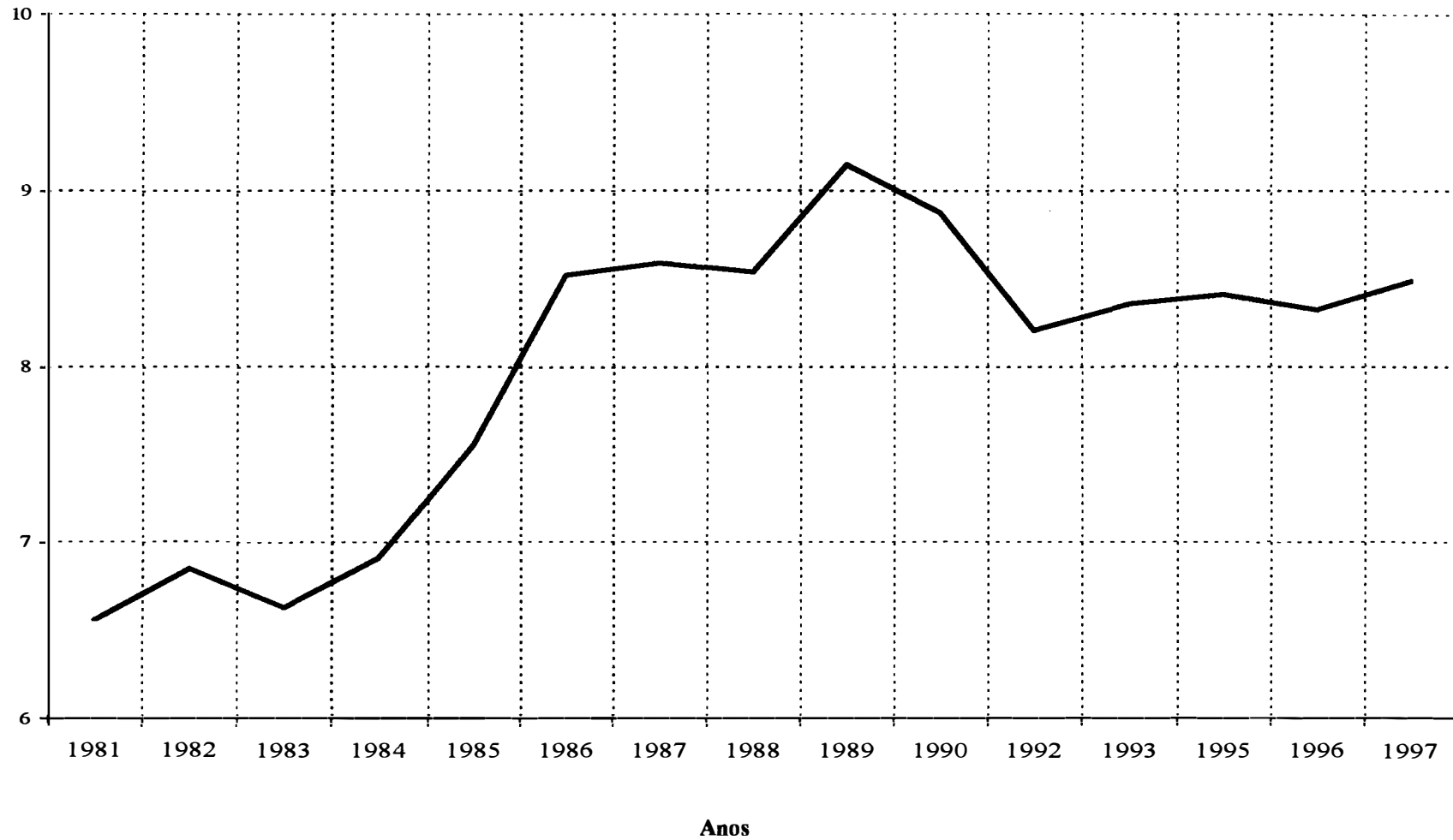
Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Mensal de Emprego (PME).

Proporção do emprego na indústria - Brasil



Fonte: Construído com base nas informações contidas nas PNADS de 1981 a 1990, 1992, 1993, 1995, 1996 e 1997.

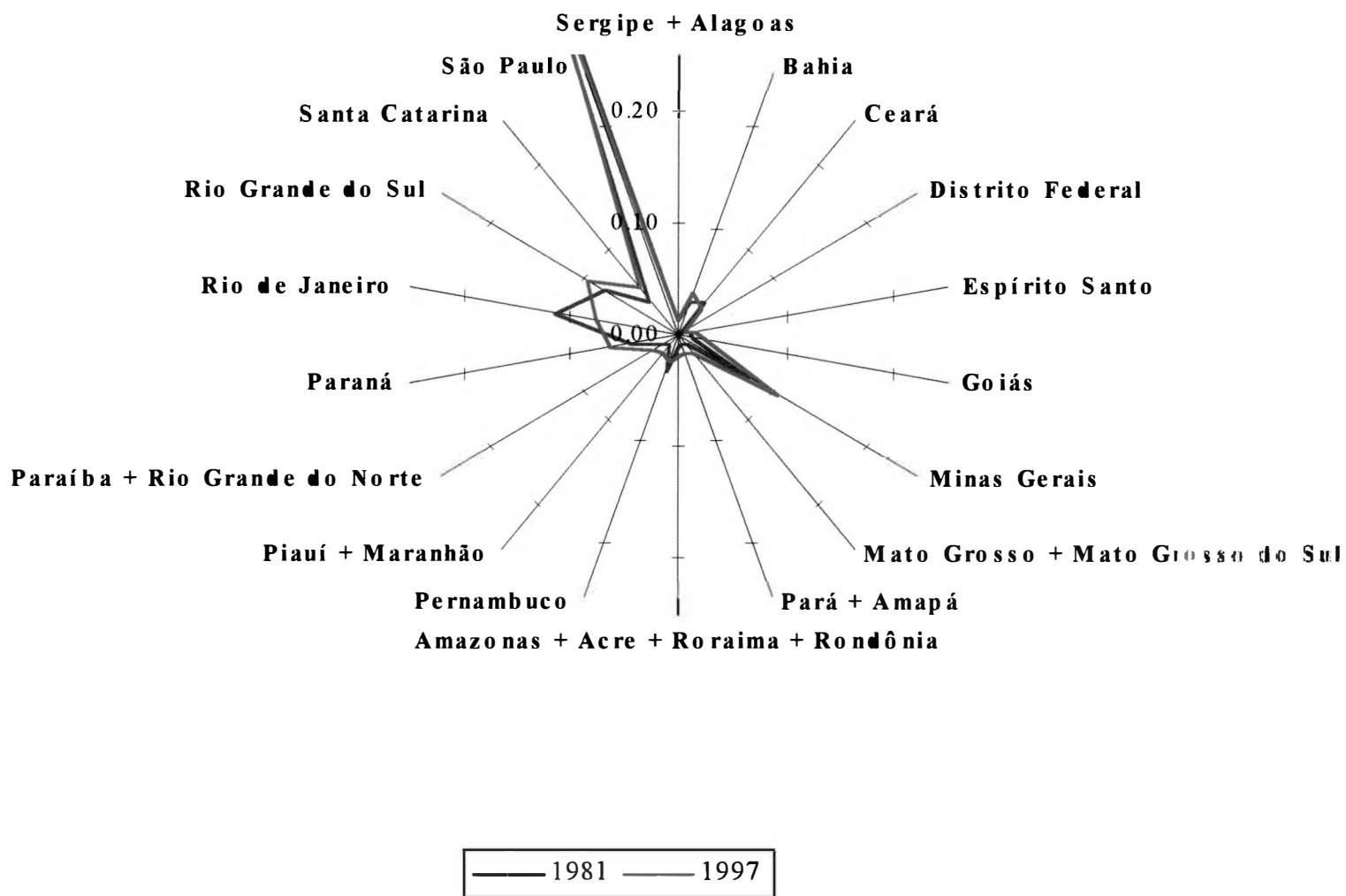
Nível do emprego na indústria - Brasil



Fonte: Construído com base nas informações contidas nas PNADS de 1981 a 1990, 1992, 1993, 1995, 1996 e 1997.

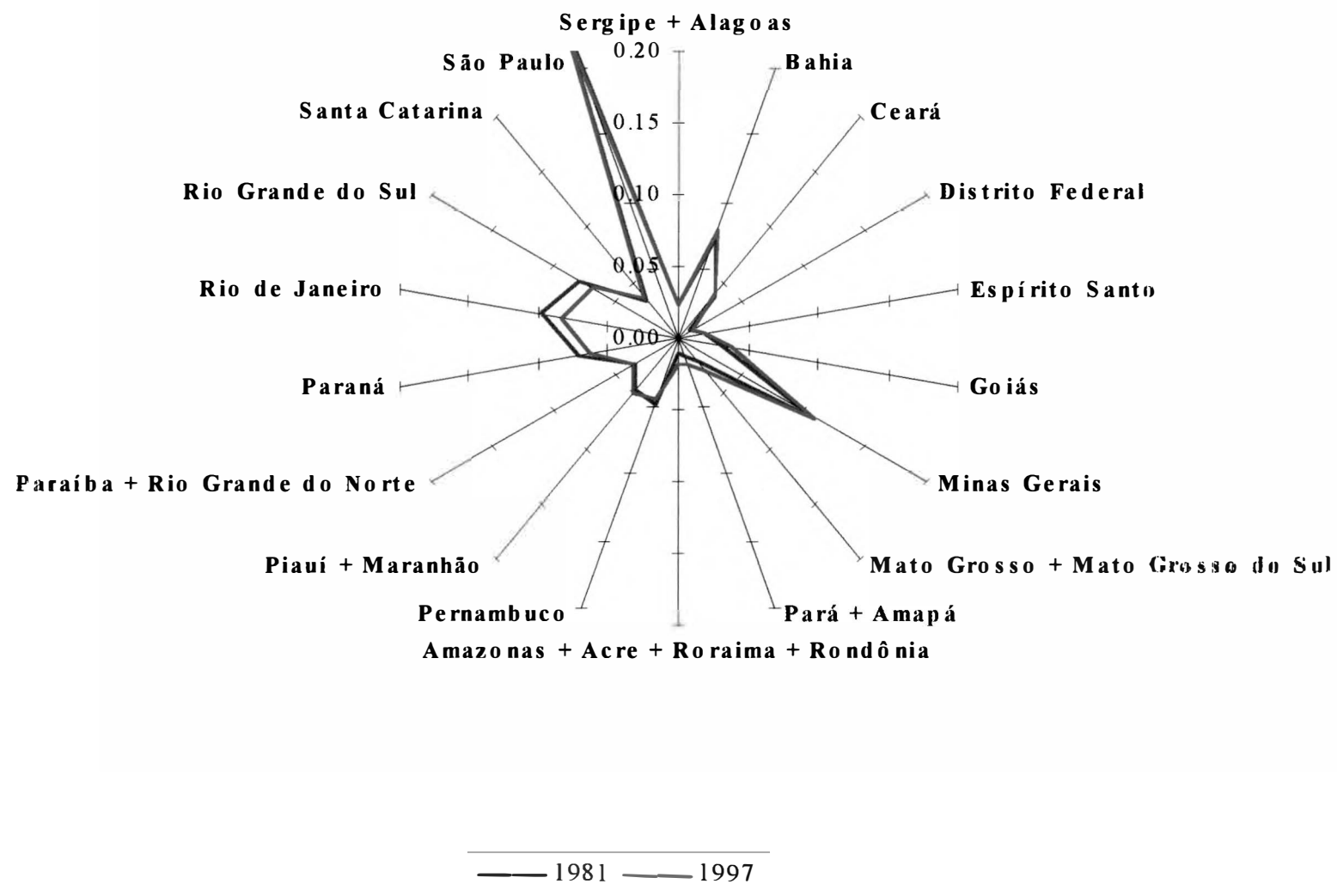
Nota: Em milhões de empregados

Proporção de empregados na indústria por unidade de federação



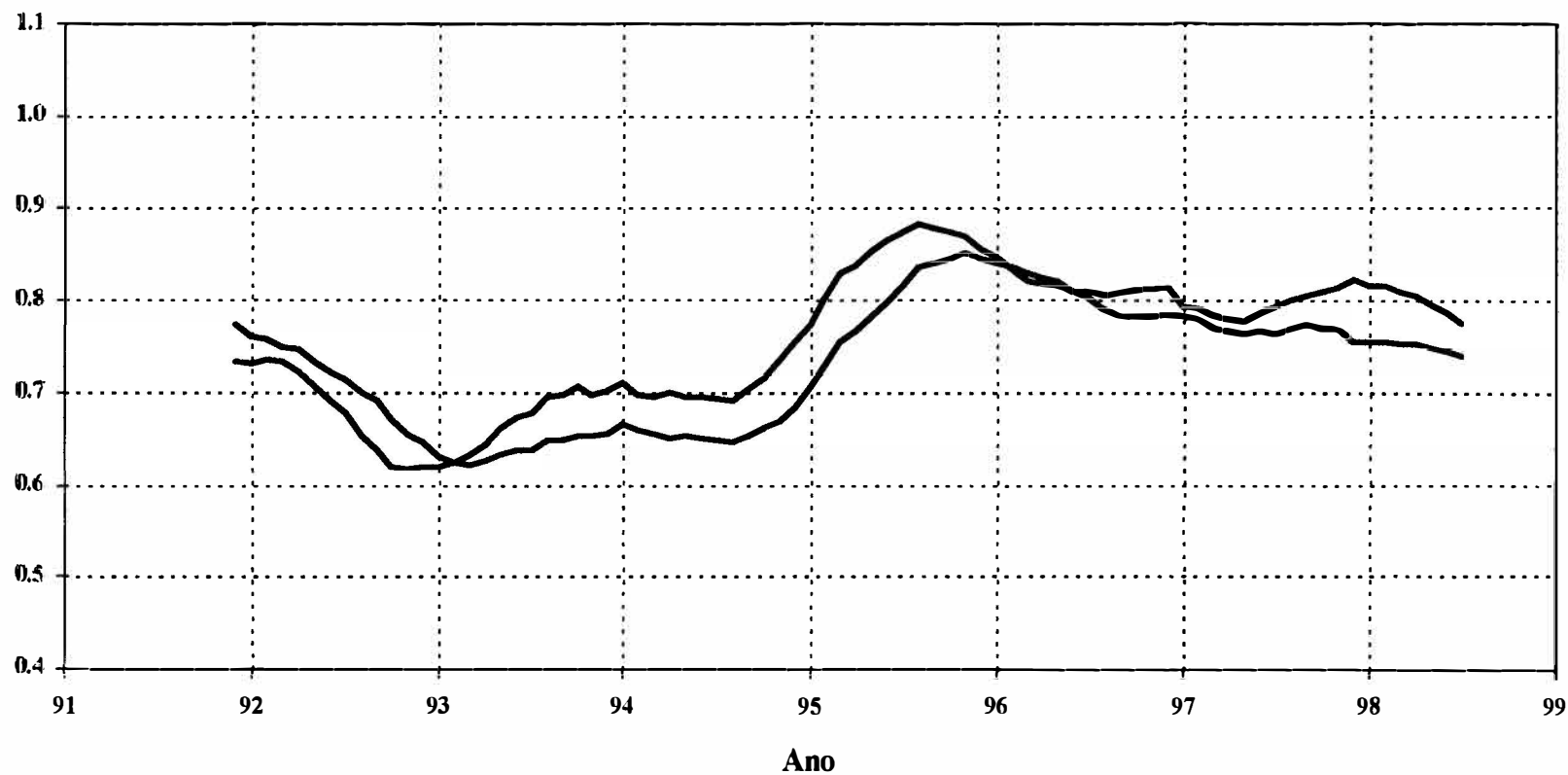
Fonte: Base nas informações contidas nas PNADS de 1981 a 1990, 1992, 1993, 1995, 1996 e 1997.

Proporção de empregados por unidade de federação



Fonte: Construído com base nas informações contidas nas PNADS de 1981 a 1990, 1992, 1993, 1995, 1996 e 1997.

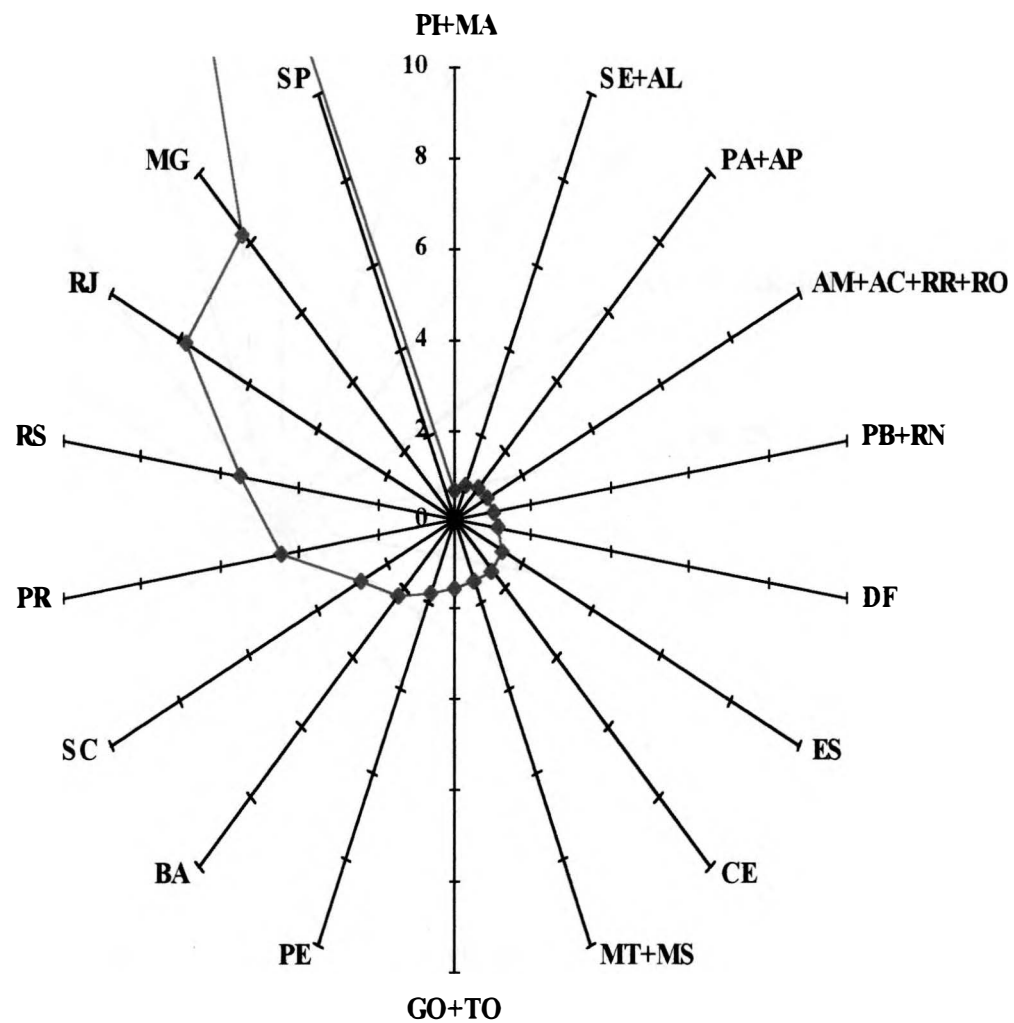
Evolução Temporal - Brasil



— Emprego criado — Emprego destruídos

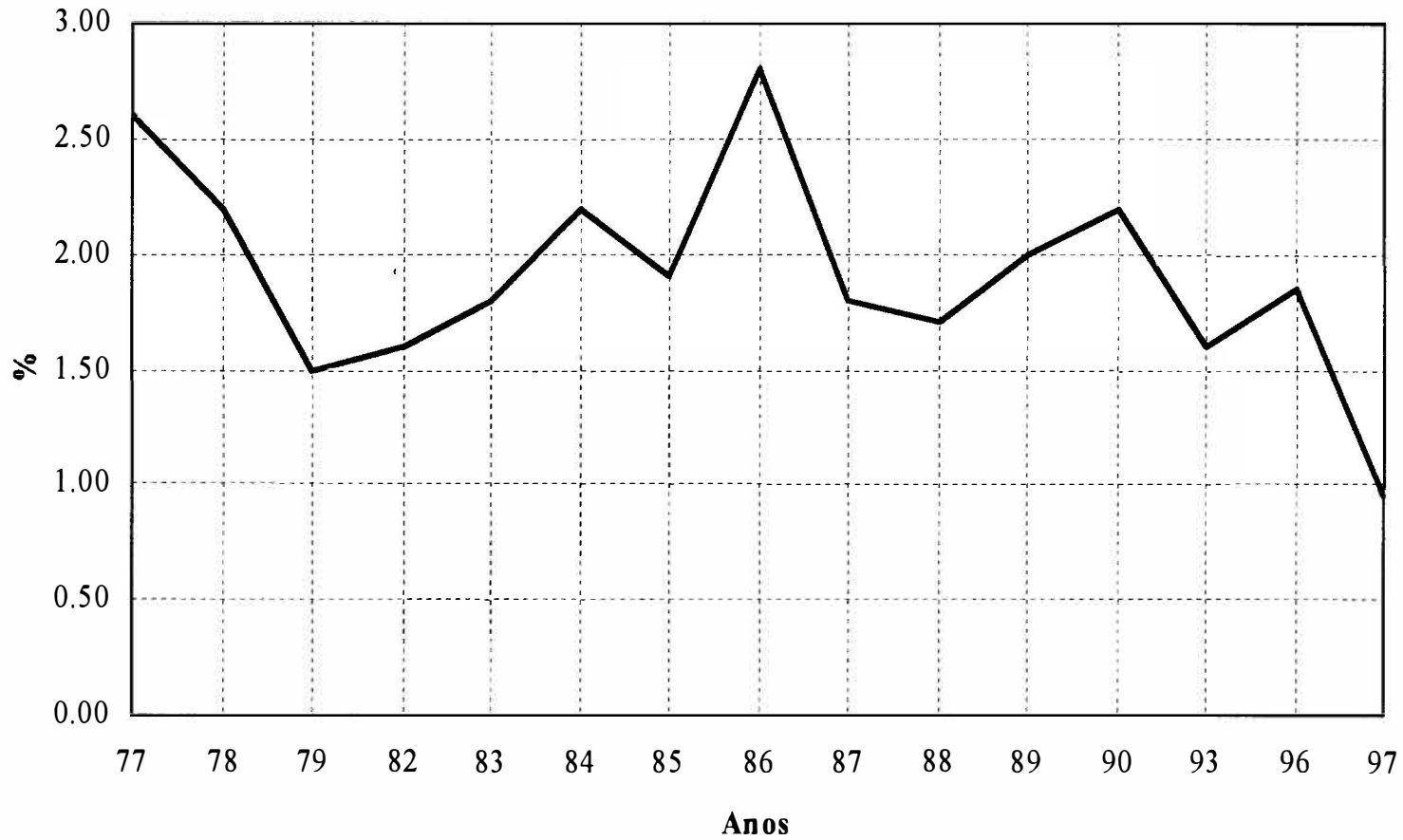
Fonte: Construído com base nas informações contidas no CAGED.

Empregos criados



Construído com base em informações contidas no CAGED.

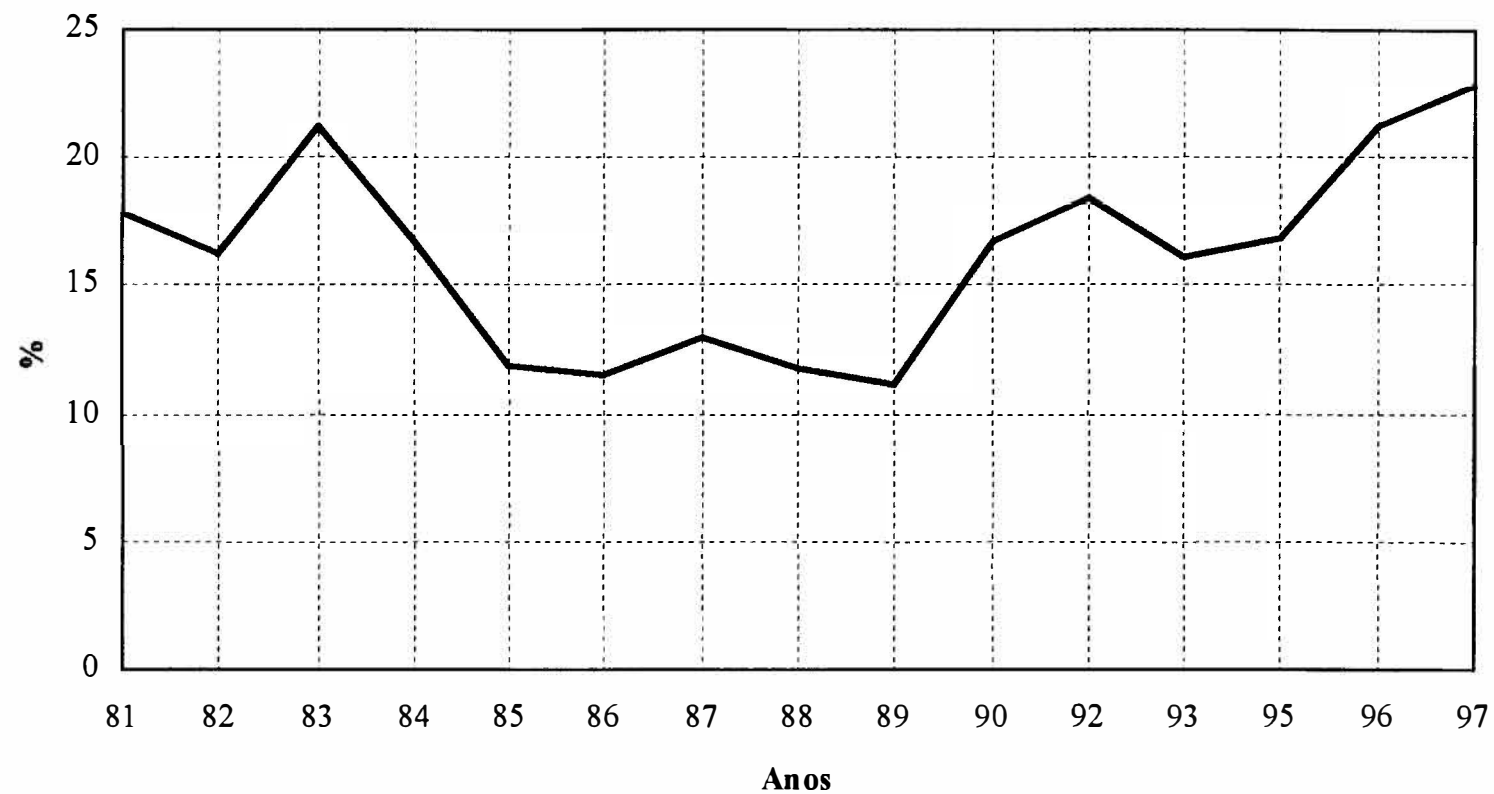
Índice de Turbulência - Brasil



Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD

Nota: O Índice de Turbulência mede como variou de um ano para o outro a participação de cada setor no emprego total.

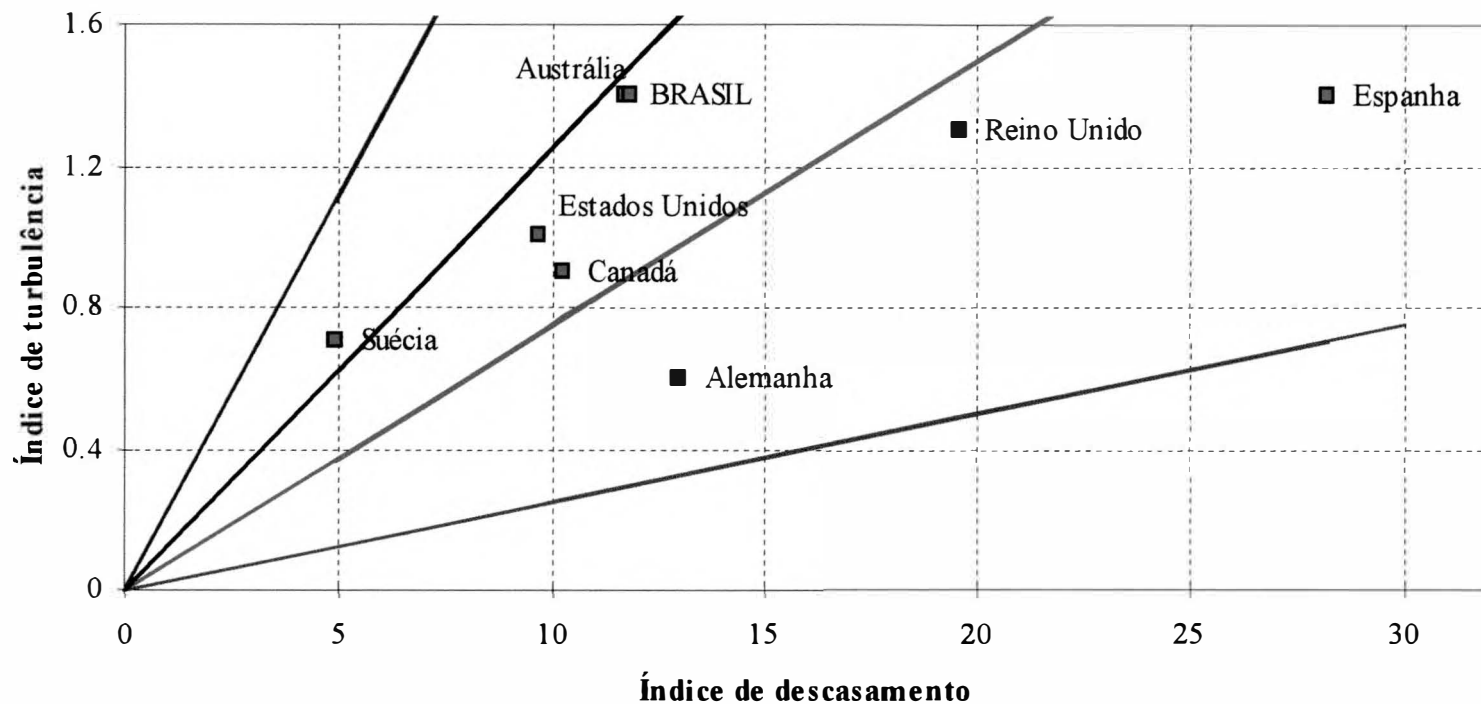
Índice de Descasamento - Brasil



Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios - PNAD.

Nota: O Índice de Descasamento mede a incapacidade do mercado de trabalho de transferir trabalhadores de setores onde postos de trabalho estão sendo destruídos para setores em que estão sendo criados.

Flexibilidade Alocativa: Índice de Descasamento versus Índice de Turbulência

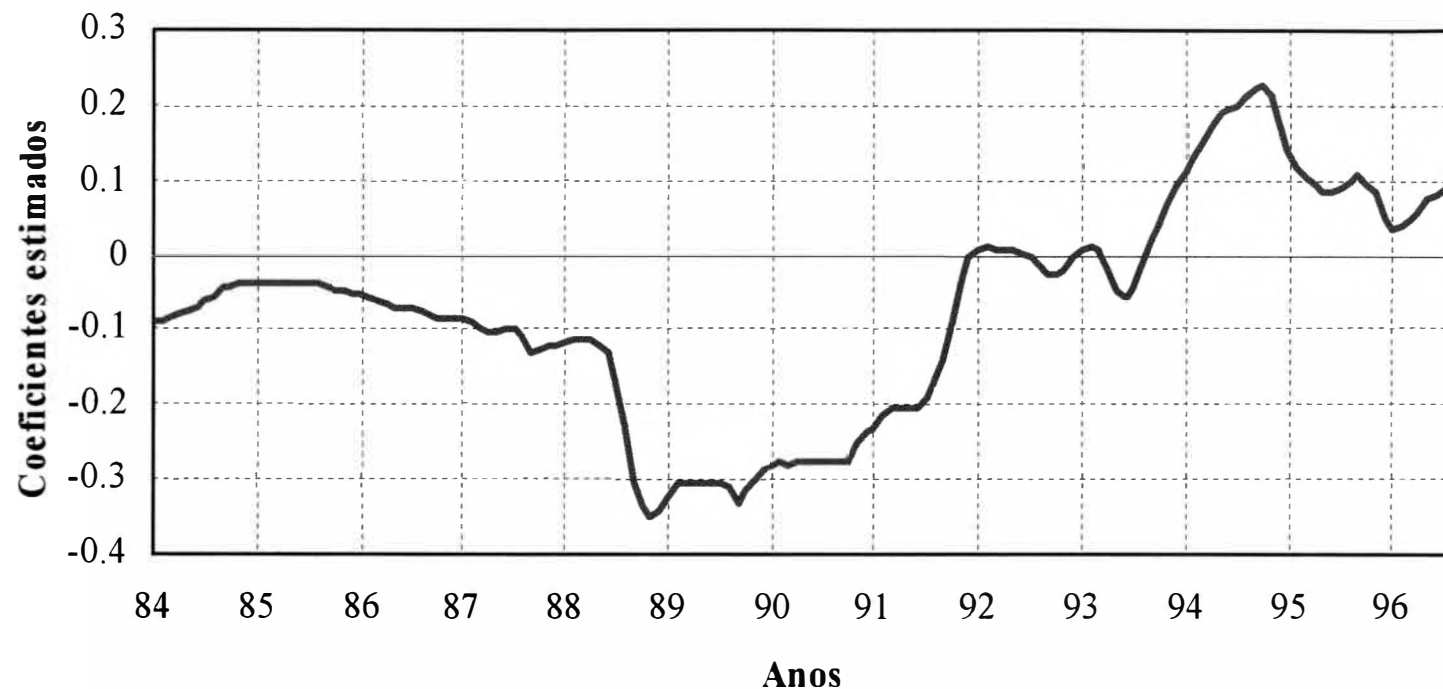


Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD), Jackman, Layard e Savour.

Nota: 1) A Flexibilidade Alocativa é a capacidade do mercado de trabalho de realocar a mão-de-obra dos segmentos prejudicados para os segmentos beneficiados por um choque. A Flexibilidade é medida pela razão entre o Índice de Turbulência e o de Descasamento. Quanto mais ingreme a reta que corta o ponto relativo, maior sua flexibilidade.

2) Os valores apresentados são médias anuais da década de 80.

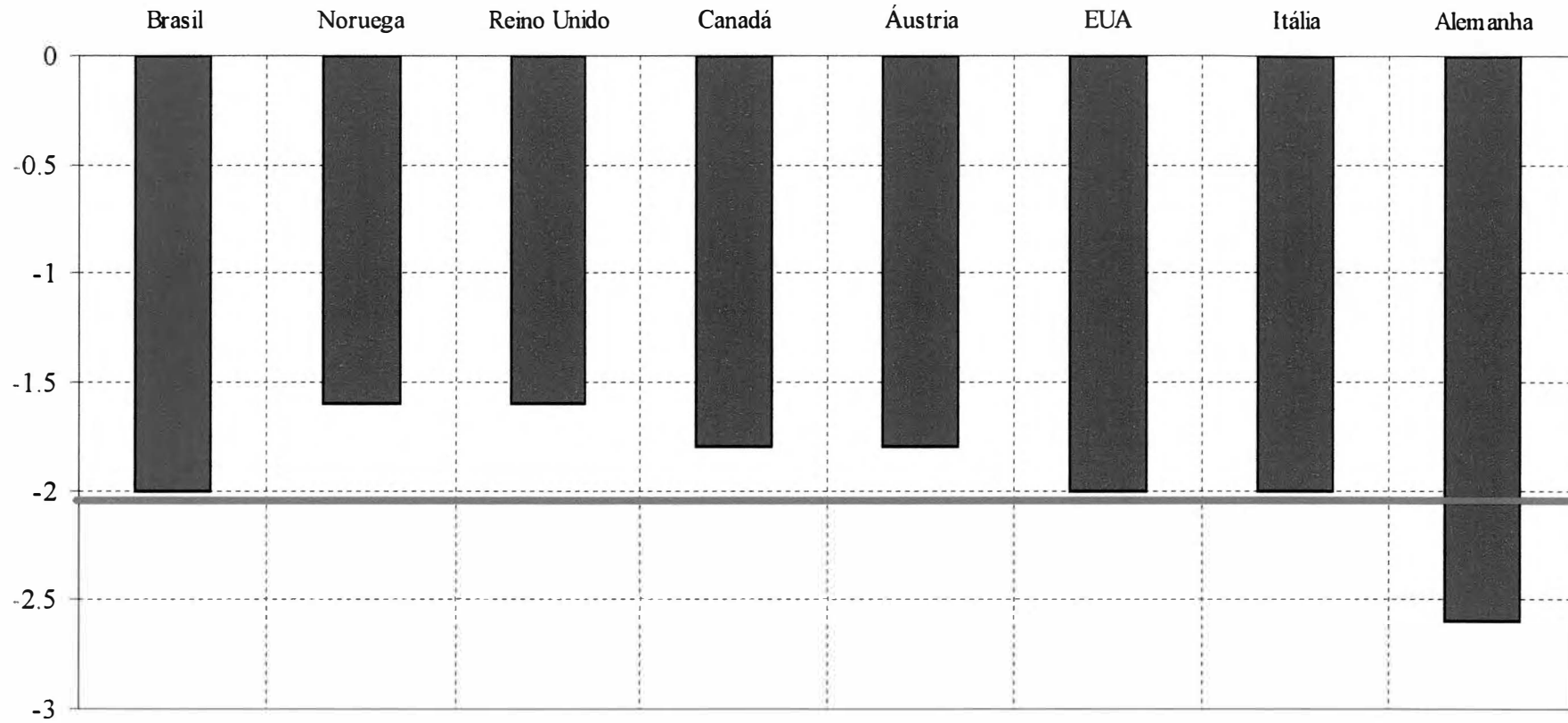
Evolução temporal da flexibilidade do salário de trabalhadores com carteira



Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD).

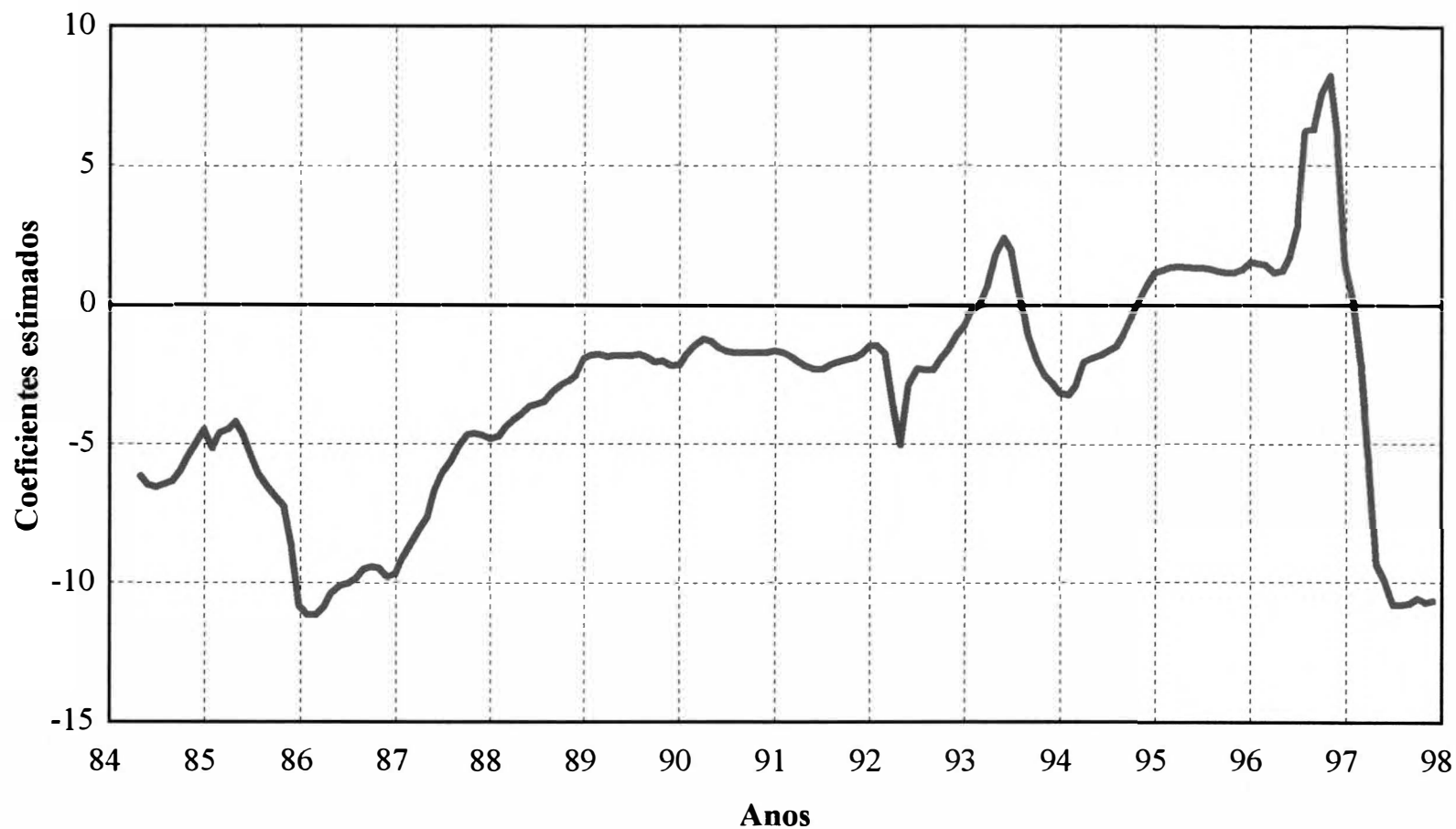
Nota: Quanto maior o valor do coeficiente estimado, menor a flexibilidade salarial.

Estimativas do grau de flexibilidade salarial



Fonte: Barros e Mendonça (1997) e Blanchflower, David G. e Oswald, Andrew J. (1994).

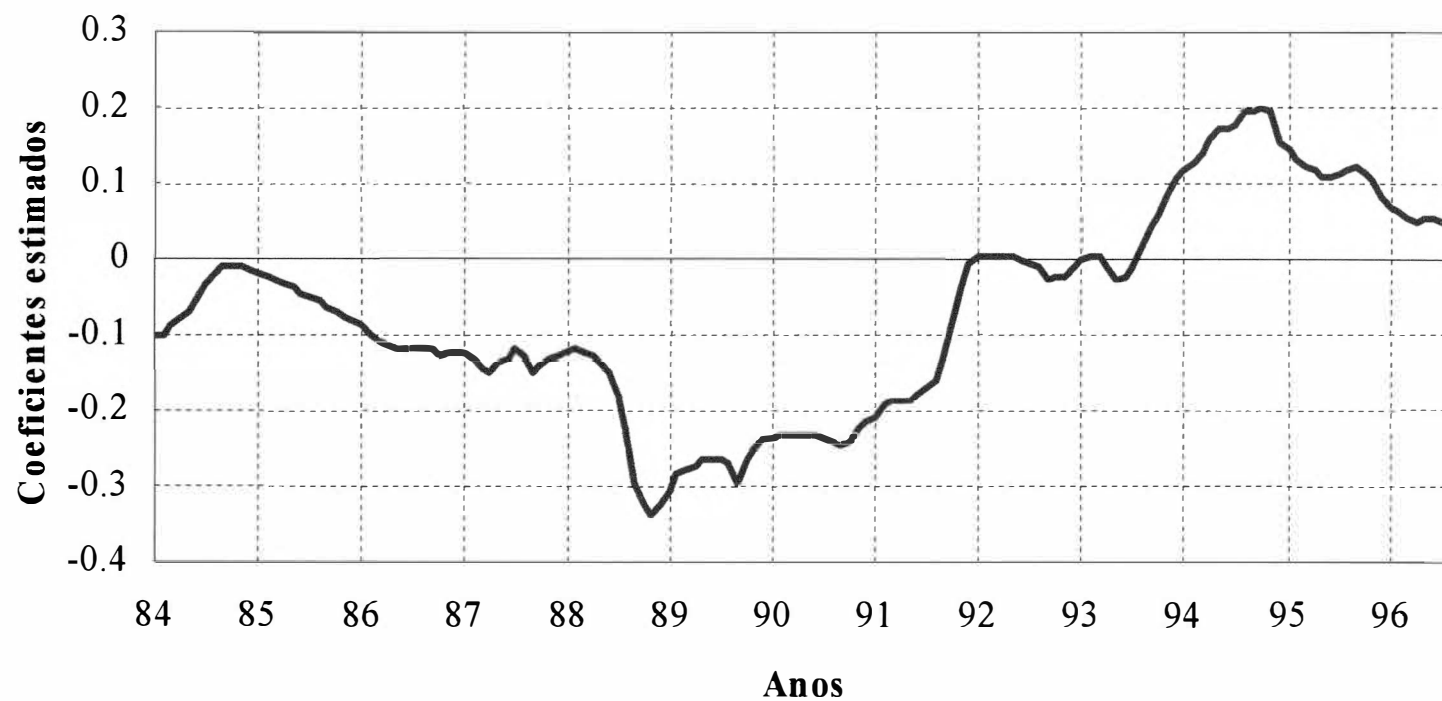
Evolução temporal da flexibilidade do salário global



Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).

Nota: Quanto maior o valor do coeficiente estimado, menor a flexibilidade salarial.

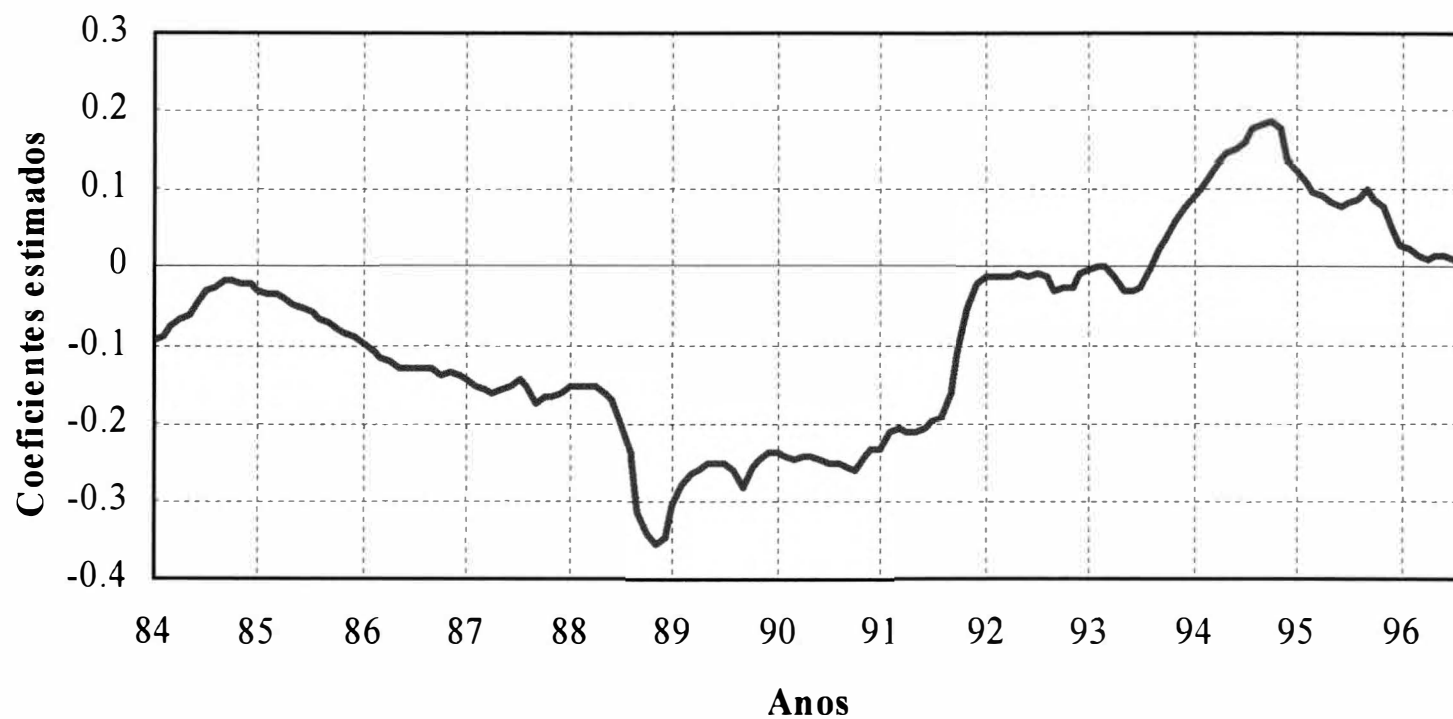
Evolução temporal da flexibilidade do salário de trabalhadores sem carteira



Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD).

Nota: Quanto maior o valor do coeficiente estimado, menor a flexibilidade salarial.

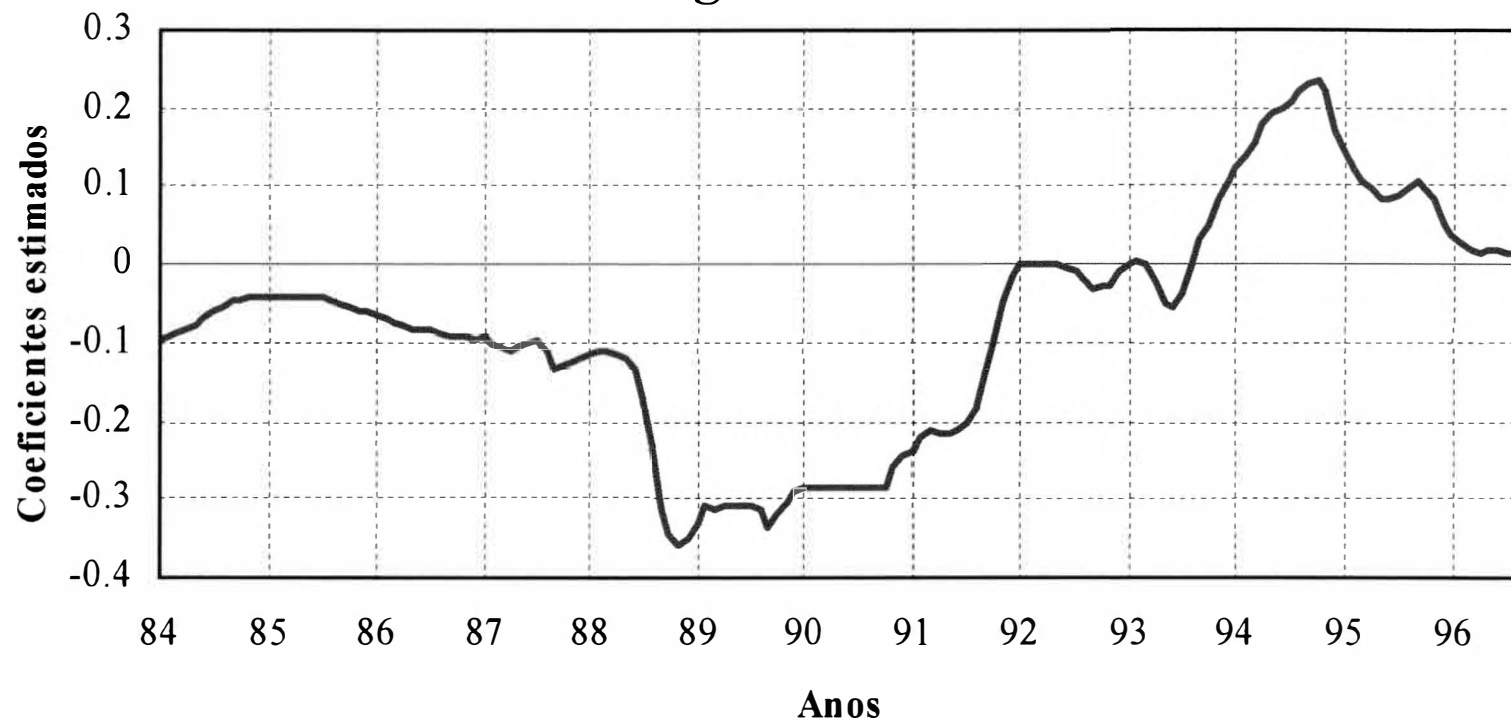
Evolução temporal da flexibilidade do rendimento do trabalho por conta própria



Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD).

Nota: Quanto maior o valor do coeficiente estimado, menor a flexibilidade salarial.

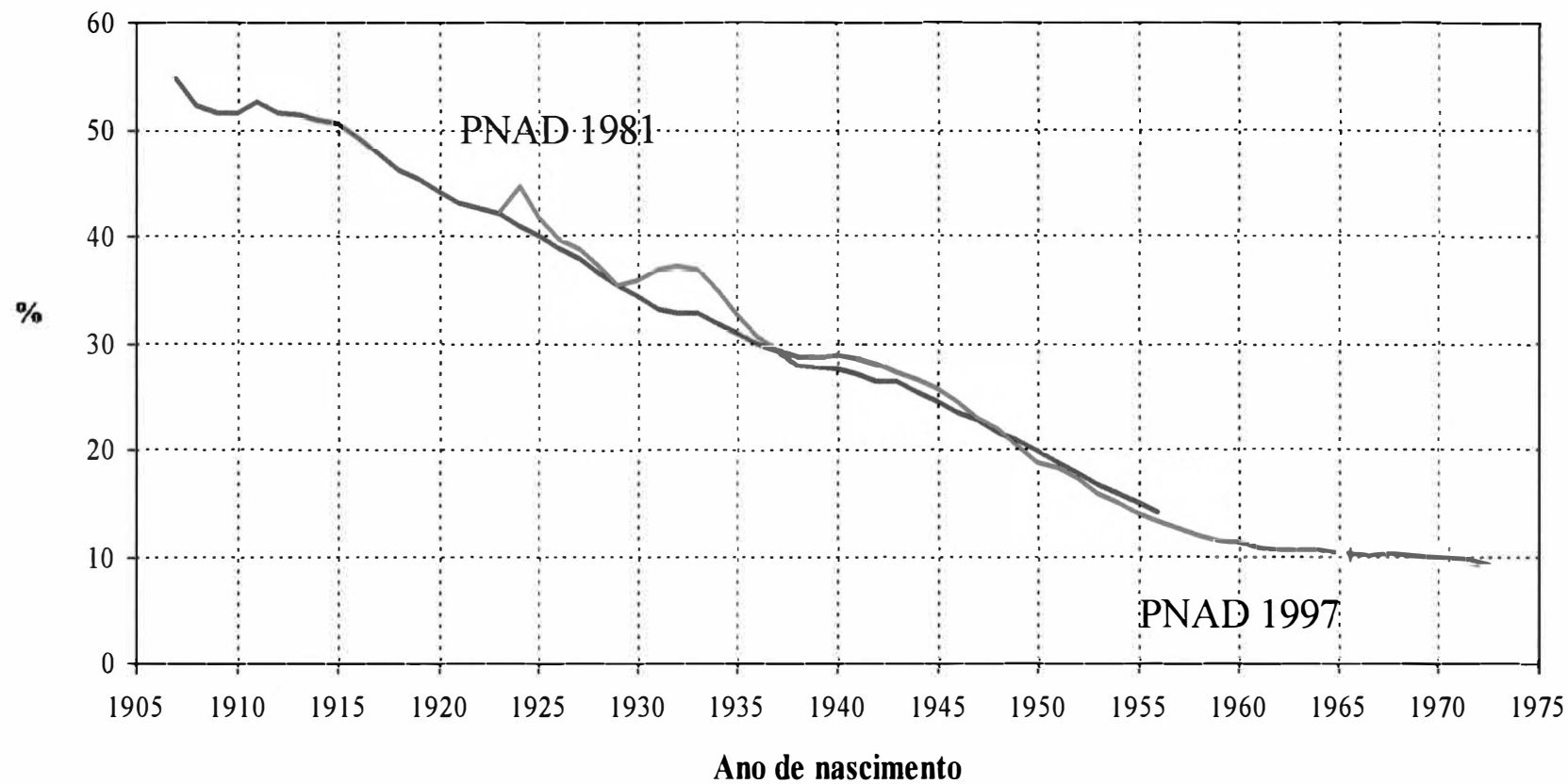
Evolução temporal da flexibilidade do salário global



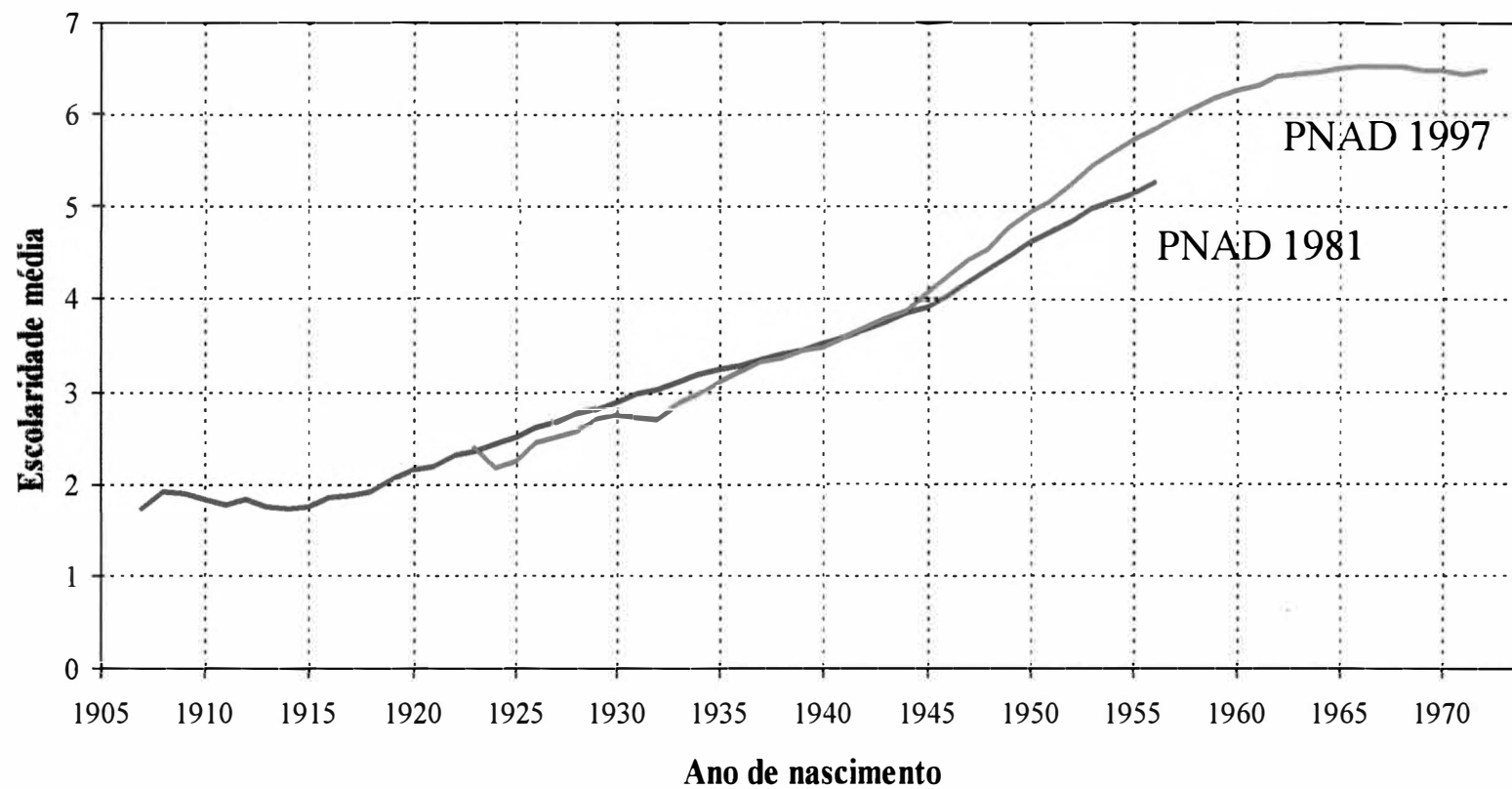
Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD).

Nota: Quanto maior o valor do coeficiente estimado, menor a flexibilidade salarial.

Taxa de analfabetismo para a população adulta (25 ou mais anos)

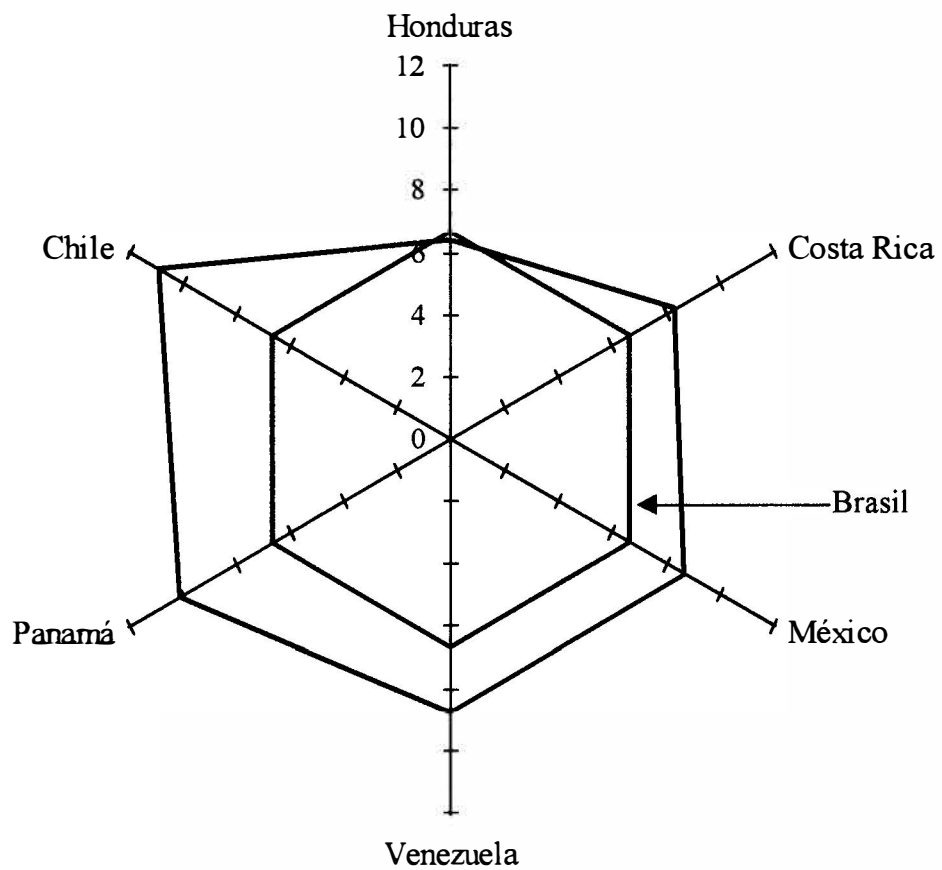


Escolaridade média para a população adulta (25 ou mais anos)



Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1981/97.

Escolaridade média nos países da América Latina

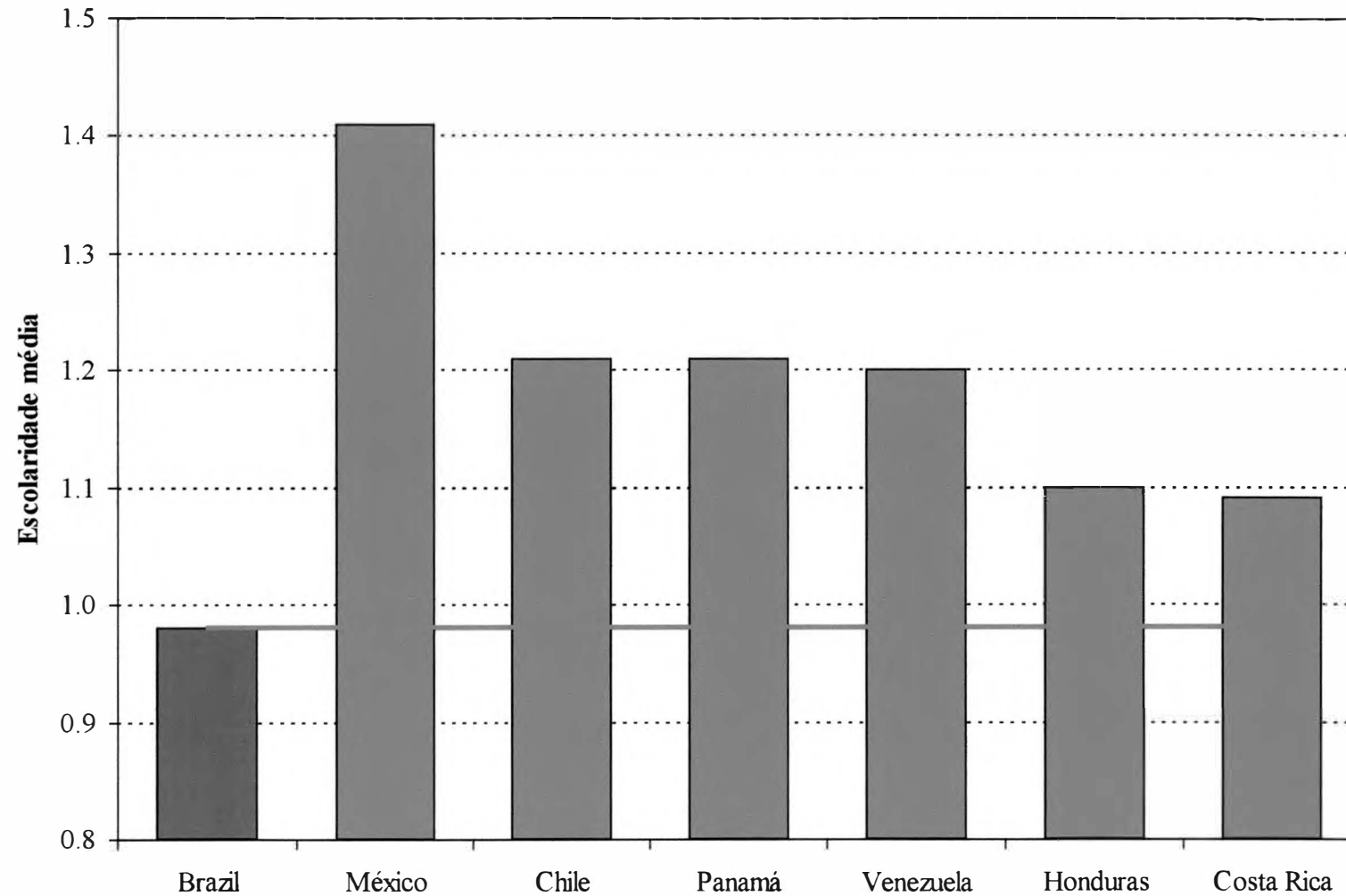


Fonte: Duryea e Székely (1998) "Decomposing Schooling Differences in Latin America".

Nota: Escolaridade média é definida pelo número de séries completas.

Growth in Schooling per Decade

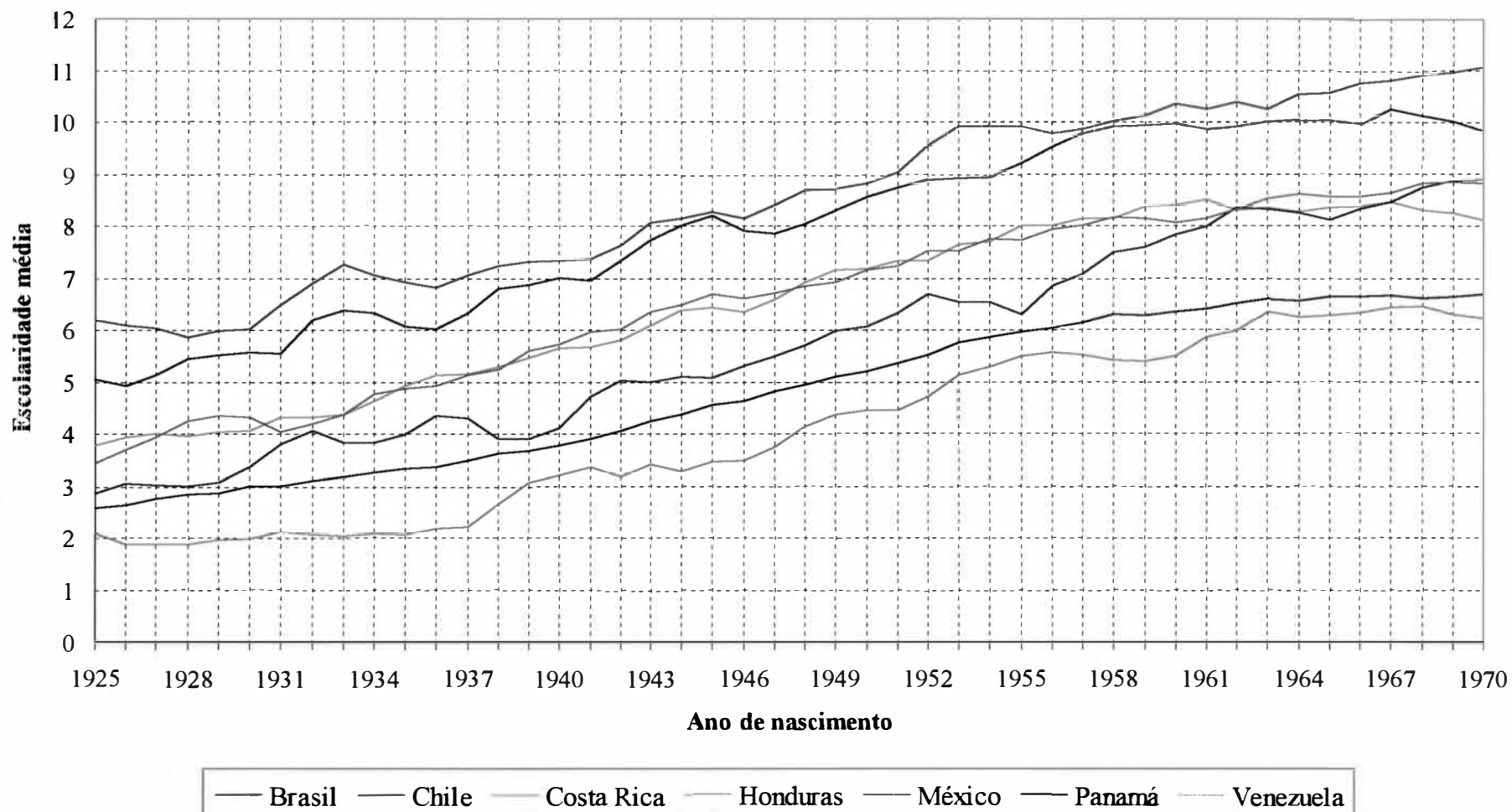
Selected Latin American Countries



Fonte: Duryea e Székely (1998) "Decomposing Schooling Differences in Latin America".

Nota: Escolaridade média é definida pelo número de séries completas.

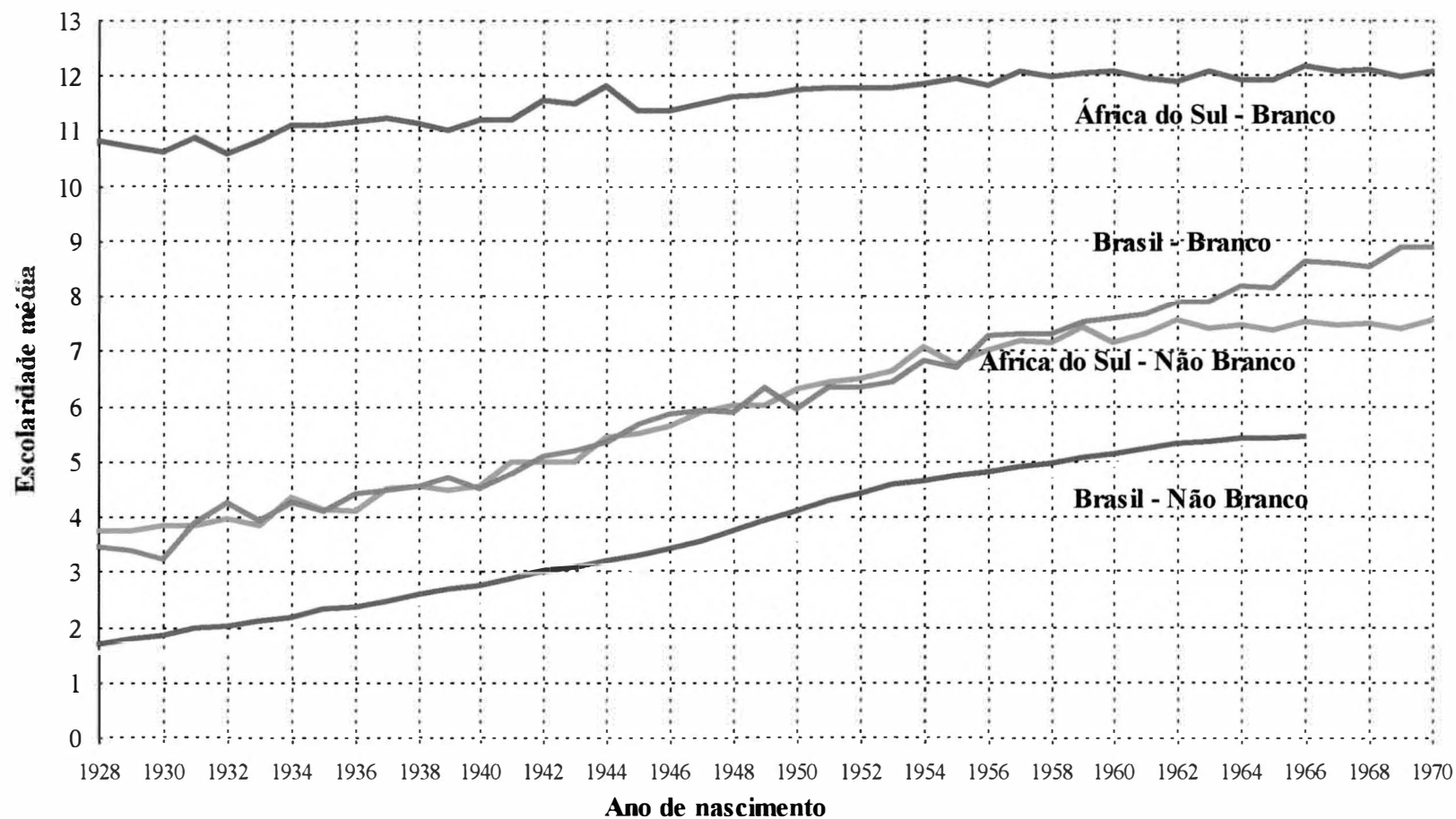
Escolaridade média por coorte



Fonte: Duryea e Székely (1998) "Decomposing schooling differences in Latin America".

Nota: Escolaridade média é definida pelo número de séries completas.

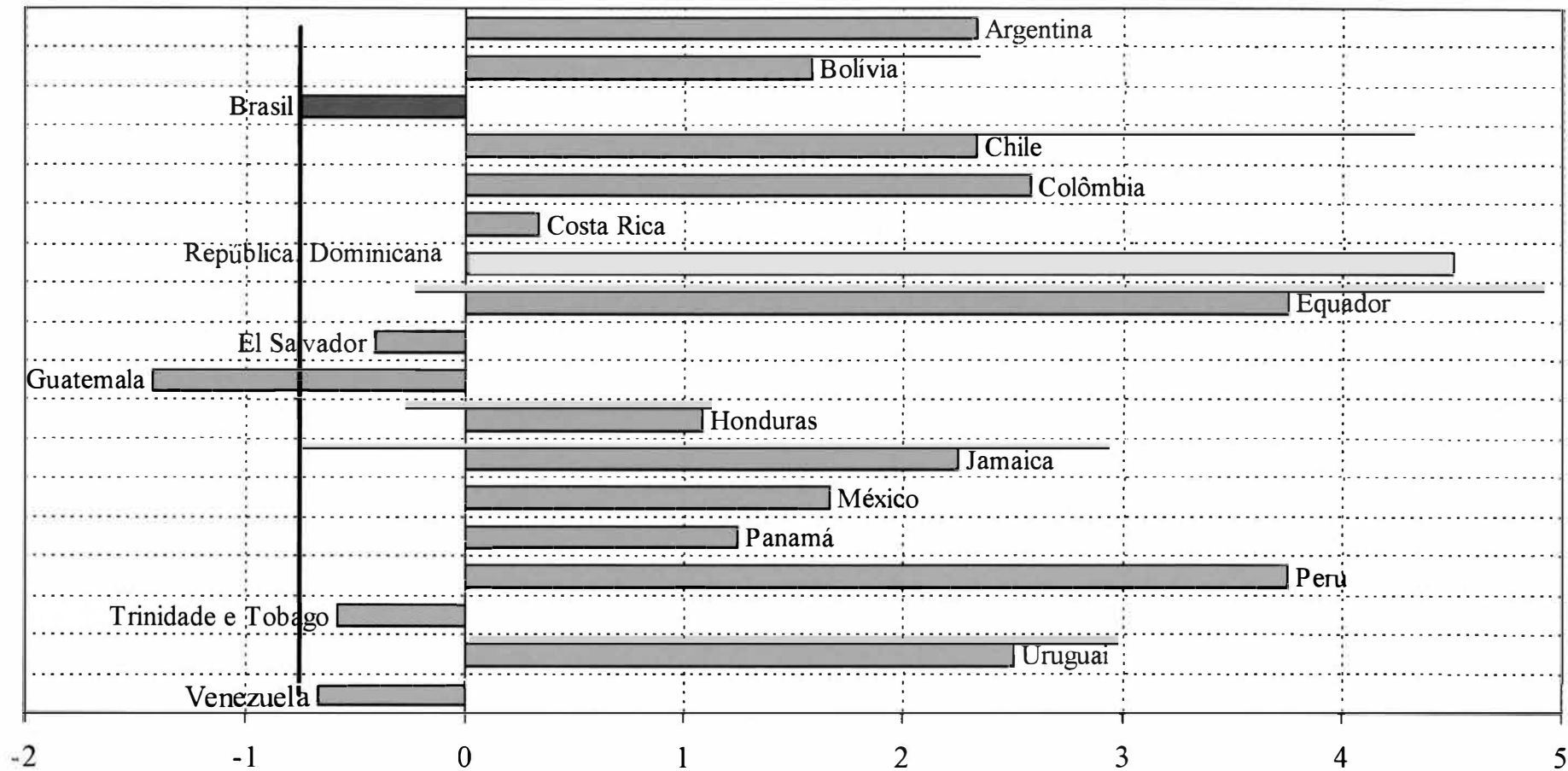
Escolaridade média: uma comparação, por cor, entre Brasil e África do Sul



Fonte: Lam (1998) "Schooling Inequality and Income Inequality in South Africa and Brazil".

Nota: Escolaridade média é definida pelo número de séries completas.

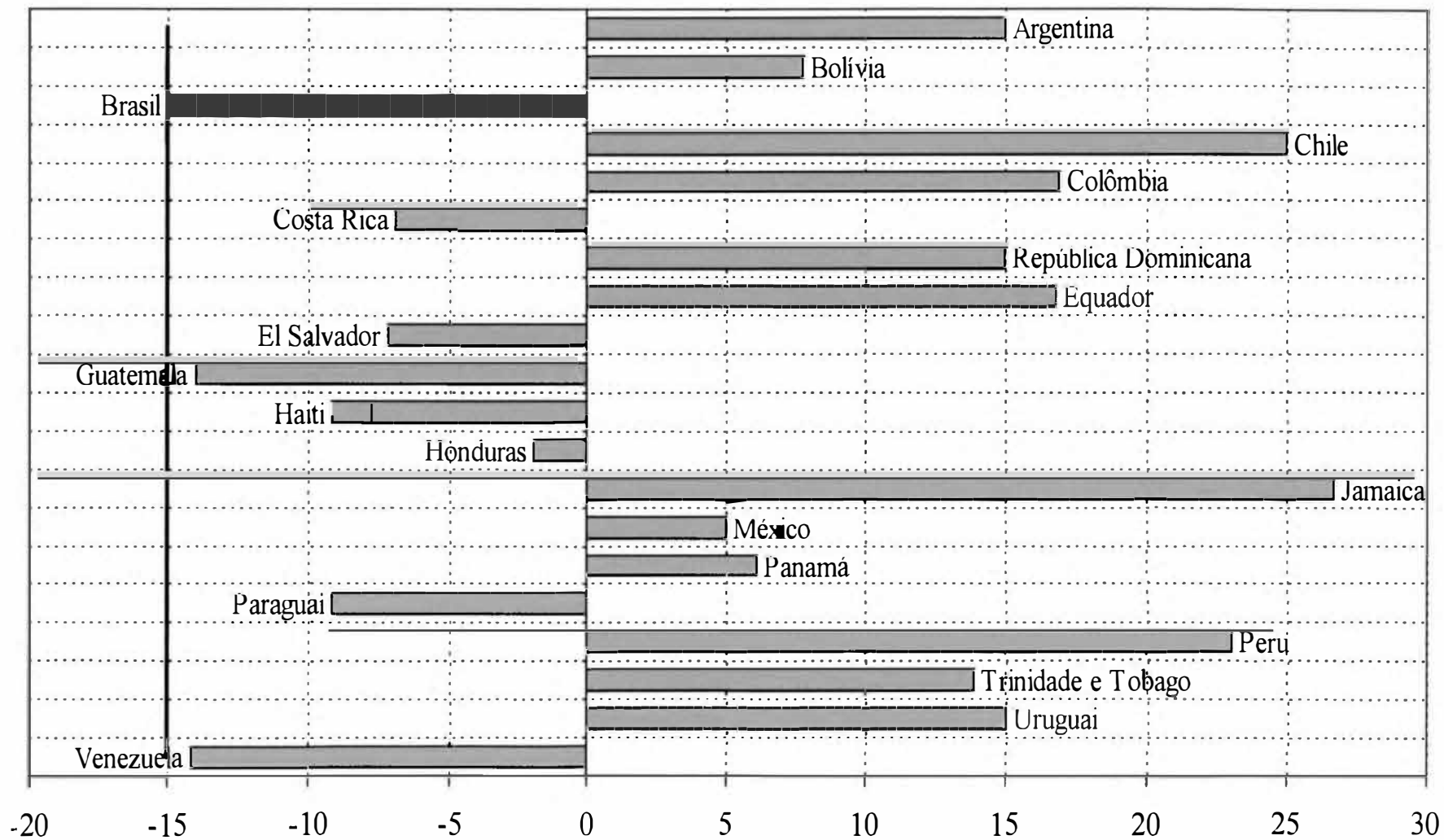
Escolaridade média nos países da América Latina: uma comparação com a norma internacional



Fonte: Behrman (1993a, Tabelas A3.1 e A3.2).

Nota : Escolaridade média é definida pelo número de séries completas.

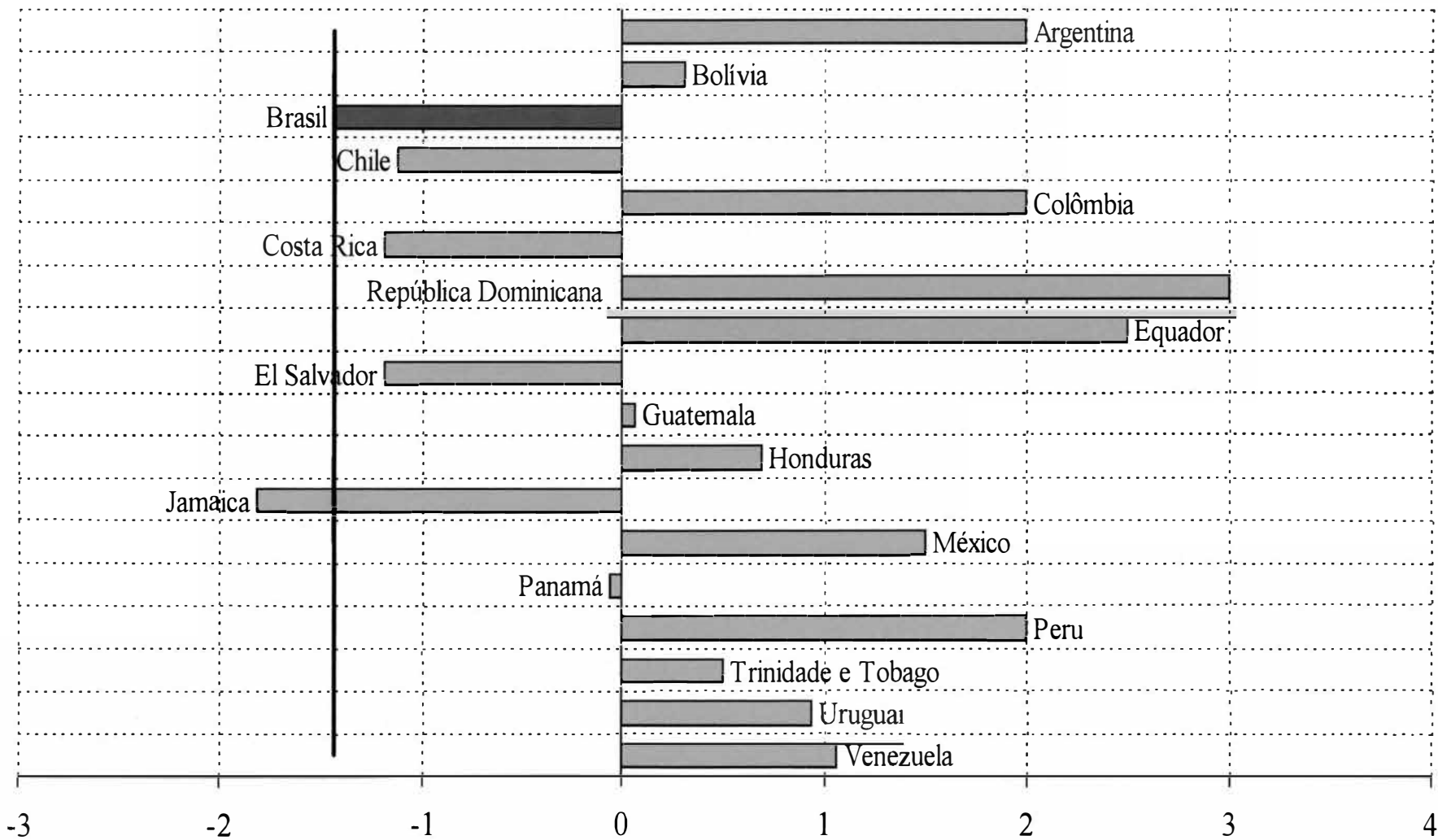
Matrículas no ensino secundário nos países da América Latina: uma comparação com a norma internacional



Fonte: Behrman (1993a, Tabelas A3.1 e A3.2)

Nota: Escolaridade média é definida pelo número de séries completas.

Expansão do sistema educacional comparado com a norma internacional



Fonte: Behrman (1993a. Tabelas A3.1 e A3.2).

Nota : Escolaridade média é definida pelo número de séries completas.

Determinantes da Pobreza no Brasil

País	Renda <i>per capita</i> (PPP) (1)	Proporção da população em idade de trabalhar (2)	Renda por adulto em idade de trabalhar (3)=(1)/(2)	Taxa de participação no mercado de trabalho (4)	Renda média por trabalhador (5)=(3)/(4)	Qualidade do emprego (6)	Qualidade do trabalhador (7)
Brasil	5.0	0.60	8.4	0.72	11.6	13.6	0.86
América Latina	4.5	0.58	7.7	0.68	11.3	11.3	1.00
Países industrializados	15.0	0.68	22.1	0.72	30.8	19.7	1.57
Mundo	4.7	0.65	7.2	0.74	9.7	10.0	0.98

Fonte: Barros e Camargo, Searching for the roots of poverty in Latin America, 1993

Notas: (1) em US\$ 1.000/ano

(2) 15 a 65 anos de idade

(4) Razão entre o número de pessoas com idade entre 15 e 65 anos e o total de pessoas nesta faixa etária na população

(6), (7) Para uma descrição detalhada destes indicadores veja Barros e Camargo, op.cit

O impacto sobre a pobreza da melhoria na escolaridade da população brasileira

Variáveis	Proporção de pobres (P0)	
	1995	1996
Baseline*	33.7	33.4
Educação		
Um ano a mais de estudo para todos	31.9	31.9
Dois anos a mais de estudo para todos	30.7	30.8
Três anos a mais de estudo para todos	29.2	29.5
Quatro anos a mais de estudo para todos	27.1	27.5
Cinco anos a mais de estudo para todos	26.3	26.6

Fonte: Construída com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)

Notas:* Os resultados apresentados nesta linha foram obtidos assumindo-se uma linha de pobreza

tal que 1/3 da população estivesse abaixo desta linha, isto é, 1/3 da população fosse considerada pobre.

Decomposição da desigualdade salarial segundo a sua origem

Origem	Contribuição (%)
Conhecida	59
<i>Gerada pelo mercado de trabalho</i>	<i>11</i>
<i>Discriminação</i>	<i>4</i>
Racial	1
Gênero	3
<i>Segmentação</i>	<i>7</i>
Formal x Informal	1
Setorial	5
Regional	1
<i>Revelada pelo mercado de trabalho</i>	<i>48</i>
Diferenças em experiência	2
Heterogeneidade ocupacional	7
Heterogeneidade educacional	40
Desconhecida	41
Total	100

Explicando o excesso de desigualdade salarial do Brasil: uma comparação entre Brasil e Estados Unidos

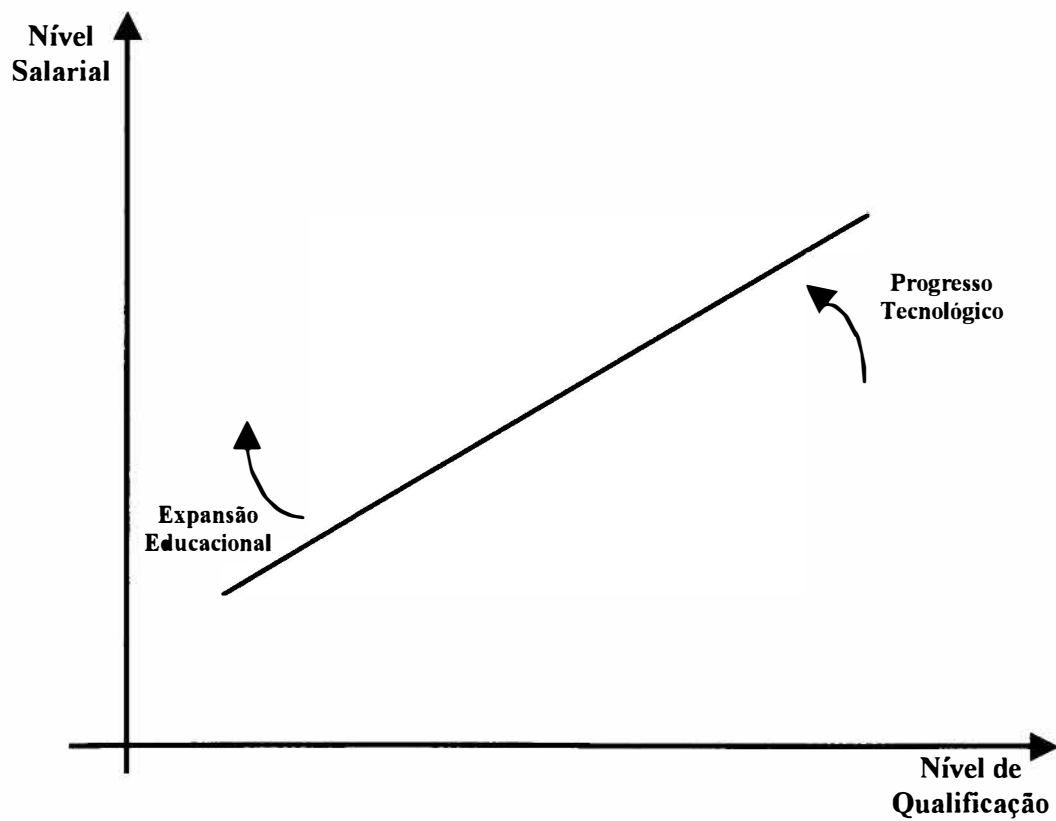
Indicador	Brasil	Estados Unidos	Hiato
			Brasil-Estados Unidos (%)
Desigualdade salarial total*	1,10	0,64	72
Desigualdade salarial entre trabalhadores com idêntico nível educacional*	0,59	0,55	7
Desigualdade salarial entre trabalhadores com diferentes níveis educacionais*	0,52	0,09	478
Contribuição da educação para a desigualdade salarial (%)	47	15	213
Impacto de um ano a mais de educação sobre o nível salarial (%)	16	10	61
Desigualdade educacional **	20	10	102

Fonte: Lam e Levison (1990).

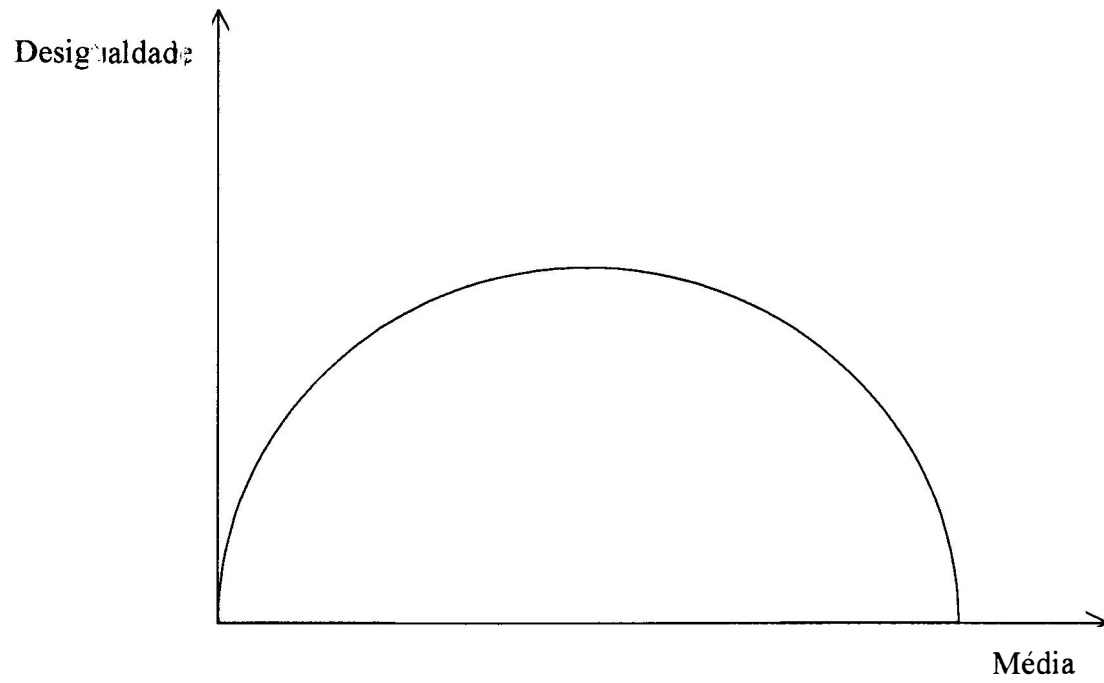
Notas: * medida pela variância dos logaritmos.

** medida pela variância da escolaridade.

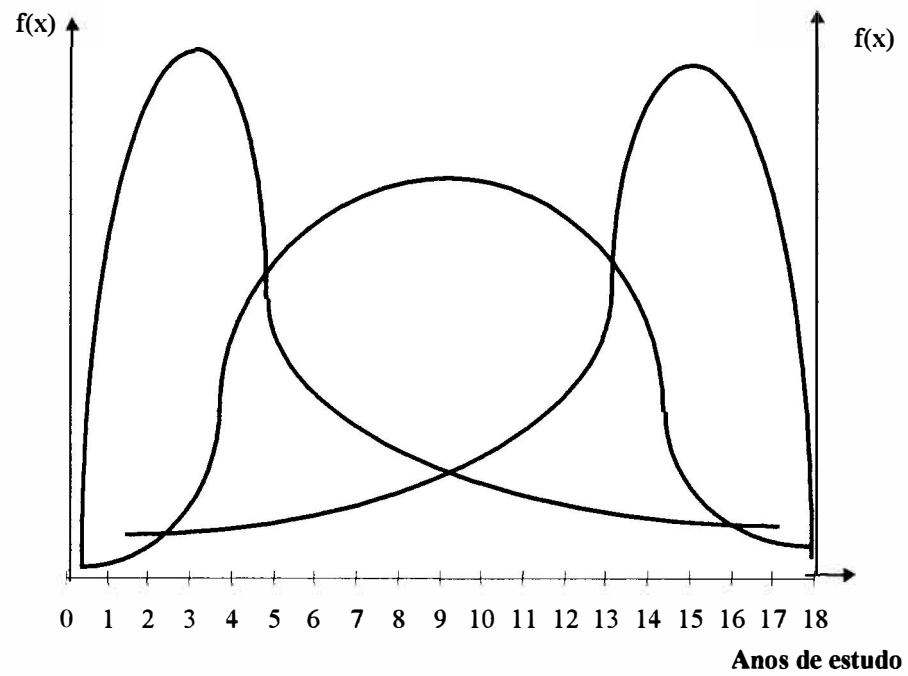
O valor da educação no mercado de trabalho: a corrida entre a expansão educacional e o progresso tecnológico



Relação entre Desigualdade e Média Educacional



Densidade da distribuição de educação



Desigualdade salarial: uma simulação contrafactual com Colômbia em 1976 e 1985

Indicador	Índice de Theil
Desigualdade salarial na Colômbia em 1976	0,55
Desigualdade salarial que a Colômbia teria em 1976 caso tivesse a desigualdade educacional que veio a ter em 1985	0,56
Desigualdade salarial que a Colômbia teria em 1976 caso tivesse a desigualdade educacional que veio a ter em 1985 e o mercado de trabalho valorizasse a educação da mesma forma que em 1985	0,51
Desigualdade salarial na Colômbia em 1985	0,40

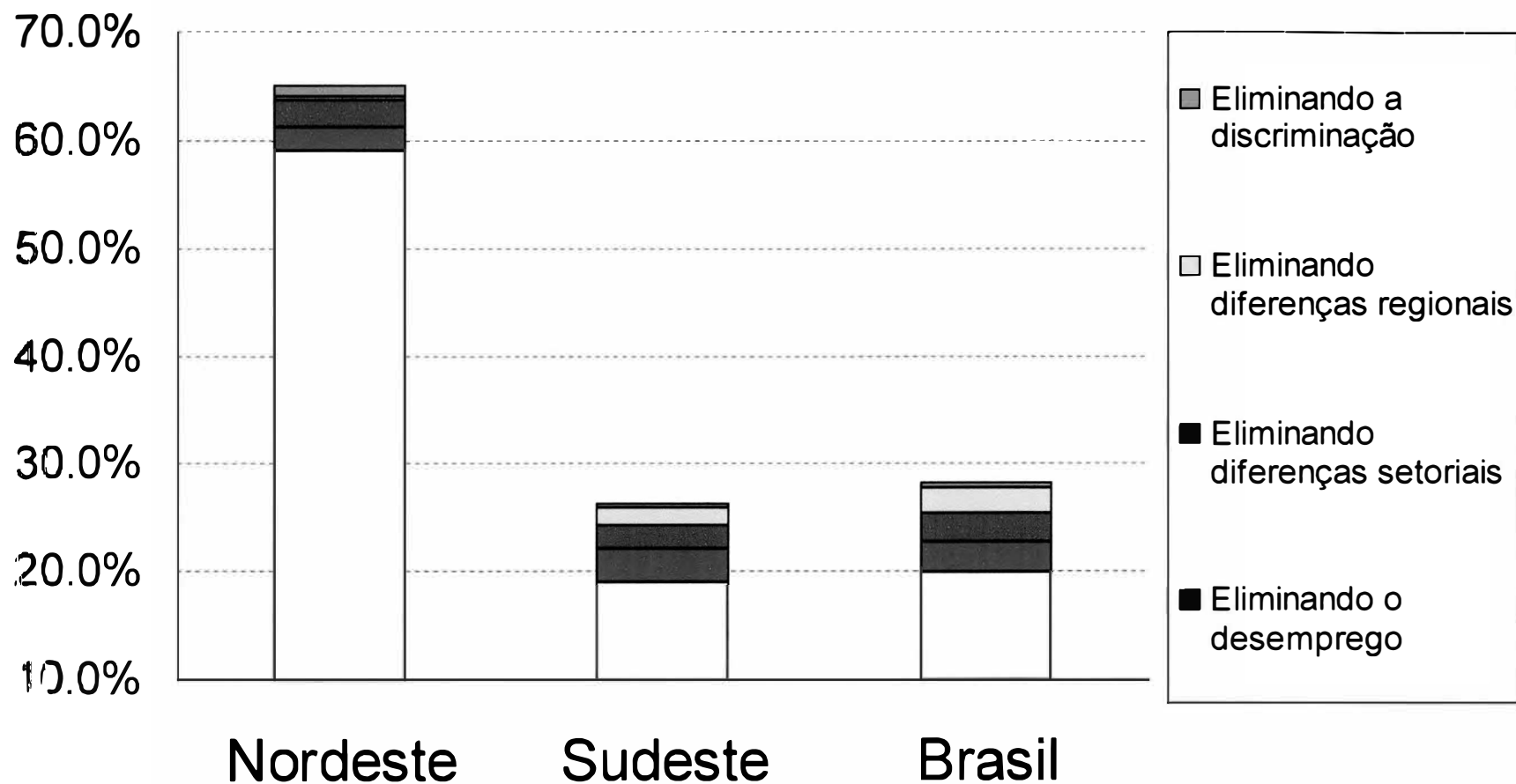
Desigualdade salarial: uma simulação contrafactual com Brasil e Coréia

Indicador	Índice de Theil
Desigualdade salarial no Brasil em 1985	0,98
Desigualdade salarial que o Brasil teria caso tivesse a desigualdade educacional da Coréia	1,35
Desigualdade salarial que o Brasil teria caso tivesse a desigualdade educacional da Coréia e o mercado de trabalho valorizasse a educação da mesma forma que o coreano	0,82
Desigualdade salarial na Coréia em 1986	0,34

Decomposição da desigualdade salarial segundo a sua origem

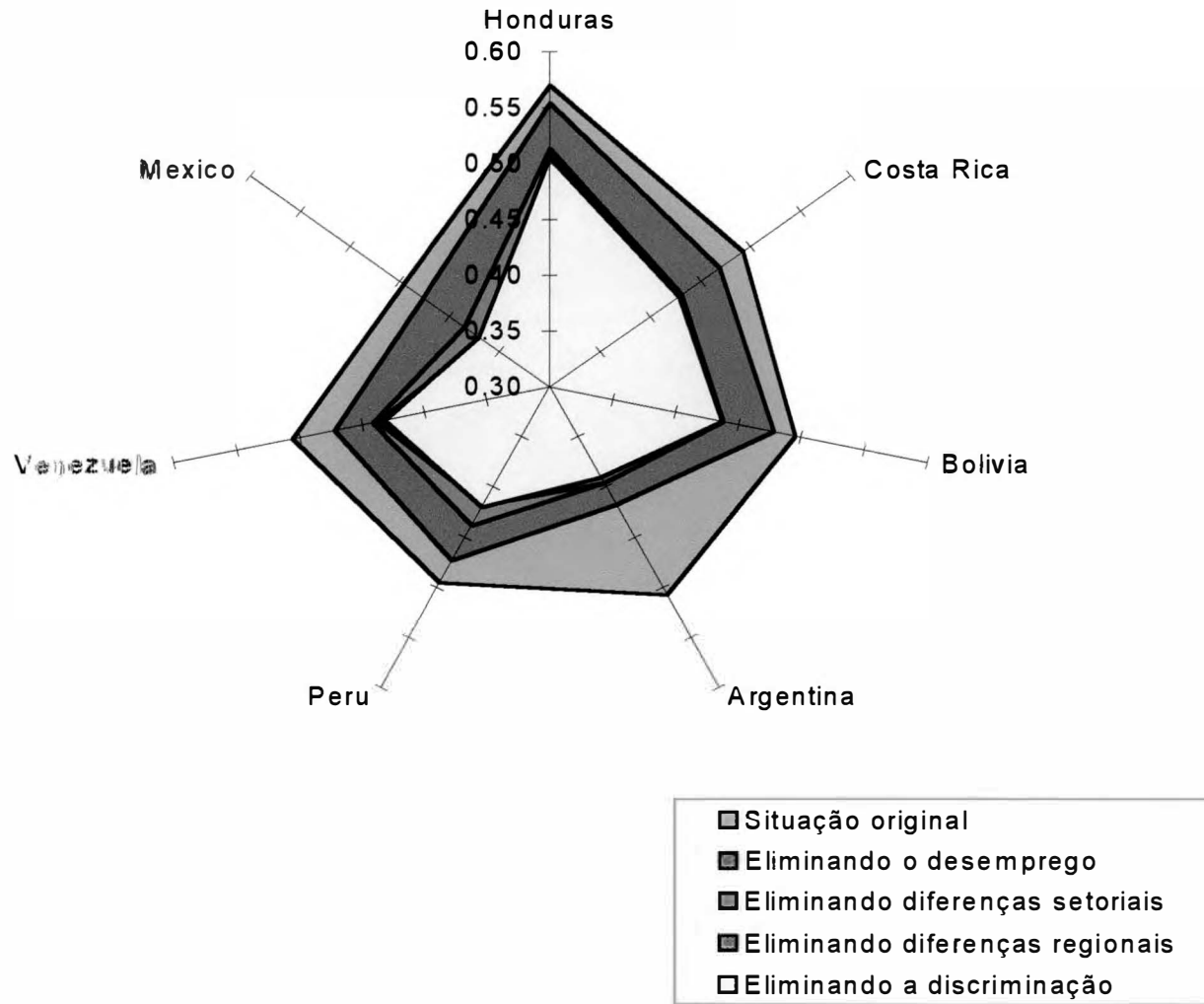
Orig em	Contribuição (%)
Conhecida	59
<i>Gerada pelo mercado de trabalho</i>	<i>11</i>
<i>Discriminação</i>	<i>4</i>
Racial	1
Gênero	3
<i>Segmentação</i>	<i>7</i>
Formal x Informal	1
Setorial	5
Regional	1
<i>Revelada pelo mercado de trabalho</i>	<i>48</i>
Diferenças em experiência	2
Heterogeneidade ocupacional	7
Heterogeneidade educacional	40
Desconhecida	41
Total	100

Efeitos das imperfeições do mercado de trabalho sobre o grau de pobreza (P0)

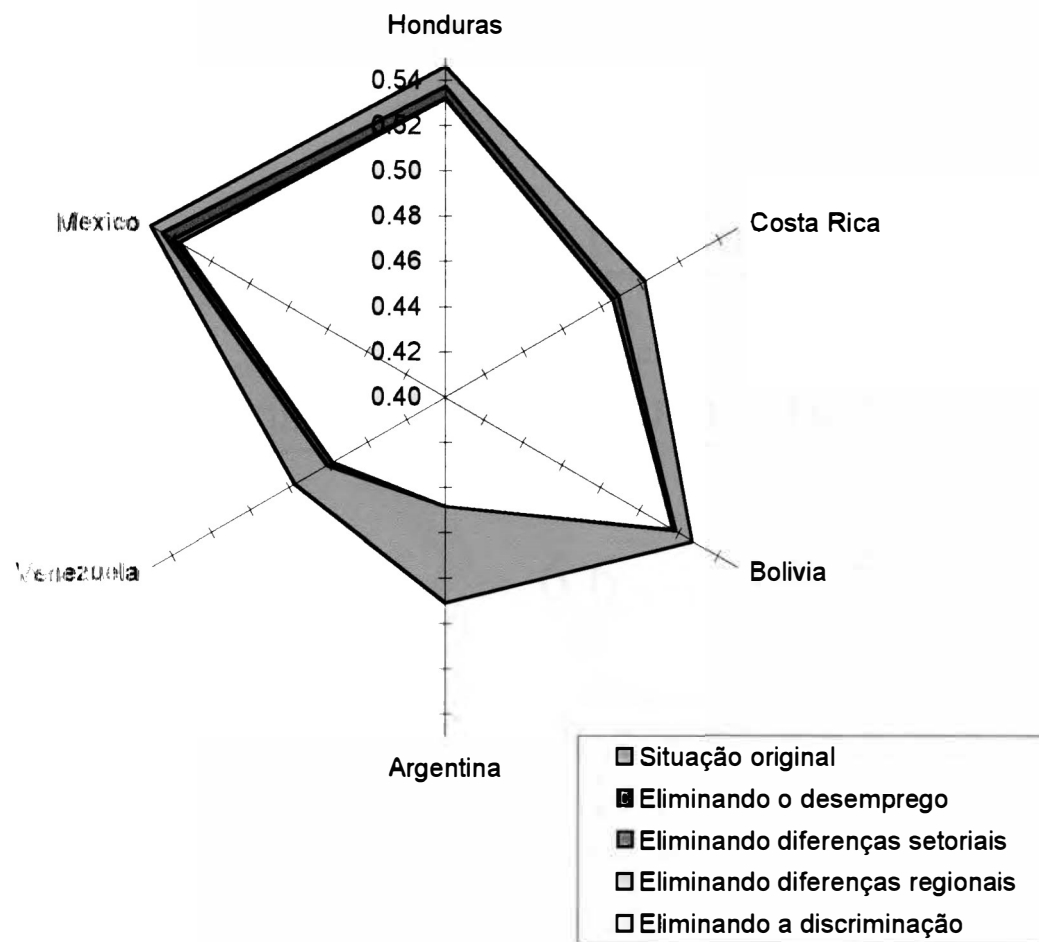


Fonte: Construído com base nas informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) de 1995.

Efeitos das imperfeições do mercado de trabalho sobre o grau de pobreza (P0)



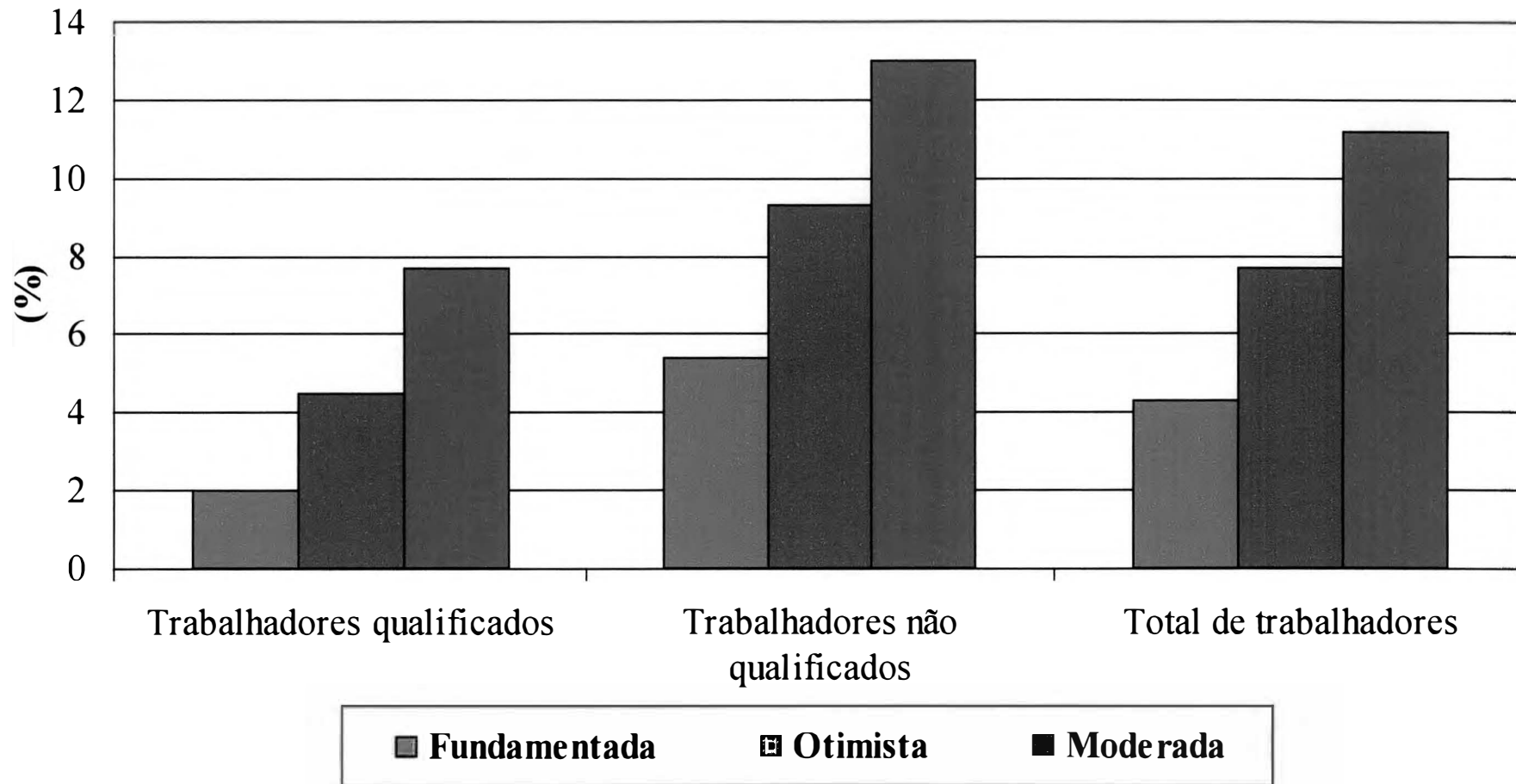
Efeitos das imperfeições do mercado de trabalho sobre o grau de desigualdade (Gini)



Cenários para o progresso tecnológico

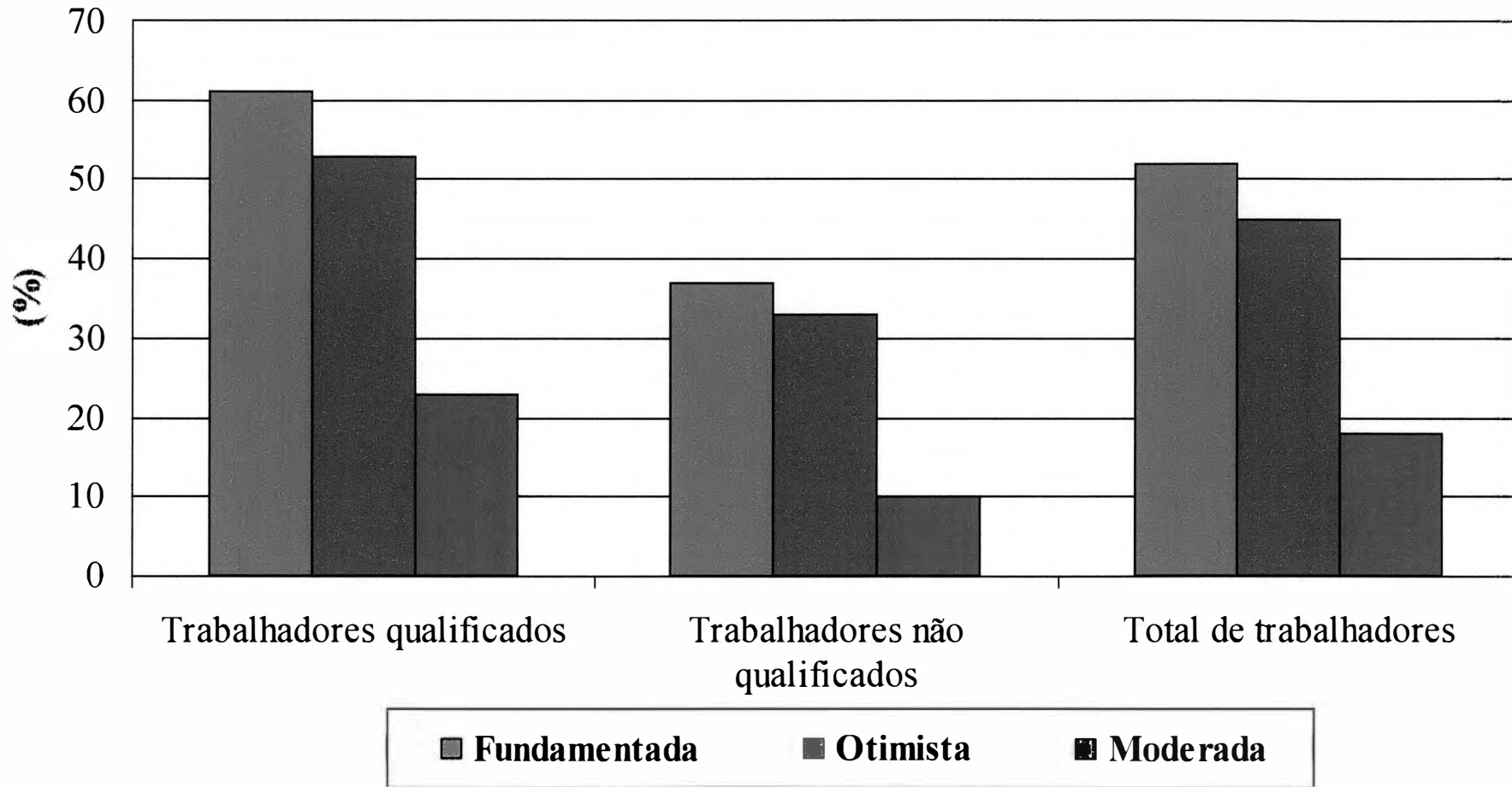
	Global	Trabalho qualificado			Trabalho não qualificado		
		Primário	Secundário	Terciário	Primário	Secundário	Terciário
Evolução recente (média entre 1992 e 1995)	2.2	-1.2	-1.1	-5.2	2.7	2.6	-1.0
Evolução otimista	3.3	-1.8	-1.7	-7.8	4.1	3.9	-1.5

Perspectivas para 2005 da taxa de desemprego



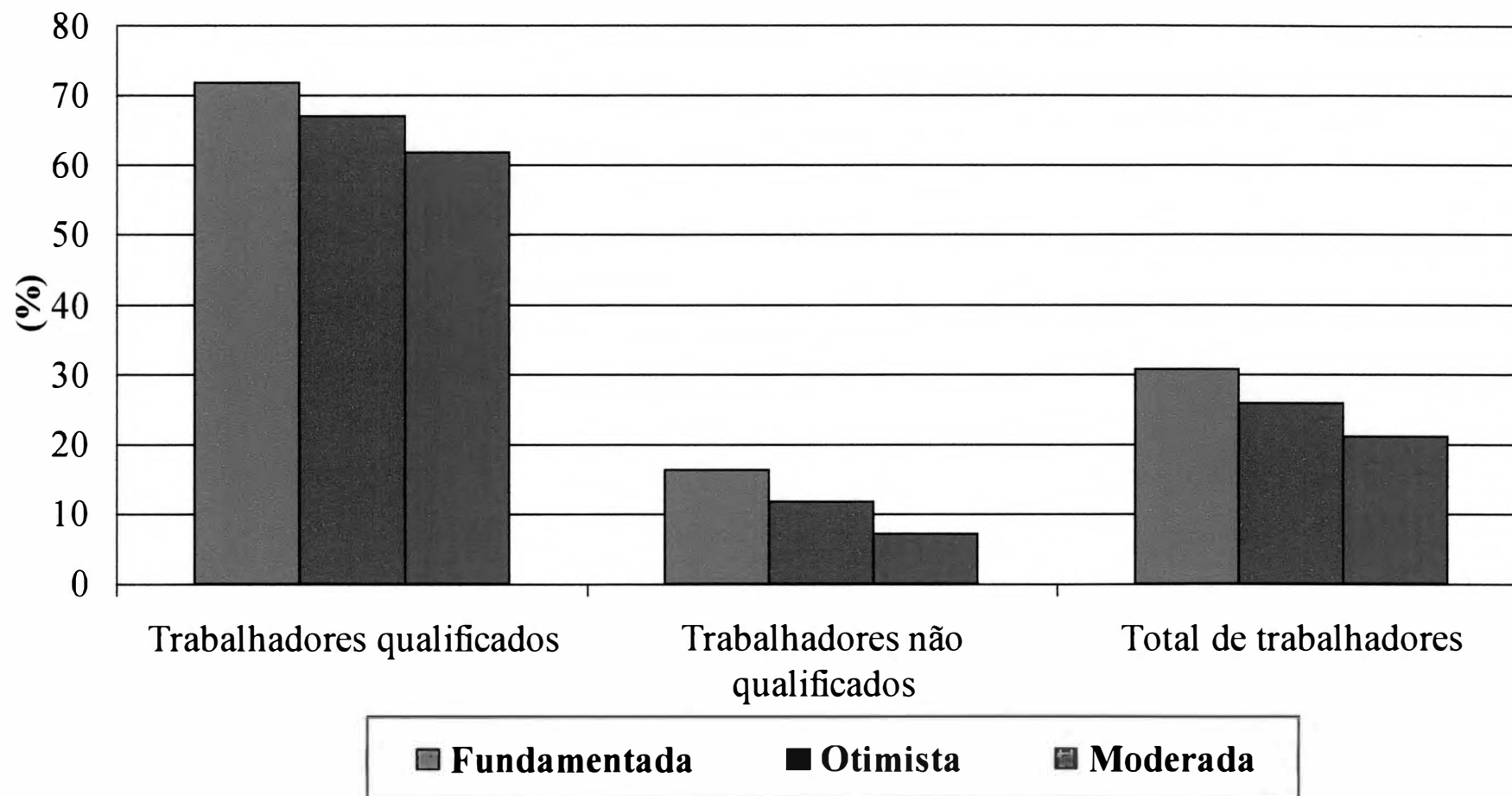
Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1995.

Perspectivas para o crescimento do salário real : 1995 - 2005



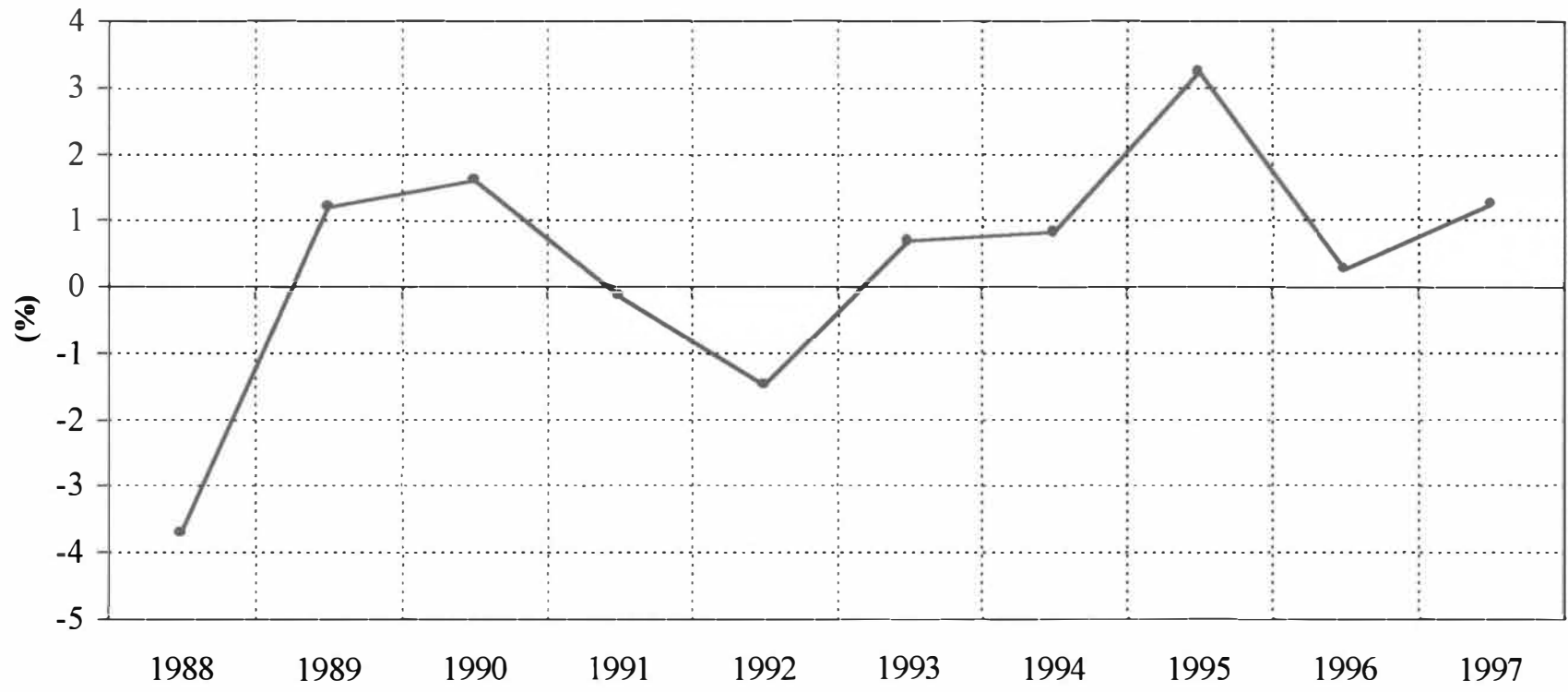
Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1995

Perspectivas para o crescimento do emprego : 1995 - 2005



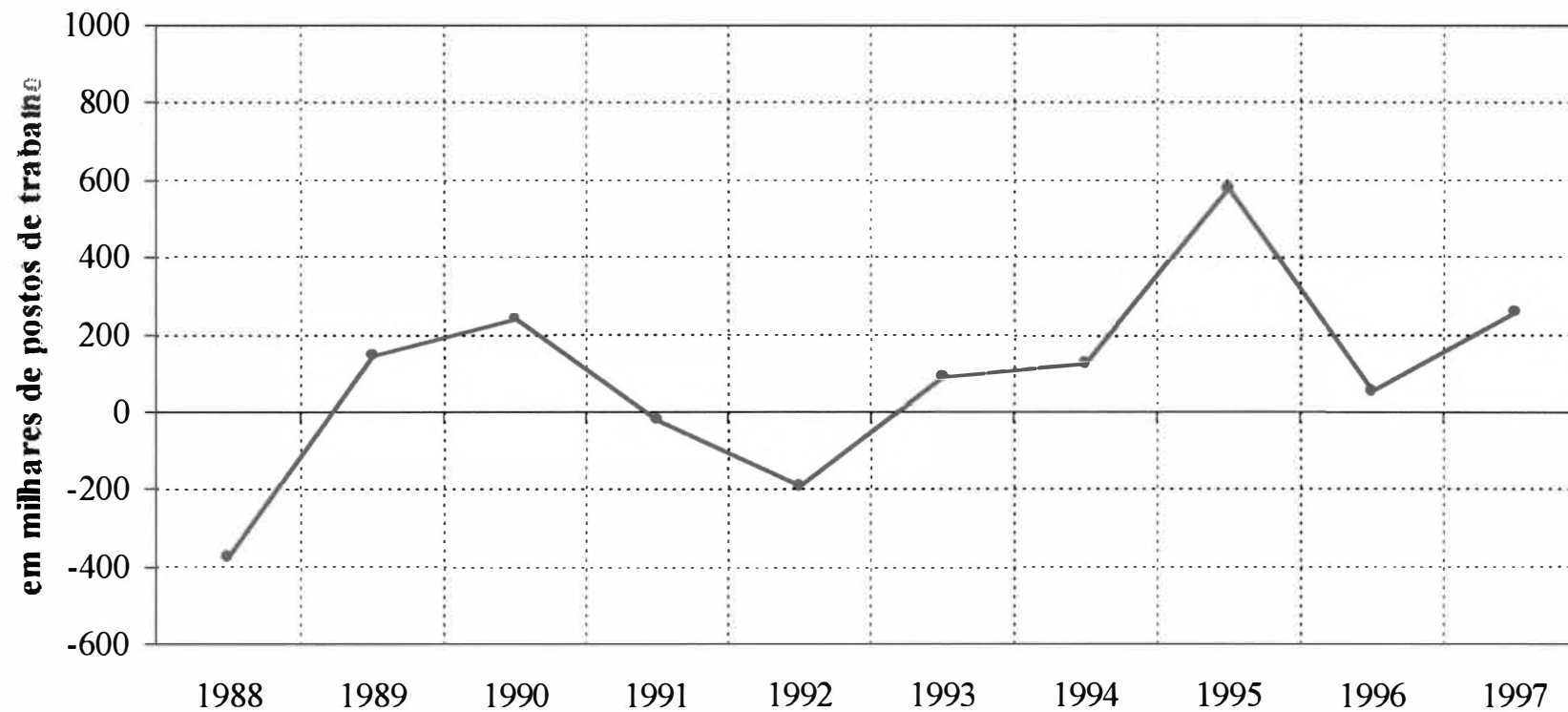
Fonte: Construído com base nas informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1995.

Evolução do crescimento do hiato entre importações e exportações como proporção do produto



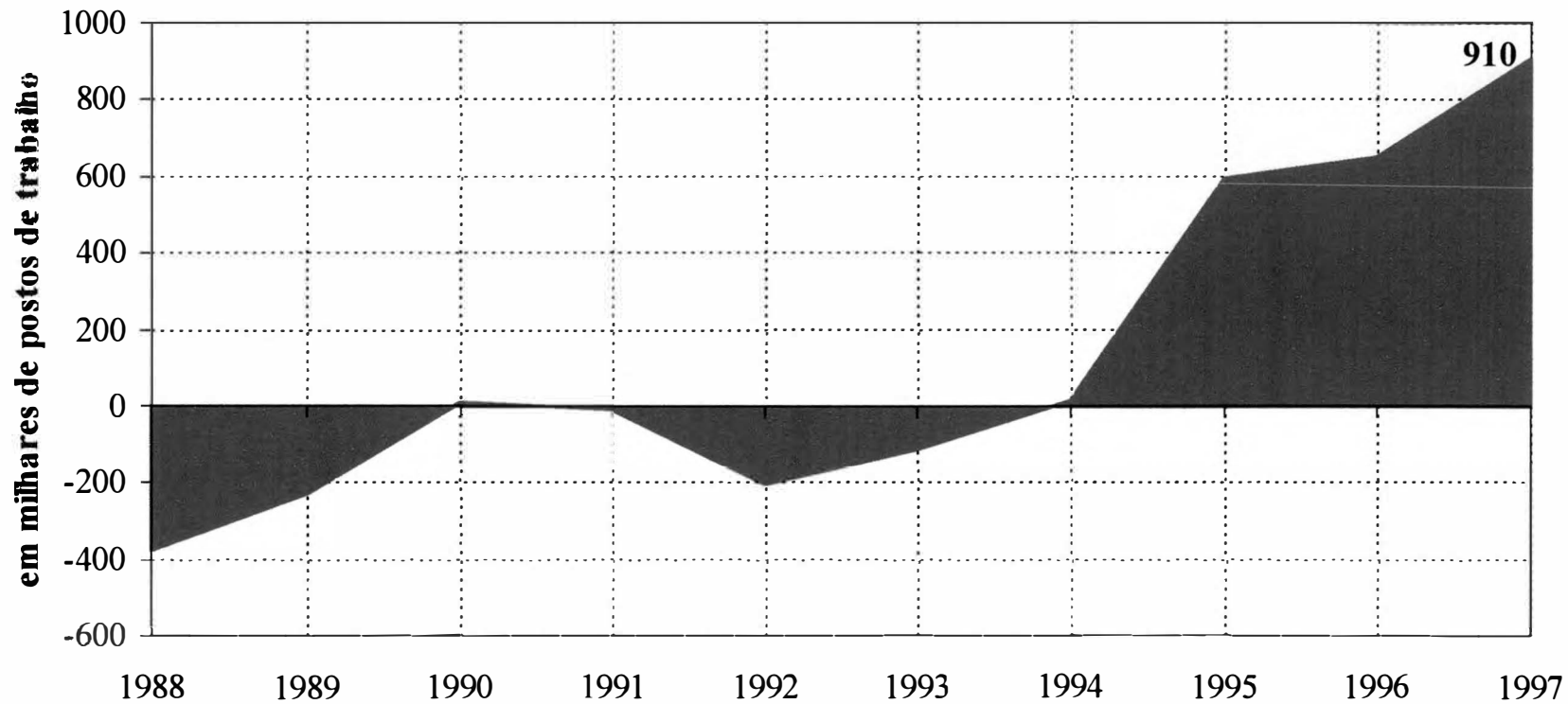
Fonte: Construído a partir da base de dados elaborada pela FUNCEX.

Evolução dos postos de trabalho perdidos devido à abertura comercial



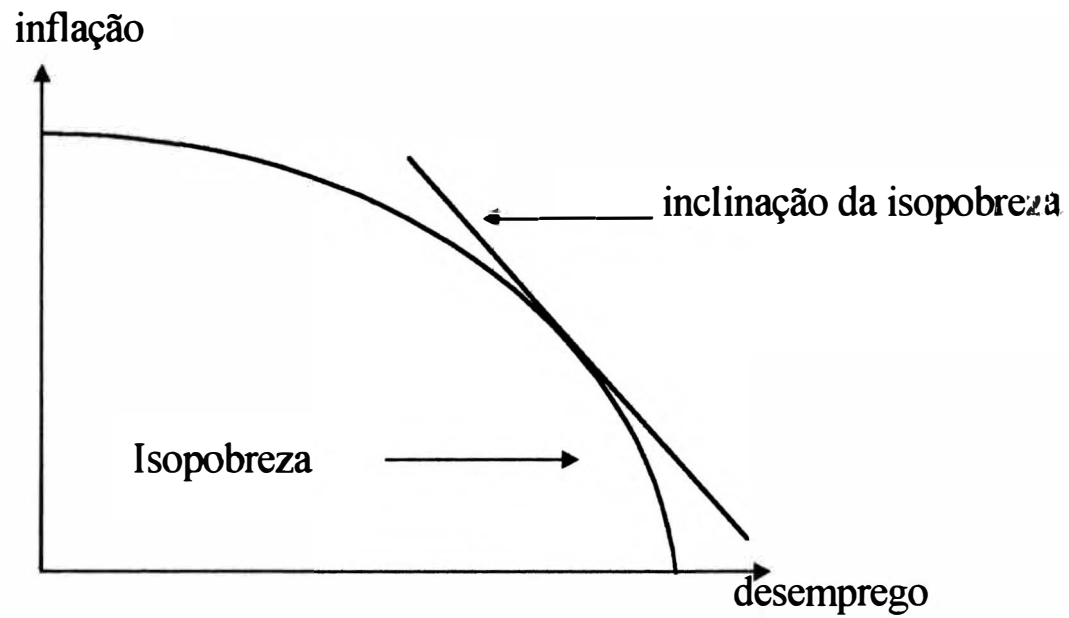
Fonte: Construído a partir da base de dados elaborada pela FUNCEX.

Evolução dos postos de trabalho perdidos devido à abertura comercial desde 1988

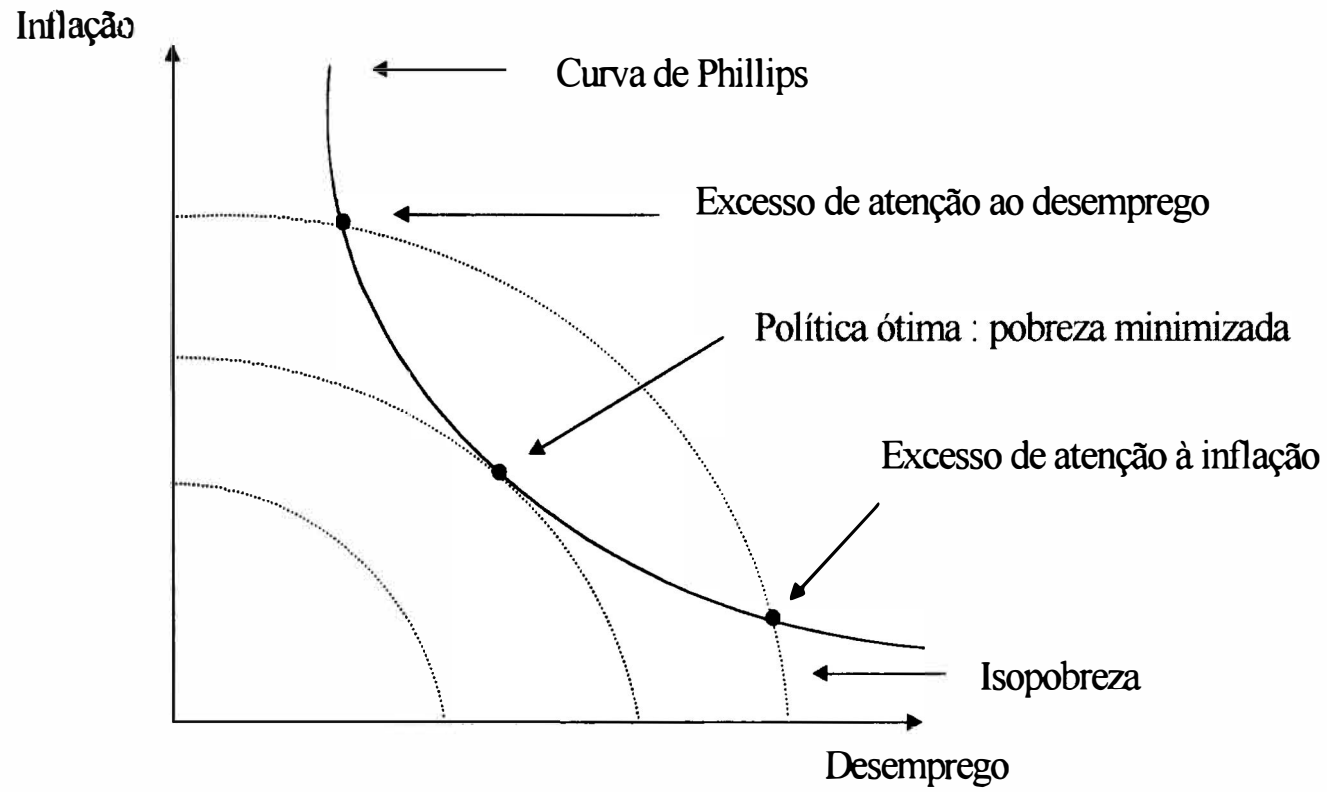


Fonte: Construído a partir da base de dados elaborada pela FUNCEX.

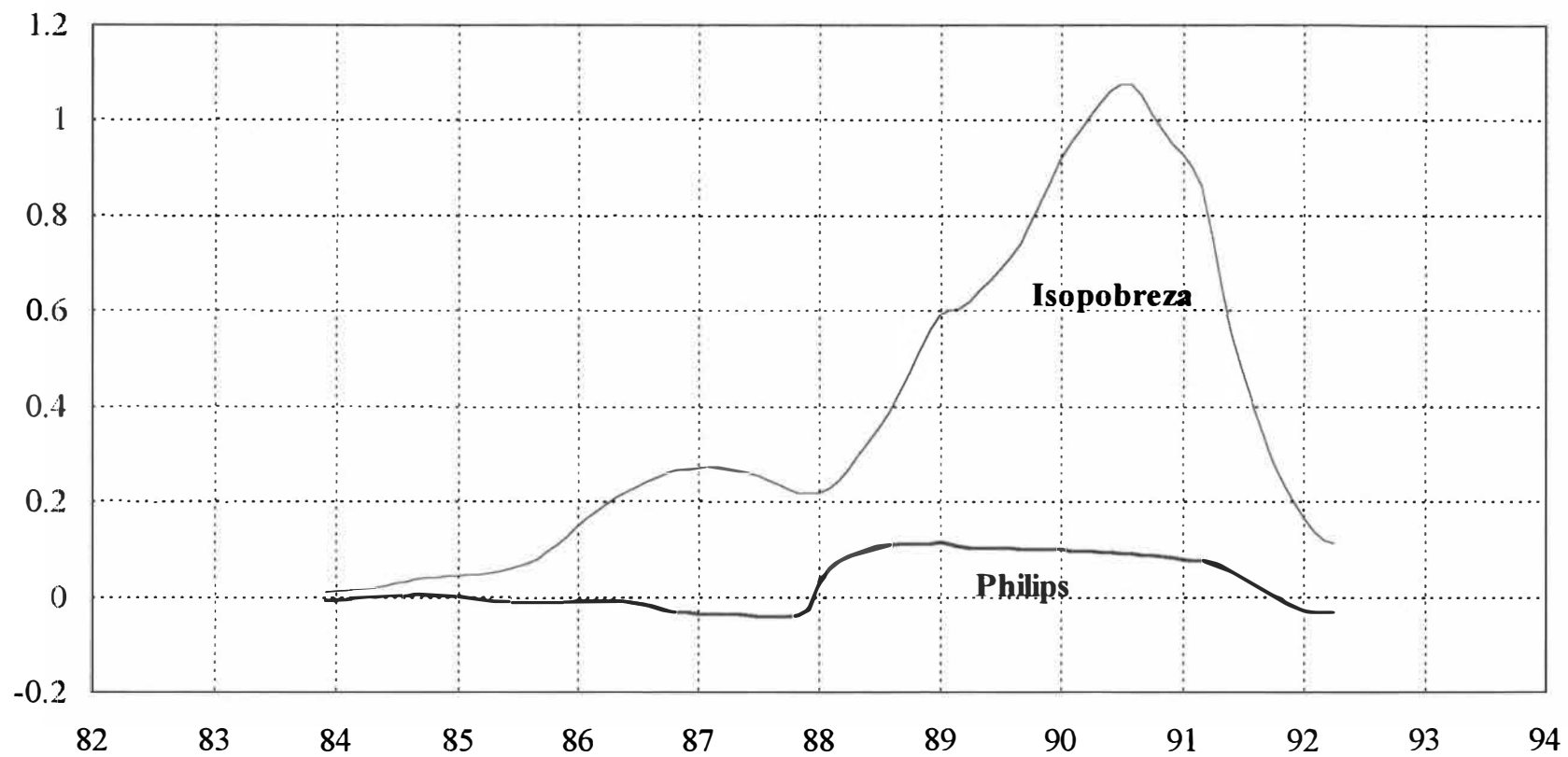
⊕ compromisso entre Inflação e Desemprego



Aliviando a pobreza no curto prazo



Evolução das inclinações das curvas de Philips e de Isopobreza



Fonte: Barros, Neri e Mendonça, 1996.

